ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

...IAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.424 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 22 DE JULHO DE 1921 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O problema silesiano provoca novas divergencias entre o Quai d'Orsay e Downing Street

A FRANÇA INSISTE EM SUA PROPOSTA ANTERIOR

INFORMAM DE NOVA YORK QUE O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS NÃO TENCIONA INTERVIR NA PENDENCIA

A Grã Bretanha sugere a revisão do Conselho Supremo dos Alliados em 28 do corrente para resolver a sorte da Alta Silesia

O estado maior grego vê collimados de successo os seus planos estrategicos

Registra-se um grande levante anti-bolshevista na Georgia

Apesar das conferencias successivas, pende ainda de solução a questão irlandeza

A ALTA SILESIA

Desmente-se que o governo dos Estados Unidos tencione intervir no problema silesiano

De Roma communicam existir um tratado entre a França e a Polonia que se refere especialmente á politica militar e financeira da Alta Silesia

AVOLUMAM-SE AS DIVERGENCIAS ENTRE A FRANÇA E A GRÃ-BRETANHA

PARIS, 21 (U. P.) — As divergencias entre o Quai d'Orsay e Downing Street, ácerca da pendencia da Alta Silesia, estão se avolumando nos circulos interessados. Acredita-se que os britannicos determinaram-se não enviar mais tropas para a Silesia emquanto que a França está apparentemente resolvida a enviar mais forças para essa região.

Algumas pessoas manifestam temores de que essas divergencias determinem uma ruptura entre a França e a Inglaterra se não se chegar a uma solução conciliatoria dentro de 48 horas.

Faz-se ver que, além das divergencias da Alta Silesia, a França e a Inglaterra divergem profundamente ácerca da politica para com a Turquia e tambem quanto á manutenção de tropas alliadas em Dusseldorff e Duisburg.

JOHN O'BRIEN RESUME OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 21 (U. P.) — Os jornaes francezes manifestam grande surpresa ácerca da resposta dada pela Grã-Bretanha á questão da Alta Silesia e applaudem calorosamente a persistente exigencia do primeiro ministro Sr. Briand de que a solução do problema seja levada a effeito por meio de um plebiscito. Varios jornaes mostram-se resentidos ante as insinuações britannicas feitas em relação ás objecções apresentadas pela França sobre uma proxima reunião do Conselho Supremo, devido ás negociações que estão sendo levadas a effeito com os turcos e allemães. O escriptor Philippe Milliet escreve no jornal "Petit Parisien" dizendo que o mal entendido provavelmente ficará sanado por meio de uma nova nota franceza e accrescenta: "A França está disposta a participar da reunião do Supremo Conselho logo que a questão da Alta Silesia fique claramente ventilada pelos peritos incumbidos de estudar a actual situação'. O jornal "Le Matin" conclue que uma simples discussão de meia hora seria mais do que sufficiente para provar que a Grã-Bretanha e a França não podem chegar a um accordo, tornando-se, assim, necessario um appello ao parecer de peritos. "Le Matin" pergunta, por outro lado: "Por que não se appella, desde já, para essa solução?" A difficuldade que a ella se antepõe só encontra explicação na insistencia britannica em procurar uma solução politica, em vez de procurar resolver a questão silesiana por meio de um plebiscito". O "Petit Journal" accrescenta o seguinte: "A França nunca poderá consentir em sujeitar os districtos silesianos a um ajuste. Briand fala firmemente e com prudencia á Inglaterra." O jornal "L'Eclair" diz: "Lloyd George continúa em sua politica de cegueira, que o obrigou a pedir um plebiscito". A peior de todas as feições seria a que viesse se manifestar na divergencia dos peritos, que, certamente, encontraria echo no proprio seio do Conselho Supremo, impedindo que, por essa fórma, se pudesse chegar a uma solução e que tambem poderia vir a ameaçar a propria paz européa."

O conhecido escriptor Pertinax manifesta a opinião de que o adiamento da reunião do Conselho Supremo é, certamente, de vantagem para a França, com a condição, porém, que ella empregue toda a energia para dominar inteiramente a situação na Alta Silesia.

O GOVERNO INGLEZ SUGERE PARA 28 DO CORRENTE A REUNIÃO DO CONSELHO

LONDRES, 21 (A. H.) — A Agencia Reuter informa que o governo britannico, na resposta á nota da França, sobre o problema silesiano, suggere a data de 28 do corrente para a reunião do Conselho Supremo Alliado em Boulogne-sur-Mer.

AINDA AS NOVAS SUGGESTÕES PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA SILESIANO.

PARIS, 21 (U. P.) — A resposta britannica á nota franceza sobre a Alta Silesia, foi entregue no Quai d'Orsay, ás altas horas da noite de hontem. O documento britannico faz ver a necessidade de solucionar quanto antes a questão silesiana. O governo britannico não concorda com o francez, no que diz respeito á suggestão da França relativa á demarcação das fronteiras do territorio contestado, por uma commissão de peritos, e propõe, no envez disso, o alvitre da convocação do Conselho Supremo Alliado, em Boulogne, no dia 28 do corrente, afim de tratar do assumpto e tomar em consideração o pedido da commissão plebiscitaria alliada de Oppeln.

A citada commissão pediu a remessa de tropas addicionaes áquella cidade, afim de manter a boa ordem publica. Espera-se que o governo francez responderá hoje á nota britannica, sustentando ser necessario o envio immediato de tropas addicionaes, afim de reforçar as actuaes forças alliadas na Alta Silesia. Predizem que a França tambem sustentará que uma commissão de peritos seria nomeada, afim de estudar a questão das fronteiras, elaboraria um relatorio para a conferencia do Conselho Supremo Alliado, em data previamente marcada, terminadas as investigações da proposta commissão de peritos.

UM TRATADO MILITAR E FINANCEIRO ENTRE A POLONIA E A FRANÇA, COM REFERENCIA A' ALTA SILESIA.

ROMA, 21 (U. P.) — O correspondente do jornal "Il Paese", em Varsovia, soube de boa e bem autorizada fonte que um tratado foi celebrado entre a Polonia e a França, relativamente á uma politica militar e financeira, na Alta Silesia. Segundo os termos desse accordo, a Polonia obriga-se a manter um exercito permanente de 600 mil homens, e a França compromette-se a contribuir com um franco, ouro, por dia, para a manutenção de cada homem. Na eventualidade da França conseguir ultimar a questão da Alta Silesia, favoravelmente em parte á Polonia, essa nação accede em conceder á França o direito de utilizar-se e desenvolver todas as minas nos districtos de Pless e Rybnik, e, bem assim, entregar á França 40 o|o do capital de todas as industrias allemãs no terretorio da Alta Silesia, que for designado á Polonia, se, porventura, qualquer um desses dois districtos vier a ser entregue ao governo de Varsovia, pelo Conselho Supremo Alliado. Em conclusão, diz o mesmo correspondente: "Paris naturalmente procurará negar esta noticia, mas, a mesma póde ser considerada como havendo sido confirmada em todos os seus menores detalhes."

A INSISTENCIA FRANCEZA

PARIS, 21 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que o primeiro ministro, Sr. Briand, em uma nova nota dirigida á Grã-Bretanha, insiste no envio de novos reforços para a Alta Silesia, e, bem assim, no desejo de ter immediatamente a opportunidade de se encontrar com um representante britannico, para discutir a questão silesiana. O mesmo communicado accrescenta que o primeiro ministro francez não concorda com o desejo manifestado pela Inglaterra, de que o Conselho Supremo Alliado se reuna no dia 27 de julho, e propõe que seja convocada essa reunião na primeira quinzenna de agosto, após á apresentação, dos relatorios dos peritos incumbidos da estudar essa questão.

A RESPOSTA DO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS, 21 (A. H.) — Segundo o correspondente do "Petit Parisien", em Berlim, a resposta do governo allemão á ultima nota da França sobre a questão da Alta Silesia, deve ser entregue hoje á embaixada da França.

De outra parte, informações de Oppeln dizem que os altos commissarios alliados enviaram á conferencia dos embaixadores uma nota collectiva, em que insistem na necessidade da remessa immediata de reforços militares para aquella região, e pedem a solução urgente do problema da partilha dos territorios plebiscitarios.

O ALTO COMMISSARIO DA ITALIA

LONDRES, 21 (A. H.) — Communicam de Oppeln que partiu daquella cidade com destino a Roma o general De Marinis, alto-commissario da Italia na região plebiscitaria da Alta Silesia.

DESMENTE-SE A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA ALTA SILESIA.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O correspondente especial do "New York Tribune", em Washington, diz que soube de personagem bem informado da administração do governo, que o governo dos Estados Unidos não tenciona intervir na questão da Alta Silesia. O corespondente informa que esta declaração foi feita em resposta a noticias de Londres, de que varias nações directamente interessadas na situação da Alta Silesia haviam pedido aos Estados Unidos, não officialmente, que servisse de mediador na nova e mais seria difficuldade acerca da Silesia, que, segundo se diz, ameaça uma guerra franca,

A FRANÇA QUER QUE, REDUZIDOS OS ARMAMENTOS, OS ESTADOS UNIDOS A GARANTAM CONTRA QUALQUER INVESTIDA GERMANICA.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Consta que a França está se preparando para pedir aos Estados Unidos que garantam a sua protecção a ella contra uma aggressão allemã, para o futuro, no caso da França concordar com a reducção dos armamentos terrestres, como implica a conferencia iniciada pelo presidente Harding. A França ainda não apresentou propostas definitivas a Washington, mas consta que ella approximou a Italia de si, e que a Italia está fazendo agora esforços para conhecer o sentimento dos Estados Unidos ácerca de uma tal suggestão.

A Conferencia de Washington

A ATTITUDE JAPONEZA

TOKIO, 21 (A. H.) — Consta nos circulos bem informados que o Japão, de conformidade com a resolução adoptada na ultima reunião do gabinete, enviará delegados á conferencia de Washington, desde que não sejam incluidas no programma da conferencia a discussão de questões que possam attingir á soberania e os direitos do imperio. O governo japonez não admittiria tambem a discussão sobre Shantug e a ilha de Yap.

DESMENTIDO OFFICIAL DA SANTA SE'

ROMA, 20 (U. P.) — A chancellaria de Estado da Santa Sé desmentiu officialmente a noticia de que o presidente Harding convidou o Vaticano a participar na conferencia de desarmamento. Tambem desmente-se que a Santa Sé tentou ser incluida na lista dos convites áquella conferencia.

A questão irlandeza

LLOYD GEORGE NÃO PODERA' COMPARECER A' REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 21 (U. P.) — O corespondente em Paris da agencia de noticias Exchange Telegraph Company diz que a nota britannica á França sugere que uma reunião do conselho supremo alliado seja convocada entre 27 e 30 do corrente. Accrescenta o correspondente que soube que o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, não conseguirá assistir áquella conferencia por motivo das conversações irlandezas nesta capital. A Grã-Bretanha será representada pelo conde Curzon, ministro do exterior, e lord Balfour.

O INICIO DA CONFERENCIA ENTRE LLOYD GEORGE E DE VALERA

LONDRES, 21 (U. P.)—A conferencia entre os Srs. Lloyd George, primeiro ministro britannico, e Eamon de Valera, presidente da Sinn-Fein, iniciou-se hoje em Downing Street, ás 11 horas e 30 minutos, como foi anteriormente resolvido.

AS PROPOSTAS BRITANNICAS

LONDRES, 21 (U. P.)—Diz-se que a decisão unanime do gabinete sobre a questão irlandeza será communicada ao Sr. de Valera, presidente da organização sinn-fein, no correr da sua conferencia com o senhor Lloyd George, primeiro ministro britannico, hoje de manhã.

Acredita-se que depois dessa conferencia importante o "leader" sinn-fein partirá amanhã ou sabbado com destino a Dublin, afim de apresentar ao Dail Eireann (o paralmento sinn-fein), as propostas do governo britannico em prol da paz na Irlanda.

O Sr. Lloyd George conferenciou com o rei Jorge V, hontem á noite. Diz-se que durante a conferencia o primeiro ministro britannico communicou a Sua Magestade as decisões tomadas pelo governo a respeito da Irlanda.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Logo após a conferencia de hoje de manhã entre o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, e o senhor Eeamonn de Valera, presidente da organização sinn-fein, foi publicado o seguinte communicado official:

"Os Srs. Lloyd George e Eamonn de Valera conferenciaram durante uma hora. Ainda não foi encontrada uma base para uma conferencia formal."

O Sr. de Valera regressará a Dublin amanhã de manhã e se communicará com o primeiro ministro britannico depois de ter consultado os seus collegas. O "leader" sinn-fein partiu de Downing Street ás 12 horas e 25 minutos, demonstrando o seu contentamento com os resultados da conferencia. O presidente da organização sinn-fein declarou que não tencionava regressar hoje a Downing Street.

AS TROPAS DA COROA EM BELFAST

LONDRES, 21 (A. H.) — O governo ordenou a retirada das tropas da corôa que ainda permaneciam em Belfast.

O que se passa na Allemanha

O SYSTEMA PENAL GERMANICO

BERLIM, 21 (A. H.)—Informam de Munich que o ministro da justiça do gabinete bavaro está elaborando um projecto tendente a converter em multas as condemnações a prisão. Segundo o plano do ministro, a conversão seria feita na base de 150 marcos por dia de prisão.

ARMAMENTO CLANDESTINO

BERLIM, 21 (A. H.)—Communicam de Francfort que, em casa de um estalajadeiro daquella cidade foram encontrados pela policia quinhentos fuzis e grande quantidade de armas e munições precedentes da Baviera. O estalajadeiro foi preso.

O PRINCIPE LEOPOLDO ENVOLVIDO NUM CONTRABANDO

BERLIM, 21 (A. H.)—Echoou profundamente nesta capital a noticia de que o principe Frederico Leopoldo, um dos membros da dynastia deposta dos Hohenzollerns, estava envolvido em um contrabando de 30.000 libras esterlinas, na Suissa. A imprensa berlinense pede ao governo que ordene pesquizas immediatas para apurar-se o que ha de verdade na accusação levantada contra o principe allemão.

A PAZ COM OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 21 (U. P.)—Sabe-se que o Sr. Ellis Dressel, commissario americano em Berlim, e o ministro do exterior da Allemanha, Sr. Rosen, concordaram em guardar segredo ácerca dos resultados de suas negociações para um tratado de paz entre a Allemanha e os Estados Unidos.

Consta, no entanto, que a parte allemã está convencida de que o offerecimento allemão será aceitavel pelos Estados Unidos, desde que a Allemanha não faz nenhuma restricção, nem tem sentidos dubios.

SOBRE AS VIAS NAVEGAVEIS

BERLIM, 21 (A. H.)—Noticias procedentes de Munich annunciam que a Dieta bavara approvou certo numero de projectos de lei relativos ás vias navegaveis, dos quaes se destaca o que transfere para o governo imperial a administração das vias navegaveis dos Estados que compoem a Confederação Allemã.

Foi tambem approvada a convenção assignada entre a Baviera e o Reich, sobre a organização e administração do trafejo dos rios do territorio bavaro.

NOVOS TRATADOS

BERLIM, 21 (A. H.)—Nota officiosa fornecida á imprensa berlinense confirma que o Sr. Dressel, representante dos Estados Unidos junto ao governo do Reich, conferenciou com o barão de Rosen, ministro de estrangeiros, sobre a possibilidade de serem concluidos entre os Estados Unidos e a Allemanha novos tratados que substituam os que foram abrogados pela declaração de guerra. Todavia, accrescenta a nota, só depois de algumas semanas poderá ser conhecida a solução do assumpto, porquanto, as propostas apresentadas vão ser objecto de acurado estudo.

O MAIOR "BRASSEUR D'AFFAIRES" DA ALLEMANHA E OS SEUS NOVOS PLANOS

BERLIM, 21 (U. P.)—E' apparente que Hugo Stinnes, o conhecido industrial allemão, está mobilizando toda a sua influencia politica e economica com o fim de induzir o governo allemão a tomar medidas legislativas para impedir a ameaçada guerra de taxas de fretes entre os armadores allemães, que, declara Stinnes, seria prejudicial para a economia allemã.

O Sr. Stinnes propõe que as differenças entre os armadores devem ser resolvidas por um tribunal de arbitragem obrigatorio.

Algumas pessoas asseveram que o Sr. Stinnes está, apparentemente, atemorizado ácerca da situação, por terem fracassado as suas repetidas tentativas de chegar a um accordo com o Sr. Harriman, da Harriman Steamship Line, organização americana, e com o director Hapag, da Hamburg-America [illegible]

A situação no oriente europeu

DEMITTE-SE UM MINISTRO POLACO

VARSOVIA, 21 (A. H.) —O senhor Kucharki, ministro das provincias que constituiam a Prussia Oriental, pediu demissão.

A FOME DE 25 MILHÕES DE PESSOAS AMEAÇA O PRESTIGIO DO GOVERNO CENTRAL SOVIET

BERLIM, 21 (U. P.) — O Bureau dos Soviets aqui estabelecido declara que a fome está grassando na região russa do Volga, ameaçando a 25 milhões de pessoas, numero esse muito mais avultado do que a principio se estimava fosse a população flagelada.

O jornal "Rote Fahne", orgão communista allemão, declarou estar imminente a quéda do governo dos soviets da Russia, a menos que possa, por quaesquer meios, impedir a fome e a miseria do povo.

METADE DA GEORGIA LEVANTA-SE CONTRA OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 21 (A. A.) — Noticias procedentes de Koutais, Soukhoum, Khertvis e Bill Boulban dizem que metade da Georgia se levantou, ha dois dias, contra os bolshevistas, tendo-se dado já formidaveis encontros, em que as tropas georgianas têm levado grande vantagem.

Estes telegrammas foram recebidos com estupefacção, porquanto nada havia até agora que fizesse prevêr o annunciado levantamento. Os jornaes que publicam os despachos hoje recebidos dizem que convem esperar por despachos confirmativos, pondo-se estas noticias de quarentena.

O problema turco

A TOMADA DE ESKI-SHEHR

ATHENAS, 21 (U. P.) — Urgente — O communicado militar de hoje diz que as forças da Grecia na Asia Menor tomaram aos turcos a importante cidade de Eski-Shehr. As forças gregas entraram naquella cidade terça-feira, ás 20 horas, depois de uma batalha sangrenta.

Nota — A captura de Eski-Shehr é evidentemente um desenvolvimento da manobra militar, de que resultou, primeiramente, a captura de Kutachia.

Eski-Shehr fica no "Vilayet" de Khodavendikyar, cerca de 35 kilometros a nordeste de Kutachia e está ligada pela via-ferrea com as cidades de Scutari, Angora e Konieh. A população, em tempos normaes, orça em cerca de vinte mil habitantes, e a cidade conta com grandes industrias, especialmente a da fabricação de cachimbos de Meerschaum.

Eski-Shehr foi o theatro onde se desenrolaram algumas das batalhas mais sangrentas entre os gregos e nacionalistas turcos, no correr da actual campanha. Na sua offensiva de ha mezes foi capturada pelos gregos, sendo retomada pouco depois pelos soldados de Mustapha Kemal Pashá, ficando em poder dos nacionalistas turcos até ser novamente capturada pelos gregos, esta semana.

A politica européa

UMA IMPOSIÇÃO COMMUNISTA AO GOVERNO DE SOFIA

LONDRES, 21 (A. H.) — Confirma-se a noticia de ter um chefe communista bulgaro ameaçado a vida do chefe do governo de Sofia, Sr. Stambuliski, caso o presidente do conselho não se curvasse ás suggestões dos soviets.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Camillo Cianfarra

TUMULTOS PARLAMENTARES

No Parlamento italiano, socialistas e fascistas saem do terreno das discussões politicas para o da lucta pessoal

ROMA, 21 (U. P.) — A Camara dos Deputados presenciou hontem uma scena de lucta, aberta entre os deputados socialistas e fascistas, logo após o discurso pronunciado pelo deputado communista Muntar, que, durante a sua oração, atacou violentamente as autoridades italianas de Trieste, accusando-as de espancar os prisioneiros, protestando contra isso, energicamente, o deputado fascista Sr. Liar.

O deputado Mingrino, que só hontem de manhã teve alta do hospital onde estava em tratamento, chamou de covardes aos fascistas, exclamando: 'Venham para cá, que nós saberemos darlhes a lição que todos merecem'. Mal havia o Sr. Mingrino acabado de proferir essas palavras, e o deputado Bottai atirou-se contra a bancada occupada pelos socialistas, sendo, porém, a meio caminho, impedido no seu intento pelos deputados socialistas. Outros deputados fascistas avançaram immediatamente para se reunirem ao Sr. Bottai, no centro do recinto, onde se encontraram com os socialistas, originando-se, logo em seguida, um tumulto geral. O deputado Bottai, empunhando uma cadeira dos tachygraphos, atirou-a contra os socialistas. A mesma cadeira foi de novo devolvida pelos socialistas, sem, entretanto, attingir a quem quer que seja. A troca de golpes continuou por espaço de vinte minutos, em cuja lucta os deputados nacionalistas uniram-se aos fascistas e os deputados do partido popular procuraram apaziguar o tumulto, procurando intervir como pacificadores para evitar o choque de ambos os lados.

O presidente da Camara, Sr. de Nicola, suspendeu os trabalhos da Camara, dando, logo em seguida, ordem para que as galerias fossem evacuadas.

Serenados os animos, a Camara reuniu-se novamente e a discussão sobre a communicação do governo continuou seu curso.

Tanto o deputado Meda, como o seu collega Nasi elogiaram o programma do primeiro ministro Sr. Benomi.

Logo em seguida os deputados Michele Pietravalle e Sovini foram eleitos vice-presidentes da Camara, o deputado Pascale 1º secretario e o seu collega Salvatore Renda 2º secretario.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press.)

Os interesses italianos

O MINISTRO DA ITALIA NA YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (A. H.) — O conde Mangoni partiu para Belgrado, onde vai assumir o cargo de ministro da Italia junto ao governo da Yugo-Slavia.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

ROMA, 21 (A. H.) — Esteve reunida hontem a commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados. A commissão tratou das eleições das circumscripções de Peruggia e Girgenti, resolvendo adiar o parecer sobre as mesmas até que lhe cheguem esclarecimentos mais completos sobre o pleito.

O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO EM ROMA — AS SUAS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES AO PISAR SOLO ITALIANO

NAPOLES, 21 (U. P.) — O Sr. Richard Washburn Child, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Italia, chegou aqui hontem a bordo do vapor "Presidente Wilson", a caminho de Roma. O senhor Child exprimiu grande contentamento com a sua nomeação, declarando-se amigo antigo da Italia e profundo admirador da cultura e civilização italianas. No que diz respeito á politica do governo Harding para com as nações européas, o novo embaixador americano diz:

"Os Estados Unidos nunca adherirão á Liga das Nações como aquella sociedade está actualmente constituida. Quanto á Italia, sómente posso dizer que o presidente Harding lhe tem profunda amisade. A sua politica é uma mudança radical da do governo anterior, e explicarei detalhadamente essa attitude, quando entregar as minhas credenciaes ao vosso illustre rei, em Roma."

Terminando, o Sr. Child declarou: "Embora não me ache autorizado para falar detalhadamente sobre a politica externa dos Estados Unidos, posso dizer que a posição do presidente Harding para com as nações européas não se acha, de fórma alguma, subordinada á sua politica para com outras nações."

O diplomata americano partirá d'aqui sabbado, presumivelmente indo directamente á capital da Italia.

EMBAIXADA HUMANITARIA AMERICANA

ROMA, 21 (U. P.) — Um grupo de professores e de estudantes das escolas dos Estados Unidos, que vieram em visita á Italia e que foram hospedados pela nação, após sua chegada a Napoles dirigiram-se directamente para esta capital.

Os professores e estudantes americanos foram hontem recebidos officialmente no Capitolio, tendo em seguida visitado os museus, acompanhados de um certo numero de estudantes italianos.

UM NOVO EXCURSIONISTA QUE DEMANDA A AMERICA DO SUL

GENOVA, 21 (A. A.) — Partiu hontem deste porto, a bordo do paquete "Garibaldi", da Companhia de Navegação Transatlantica Italiana, com destino a essa capital, o conhecido publicista e jornalista Sr. Corrado Zoli

O illustre viajante, que percorrerá algumas cidades da America do Sul, como o Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires, é um dos condecorados por serviços notaveis prestados á patria, durante a guerra, tendo sido tambem secretario dos negocios exteriores durante a Regencia de Quarnaro, chefiada por Gabriele d'Annunzio.

O Sr. Corrado Zoli, que foi durante muito tempo redactor do jornal "Secolo", de Milão, e correspondente de outros jornaes na Tripolitania, durante a guerra italo-turca, tem passado uma grande parte de sua vida em viagens de estudo nas diversas partes do mundo, tendo tomado parte por diversas vezes em batalhas e feito parte de missões de exploração á Africa e Asia, estudando varias raças, especialmente a arabe, sobre a qual publicou alguns estudos muito interessantes.

E' versado em astronomia, que estudou na Universidade de Bolonha, e tem uma vasta illustração technica e scientifica, que elle soube aperfeiçoar, antes da guerra, na Allemanha, em differentes institutos de ensino. Fez algumas viagens á Russia, tendo visitado o Caucaso sózinho, chegando a Astrakan depois de uma série de aventuras, de que fez um muito curioso relatorio.

Aos 19 annos o jornalista Corrado Zoli abandonou a familia para seguir com grande enthusiasmo o caudilho Ricciotti Garibaldi, na celebre campanha da Grecia contra o exercito turco, tomando parte activa e notavel na batalha de Domokos, onde ficou ligeiramente ferido.

Entre as grandes viagens que emprehendeu conta-se a que fez aos paizes da Africa mediterranea, tendo atravessado por mais de uma vez o deserto do Saharà. Em uma dessas viagens succedeu-lhe ter de se envolver em alguns conflictos, do que recebeu ferimentos graves, que lhe foram infligidos pelo Tuareghs.

Conhecedor profundo do arabe, o Sr. Corrado Zoli recebeu os seus primeiros conhecimentos daquella lingua na Universidade da Argelia, depois do que seguiu por irresistivel inclinação para as suas viagens ao Congo e ao Tonkin, que elle descreveu mais tarde em curiosas monographias.

O fim de sua actual viagem á America do Sul tem a sua base no natural pendor do seu espirito e temperamento, habituado a viagens. Ahi fará uma serie de conferencias sobre o papel desempenhado pela Italia na grande guerra, em que elle proprio tomou parte, salientando-se tanto que lhe valeram os seus serviços alguns elogios e ser condecorado. Tambem exporá os acontecimentos que se seguiram á grande conflagração européa, explicando as razões da epopéa fiumense, seus fins e acontecimentos que a determinaram. Sobre este assumpto ninguem mais autorizado do que o Sr. Corrado Zoli, ex-secretario do exterior da Regencia de d'Annunzio, de quem elle era e é ainda o grande amigo de todas as horas.

Por esse motivo o estimado jornalista italiano que hontem seguiu para ahi, tendo tido uma despedida enthusiastica e concorrida de amigos e admiradores, é o portador escolhido de Gabriele d'Annunzio, que lhe confiou uma mensagem, dirigida a todos os italianos residentes na America do Sul. Essa mensagem é autographa e nella se faz o elogio da

alma italiana, do povo itali... dos italianos que, longe da patr... acompanharam com os olhos do coração todo o esforço feito pelo grande poeta em Quarnaro, pela patria.

O Sr. Corrado Zoli não limitará só ao Rio de Janeiro as suas conferencias, propondo-se fazel-as em todas as cidades da America do Sul onde se encontrem estabelecidas grandes colonias de italianos.

A ORDEM EM LEGHORN

ROMA, 21 (U. P.) — Um despacho de Leghorn declara que, após multas prisões, foi finalmente restaurada a ordem naquella cidade.

OS FASCISTAS EM MANTUA

MANTUA, 21 (U. P.) — Um despacho de Roverbella diz que os fascistas locaes, pensando que o deputado Zaniboni era um communista, mandaram-n'o parar, com as mãos levantadas, revistando-o. Finalmente o deputado conseguiu estabelecer a sua identidade, e os fascistas, comprehendendo o seu engano, soltaram o Sr. Zanoboni.

A QUESTÃO DO ADRIATICO

MILÃO, 21 (U. P.) — O correspondente em Belgrado do jornal italiano "Corriere della Sera", diz que o gabinete yugo-slavo reunin-se terça-feira, afim de tratar da questão do Adriatico, ficando resolvido o seguinte: O reatamento immediato das negociações com a Italia, vizando o solucionamento do caso de porto Barros. A organização de um "consortium" internacional encarregado do contrôle daquelle porto, afim de dar pleno cumprimento ás condições estipuladas pelo tratado de Rapallo.

A VISITA DE AFFONSO XIII

NAPOLES, 21 (U. P.) — Da Hespanha communicam que o rei Affonso chegará dentro em breve a bordo do seu hiate "Giralda" a este porto, com destino a Roma, onde vai visitar o papa Benedicto e o rei Victor Emmanuel.

NA RESIDENCIA DE TITTONI — UMA BUSCA MYSTERIOSA

ROMA, 21 (U. P.) — Um despacho de Desio diz que uma pessoa desconhecida penetrou na villa do senador Tittoni, que actualmente se acha a caminho de Nova York. O intruso inutilizou uma pintura a oleo de Pagliani e, logo em seguida, espalhou papeis particulares do senador no chão. Entretanto, roubo algum foi commettido na villa.

Foi feita a prisão preventiva de uma pessoa que se presume ligada ao incidente.

O ANNIVERSARIO DA RAINHA MARGARIDA

ROMA, 21 (A. H.) — Por motivo do anniversario da rainha Margarida, toda a cidade amanheceu hontem embandeirada.

Em todas as povoações da provincia houve festas e solemnidades em homenagem a Sua Magestade.

O PARLAMENTO EM RESUMO

ROMA, 21 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados depois de haver o deputado Dajala usado da palavra, falou um seu collega, que lastimou em termos vehementes ser a Veneza Giulia tratada como provincia conquistada onde os agentes do governo commettem as maiores iniquidades. O presidente da Camara reclama do deputado o respeito devido ao recinto do Parlamento. O representante da nação, porém, continúa accusando terem-se invertido os procedimentos politicos e passa a fazer accusações contra generaes e officiaes amigos de individualidade principesca.

Os fascistas promovem um tumulto e a agitação cresce de ponto quando, tanto da direita como da esquerda partem invectivas de toda classe. O presidente vê-se obrigado a suspender a sessão. O deputado Capani aggride o seu collega socialista Pagella.

Reaberta a sessão, o Sr. de Nicola diz que o paiz inteiro deplora profundamente as scenas escandalosas que estão se passando no seio do Parlamento.

Um deputado reclama que seja applicado o art. 41 do regimento interno da casa, mas o presidente declara que o incidente occorrido durante a suspensão da sessão não comporta a aplicação do art. 41. O deputado communista Sr. Tuntar termina o seu discurso anti-italiano no meio de vivos protestos.

Foi em seguida proclamado vice-presidente da Camara o deputado Pietravalle Tuvini.

No fim da sessão o ministro Gasparoto protesta energicamente contra as affirmações calumniosas do deputado Tuntar e lembra que o duque de Aosta e outros generaes que elle acaba de accusar conduziram a Italia á victoria, o que deu logar a vivos applausos ao duque de Aosta.

Os socialistas e communistas dirigem novamente insultos á direita.

Depois de terminada a sessão, faziam-se na Camara vivos commentarios sobre os graves incidentes occorridos.

O Brasil no estrangeiro

"BOAS NOVAS DO BRASIL"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O jornal "New-York Herald", num artigo de fundo sob o titulo "Bôas novas do Brasil", trata do melhoramento das condições no Brasil e do effeito salutar da recente venda nos Estados Unidos, de "bonus" brasileiros no valor de 25 milhões de dollars. Diz o artigo de fundo que o espirito com que foi levado a effeito o emprestimo brasileiro e o effeito da citada operação financeira, ajudando o Brasil a passar "o ponto peior da sua depressão financeira e commercial, constituem um verdadeiro triumpho para as finanças americanas". Accrescenta o artigo de fundo:

"O facto de se terem apresentado pretendentes, muito além do necessario, para comprar os "bonds" brasileiros e a circumstancia de que a lista dos tomadores dos citados titulos brasileiros conseguiu em menos de tres horas, assignaturas muito em excesso do numero necessario, demonstram a grande fé na referida operação. Essa fé equivale a mais um elogio em honra do Brasil, por ser essa operação financeira a primeira obrigação brasileira collocada nesta praça, e tambem por ser o emprestimo brasileiro levado a effeito justamente quando estava no auge a competição para a collocação de emprestimos.

Já demonstrámos a existencia no Brasil de sentimentos cordialissimos para com os Estados Unidos, comprovando as palavras enunciadas pelo Dr. Cochrane de Alencar, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, por occasião de ser levado a effeito o emprestimo brasileiro. O emprego do capitaes produz muito mais do que os méros dividendos."

O PROJECTO CARLOS GARCIA COMMENTADO EM MONTEVIDÉO.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os jornaes desta capital transcrevem a iniciativa do Dr. Carlos Garcia, deputado federal brasileiro, pelo Estado de S. Paulo, que na Camara dos Deputados do Rio de Janeiro pediu que fosse posto em discussão o projecto de uma estrada de ferro ligando o Uruguay ao Brasil.

Os mesmos jornaes destacam as declarações feitas a respeito no sentido de se substituir o projectado Instituto Internacional, pela alludida estrada de ferro ... ambos os paizes.

A "SARMIENTO" VEM AO BRASIL

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Hontem, á tarde, zarpou com destino ao Rio de Janeiro, a fragata "Presidente Sarmiento", que aqui tem estado fundeada. Os marinheiros vão gratamente impressionados com o acolhimento que lhes foi aqui dispensado pelas autoridades e sociedade uruguayas.

A SUPPOSTA INVASÃO DA FRONTEIRA URUGUAYA

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, recebeu hontem, á noite, o seguinte despacho telegraphico do Sr. Sampognaro, alto commissario do Uruguay na demarcação de limites com o Brasil, e que se encontra actualmente em Rivera:

"De accordo com o que já tive a honra de informar a V. Ex., ácerca da supposta violação da nossa fronteira do norte, hoje, depois de ter praticado o reconhecimento sobre o terreno que V. Ex. dispoz, estou em condições de reiterar as informações que tive a honra de apresentar desde que este assumpto foi iniciado, sendo-me particularmente grato poder rectificar todas as minhas palavras.

Não sómente não houve violação alguma dos nossos limites territoriaes, senão que ainda pude comprovar amplamente a correcção do procedimento e amistosa deferencia do intendente municipal de Rivera.

Segundo o que acaba de me declarar o seu digno presidente, Sr. Julio S. Gil, ao dizer-me que o commercio se declarava satisfeito com os esclarecimentos feitos, tudo o que foi por mim informado é exacto.

Junto com o relatorio detalhado destes acontecimentos enviarei a V. Ex. um "croquis" do local onde se suppõe tenha sido activo destes feitos, como tambem enviarei dez photographias tomadas esta tarde. Salvo ordem em contrario, regressarei a essa cidade no trem da manhã."

Nota da Agencia Americana:

"Este telegramma desfaz completamente a informação aqui divulgada e recebida em Buenos Aires, pelo jornal "El Diario", em telegramma de Montevidéo, dizendo que "El "Paiz", desta ultima cidade, em despacho do seu correspondente "em Rivera", affirmara que o Sr. Sampognaro, chefe uruguayo da commissão de limites entre este e aquelle paiz, havia verificado a noticia da violação do territorio uruguayo pelo Brasil, tendo, então, convidado o general Botafogo, chefe brasileiro da referida commissão, para a demarcação e conclusão final dessa parte da fronteira."

AINDA AS DECLARAÇÕES DO SENHOR SAMPOGNARO

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Communicam de Rivera que já chegou áquella cidade o commissario uruguayo da demarcação de limites Sr. Sampognaro. Este, depois de ter feito uma minuciosa inspecção em toda a zona, declarou que não tem o menor fundamento, nem consistencia de especie alguma, as denuncias que foram publicadas por :El ... clas que foram publicadas por "El Paiz", ácerca da pretendida violação de fronteiras do Uruguay pela missão brasileira.

Tambem desmentiu que a sua viagem a Rivera correspondesse a ter acreditado nessas mesmas denuncias. Affirmou que a sua viagem a Rivera foi feita unica e exclusivamente a pedido do presidente do Conselho Municipal de Rivera, referente á construcção de um kiosque.

O Sr. Sampognaro ainda expoz alguns detalhes referentes aos trabalhos realizados na fronteira, os quaes demonstram tambem a inconsistencia das affirmações dos jornaes citados.

A Hespanha

A FAMILIA REAL

MADRID, 21 (A. H.)—Telegrapham de San Sebastian: "Chegou hontem, á tarde, a San Sebastian a rainha-mãi. A' noite, chegaram o rei Affonso e a rainha Victoria Eugenia.

A BENEMERITA

MADRID, 21 (U. P.)—O Sr. Bugallal publicou uma disposição restituindo ao governador desta capital a faculdade de superintender os serviços da guarda benemerita e de parte da do pessoal de segurança, e, bem assim, o direito de autorizar reuniões publicas sob a direcção da segurança, a qual disporá, para esse effeito, sómente de brigadas de serviços sociaes.

CUSTEIO NACIONAL DOS MONUMENTOS HISTORICOS E ARTISTICOS

MADRID, 21 (A. H.)—A "Gazeta Official" publica hoje um decreto que obriga cada provincia do reino a votar annualmente um orçamento especial de 500 pesetas, destinado ao custeio da conservação dos monumentos historicos e artisticos.

REMEDIANDO A CRISE

MADRID, 21 (A. H.)—Os operarios das minas de Rio Tinto, por iniciativa do director da empreza que explora as jazidas locaes, aceitaram, como remedio transitorio para a crise, trabalhar diariamente nove horas, ao envés de oito, e sem augmento de salarios.

O CONDE DE ROMANONES

MADRID, 21 (A. H.)—Deve partir hoje para o estrangeiro, onde permanecerá até meados de setembro, o conde de Romanones, ex-presidente do conselho de ministros.

GREVE GERAL EM OVIEDO

MADRID, 21 (A. H.)—Communicam de Oviedo que, apesar de não ser conhecido ainda o resultado definitivo do recente plebiscito, é muito provavel que seja declarada, dentro em pouco, a greve geral. As autoridades estão sériamente empenhadas em evitar a paralysação do trabalho, mas tudo indica que nada conseguirão, emquanto os patrões não modificarem as suas exigencias.

As finanças mundiaes

A TAXA DE DESCONTOS NO BANCO DA INGLATERRA

NOVA YORK, 21 (U. P.)—A baixa da taxa de redesconto do Banco da Inglaterra, para 5 °|°, não surprehendeu a Wall-Street, pois que esse acto já era esperado, em vista das reducções nos districtos de reserva federal de Nova York, Boston, Philadelphia e San Francisco, cujas taxas estão agora ao par com o Banco da Inglaterra.

As recentes taxas monetarias em Londres têm indicado que as condições monetarias lá são, apparentemente, mais faceis do que aqui.

LONDRES, 21 (A. H.)—O Banco de Inglaterra reduziu para 5 1|2 a taxa de descontos.

AS DIVIDAS ALLIADAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.)—O Sr. Andrew Mellon, ministro do Thesouro, discutindo a divida-alliada para com os Estados Unidos, annunciou que elle aceita como obrigatorio o accordo a que se chegou, em 1919, de que os juros da divida britannica seriam adiados até 1922, ou mais tarde. Este accordo foi concluido entre o deputado Rathbone, representando o ministro do Thesouro, e o Sr. Blackett, representando o governo britannico.

A navegação aerea

"RAID" LISBOA-RIO

LISBOA, 21 (A. A.) — Nos circulos militares cogita-se da realização de um grande "raid" aereo entre Lisboa e o Rio de Janeiro, cuja tentativa será feita na primeira opportunidade. Essa arrojada prova de aviação será levada a effeito pelos officiaes que em tempos effectuaram o "raid" aereo á ilha da Madeira.

Noticias de Portugal

A ESQUADRA AMERICANA

LISBOA, 21 (A. A.) — O chefe da esquadra norte-americana que actualmente se encontra fundeada no Tejo, almirante Hughes, acompanhado do Dr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, e dos Srs. general Alberto Carlos da Silveira, ministro da guerra, e do bispo de Leiria, seguiram hontem para a Batalha, onde foram visitar os restos mortaes dos soldados portuguezes desconhecidos, mortos na grande guerra.

Perante os ataúdes dos heroes dos campos da França e da Africa, discursou, durante 20 minutos, o almirante Hughes, proferindo tambem um curto discurso o Dr. Mello Barreto, ministro dos estrangeiros, que foi precedido na palavra pelo ministro da guerra e bispo de Leiria.

O almirante Hughes fez, na sua oração, affirmações de profunda amisade a Portugal, não só pessoaes, como por parte da America, causando o seu discurso magnifica impressão em todas as pessoas que assistiram á visita do almirante norte-americano. No recinto onde esta ceremonia foi feita, viam-se os membros mais importantes da colonia norte-americana, residentes em Lisboa, bem como muitos officiaes dos navios da esquadra norte-americana, autoridades, o coronel Thomaz Birch, ministro dos Estados Unidos da America do Norte, bem como o pessoal da legação da America.

OS FORNECIMENTOS DE TRIGO

LISBOA, 21 (U. P.) — O ministro da Republica Argentina nesta capital, conferenciou demoradamente com o Sr. Barros Queiroz, presidente do conselho de ministros, sobre os fornecimentos de trigo.

FACILIDADES AOS TOURISTES

LISBOA, 21 (U. P.) — O general Abel Hippolyto, ministro do interior, ordenou á policia de emigração facilidades alfandegarias e de passaportes, para os estrangeiros em visita a Portugal.

NO DOURO

LISBOA, 21 (U. P.) — Cessou a actividade na região duriense, estando desempregados 100.000 operarios. As Camaras Municipaes e os estabelecimentos industriaes permanecerão encerrados até o governo attender ás reclamações.

OS RESULTADOS DO ULTIMO PLEITO

LISBOA, 21 (U. P.) — Até o momento de ser expedido este telegramma, a representação do governo ficou assim constituida: deputados, 75; democraticos, 48; reconstituintes, 11; dissidentes, 3; catholicos, ; monarchicos, 3; regionalistas, 2 e independentes, 2. Senadores: do governo, 30; democraticos, 19; reconstituintes, 3; dissidentes, 1; catholicos, 2; monarchicos, 1 e independentes, 1.

Falta o resultado das eleições da maioria das provincias ultramarinas.

BANCO NACIONAL DAS INDUSTRIAS E COLONIZAÇÃO

LISBOA, 21 (A. H.) — Estão quasi concluidos os trabalhos de organização de um [illegible] estabelecimento de credito denominado Banco Nacional das Industrias e Colonização, que se destina ao desenvolvimento das colonias portuguezas do ultra-mar e virá certamente concorrer para o estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil.

O novo banco terá uma succursal no Rio de Janeiro.

NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

LISBOA, 21 (A. A.) — Segundo telegrammas recebidos nesta capital, o "stand" de Portugal na exposição de Londres obteve o primeiro premio. A noticia foi aqui acolhida com grande satisfação.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO BELGA

LISBOA, 21 (A. A.) — A legação da Belgica nesta capital, deu hoje uma brilhante recepção para commemorar o anniversario da independencia do seu paiz.

O acto esteve muito concorrido, tanto por parte dos membros da colonia aqui residente, como tambem por parte dos elementos officiaes e da primeira sociedade lisboeta.

Noticias francezas

COMBATENDO A SECCA

PARIS, 21 (A. H.) — A Academia de Agricultura está seriamete empenhada em dar combate á secca, que presentemente assola grande parte do paiz. Na reunião de hoje, em que o assumpto foi amplamente discutido, a academia ouviu a opinião do inspector geral de agricultura colonial, o Sr. João Dyboski, que lembrou as experiencias a que ha tempos se procedeu e que consistiam em remover frequentemente a terra, afim de a conservar sempre humida.

O Sr. Hydoski demonstrou que esse seu methodo deu origem na Hespanha, e, sobretudo, na America do Sul, a um novo systema de cultura, chamado "dryferming". Tal processo, que déra excellentes resultados, fôra depois applicado em muitas outras regiões inclusive na Africa do Norte.

OS PROPAGANDISTAS DAS IDÉAS DISSOLVENTES

PARIS, 21 (Havas) — A Côrte de Apellação de Rennes, julgou hontem o ex-tenente de cavallaria allemão, Gotterid Fischer, condemnando o réo á pena de dois annos de prisão.

Gotterid Fischer é accusado de ser presentemente delegado da Terceira Internacional em França, onde está encarregado de desenvolver intensa propaganda revolucionaria, e de haver abusado dessa qualidade para extorquir differentes sommas.

Sabe-se tambem que Fiscreh esteve na Inglaterra, antes da guerra, e interrogado a esse respeito, recusou-se terminantemente a prestar quaesquer esclarecimentos.

Os attentados communistas

E' ASSASSINADO O MINISTRO DO INTERIOR DA SERVIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Um communicado de Belgrado diz que o Sr. Draschkovitch, ministro do interior da Servia, foi morto a tiros de revólver por um joven carpinteiro da Bosnia.

O assassino, que se presume ser um communista, foi detido.

Notas diversas

OS DOMINIOS BRITANNICOS

LONDRES, 21 (A. H.) — A conferencia dos primeiros ministros britannicos realizou hontem mais uma sessão, em que foram tomadas importantes resoluções.

Os trabalhos da conferencia estão quasi terminados.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. Papayannakis

A estrategia hellenica

Aos gritos de "A' frente! viva o rei! viva a patria", os exercitos gregos avançam, desbaratando a defesa inimiga

ATHENAS, 21 (U. P.) — O communicado militar diz que as forças da Grecia occuparam a cidade de Seidi Ghazi, 40 kilometros a suleste de Eski Shehr. Forças gregas tomaram de assalto a cidade, sendo a mesma completamente occupada terça-feira, ás 14 horas. Declara o communicado: "liga-se grande importancia áquella victoria das armas gregas, porque as posições dos nacionalistas turcos eram de grande importancia estrategica. O exito do ataque grego sómente ficou garantido depois de ter sido dominada a mais tenaz resistencia da parte dos turcos", accrescenta o communicado, elogiando as divisões da infanteria grega, pelo seu "indomavel heroismo".

Noticia-se que o rei Constantino, que pessoalmente anima os seus soldados, — está contentissimo com o exito do plano de operações, que foi elaborado por elle mesmo e modificado pelo estado-maior. Declara mais o communicado militar: "A rainha Sophia partiu de Smyrna, hontem, de manhã, com destino a esta capital, depois de terminar a sua inspecção aos hospitaes militares, que sua magestade encontrou em optimas condições. Um forte destacamento turco hontem tentou atacar as nossas posições em Keupri Hissar, porém, foi derrotado, soffrendo um numero elevado de baixas. Os nossos homens estão demonstrando o maximo heroismo em todos os campos de batalha. Uma divisão marchou 35 kilometros num só dia, sem agua nem viveres, e no dia seguinte enfrentou um forte destacamento das forças inimigas. Essas mesmas tropas tiveram ordem de capturar uma posição inimiga, nos morros, poderosamente fortificada com baterias de artilheria, destinadas a apoiar a infanteria turca. O ataque foi levado a effeito com o maximo enthusiasmo e bravura.

Os nossos soldados avançavam com o seguinte grito de batalha: "A' frente! morramos enfrentando o inimigo! Viva o rei e a patria!"

Despachos de Smyrna declaram que as noticias das ultimas victorias gregas foram recebidas ali no meio de um enthusiasmo delirante. Um novo communicado explica hoje as operações que tiveram como resultado a captura de Eski Shehr, dizendo: "A captura da cidade, propriamente dita, foi levada a effeito por um grupo de divisões gregas, procedente de Brusa, que atacou Eski Shehr pelo sudoeste, avançando sob a protecção do fogo de artilheria, até alcançar os arredores de Eski Shehr. A lucta final foi á baioneta. As tropas turcas, já desanimadas, estão actualmente fugindo desordenadamente em direcção de Angorá. As tropas da Grecia capturaram milhares de prisioneiros de guerra, muitos canhões e uma grande quantidade de material belico e munições de guerra. Os habitantes de Eski Shehr, indistinctamente, receberam os nossos exercitos libertadores no meio de um enthusiasmo delirante, saudando os gregos como salvadores que tinham libertado o povo do jugo do governo de Angorá."

O correspondente da United Press conseguiu no quartel-general militar uma explicação do plano de batalha. Eil-a: Os exercitos da Grecia, seguindo a experiencia tactica obtida nas guerras balkanicas, iniciaram a sua actual offensiva na fórma de um semi-circulo, com o ponto sulista em direcção de Afiun Karahissar, e o ponto nortista em direcção de Eski Shehr. O diametro do semi-circulo era uma linha de cerca de 150 kilometros, com a cidade de Kutachia no centro. O plano grego era fazer avançar rapida e simultaneamente as forças dos pontos sulista e nortista, obrigando assim os turcos a retirarem-se ao centro, onde poderiam ser cercados pelos exercitos gregos.

Esse movimento foi levado a effeito de conformidade com os planos.

Afiun-Karahissar, Kutachia, e Eski Shehr, já estão em poder dos gregos, e embora os turcos apparentemente conseguissem retirar o grosso das suas forças, não é nenhum exagero declarar que o poderio militar de Mustaphá Kemal Pachá está correndo grande perigo. O avanço grego já alcançou uma linha, norte-sul, na média de 175 kilometros a léste de Smyrna.

ANTONIO PAPAYANNAKIS.

(Correspondente especial da United Press.)

NA INDIA

LONDRES, 21 (A. H.) — Informam de Bagdad, que o conselho de ministros, sob a condição que seja estabelecido um governo constitucional dentro dos limites da constituição indiana, approvou uma resolução favoravel á candidatura do Emir Fayal para rei de Irak. Todavia, as autoridades inglezas desejavam que a referida candidatura ainda fosse submettida ao "referendum" popular.

CONGRESSO INTERNACIONAL FRANCISCANO

ROMA, 21 (A. H.) — O Congresso Internacional Franciscano, que devia reunir-se em Assis, foi transferido para Roma, devido á falta de alojamentos naquella cidade para os delegados á grande reunião catholica.

Os trabalhos do Congresso realizar-se-hão de 16 a 18 de setembro proximo.

LORD NORTCLIFF E AS DISPOSIÇÕES DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 21 (U. P.) — Lord Northcliffe, respondendo a uma pergunta feita pela United Press, ácerca da declaração feita segunda-feira pelo Sr. Lloyd George na Camara dos Communs, expediu uma mensagem radiographica de bordo do vapor "Aquitania" para o escriptorio da United Press, em Londres, dizendo: "E' bondade e caracteristico do primeiro ministro esperar que eu esteja no meio do Oceano Atlantico para desfechar um dos seus ataques mensaes contra o "London Times". A boycotagem de Lord Curzon contra os meus jornaes, de modo nenhum affecta os nossos serviços de noticias, que são infinitamente superiores aos do ministerio do exterior, cujas communicações para a imprensa, como regra geral, mostram uma singular falta de exactidão. Tendo apenas visto uma relação abreviada do ataque do primeiro ministro, eu devo adiar a minha resposta para quando chegar a Nova York no sabbado — Northcliffe."

A CRUZ VERMELHA INGLEZA

LONDRES, 21 (A. A.) — A admiravel historia da maior organização que o mundo tem visto, acaba de ser publicada em um grosso volume que encerra minuciosos dados sobre os soccorros prestados durante a guerra aos enfermos e feridos, na Inglaterra e no exterior, e aos prisioneiros de guerra, pela Cruz Vermelha Ingleza.

As contribuições espontaneamente recebidas por essa humanitaria instituição, attingiram a cerca de 22 milhões de libras esterlinas, dos quaes 16 milhões vieram em moeda. Tal importancia é equivalente a um imposto de cinco shillings por libra e á duodecima parte da renda annual, total, do Reino Unido, durante a guerra. A Cruz Vermelha ingleza teve ao seu serviço, além do pessoal administrativo e dos medicos, cerca de 126.000 voluntarios, dos quaes 90.000 eram mulheres. Dotada de uma perfeita organização, a grande e benemerita instituição ingleza, só gastou com a sua administração central menos de quatro dinheiros por libra; tendo custado as despezas geraes de administração, dentro e fóra do paiz, um pouco mais de oito dinheiros por libra esterlina de renda arrecadada.

A SITUAÇÃO DEMOGRAPHO-SANITARIA DA INGLATERRA

LONDRES, 21 (A. A.) — O relatorio annual do ministerio da saude publica, insere dados verdadeiramente sensacionaes sobre a demographia sanitaria do paiz. Os nascimentos registrados nas ilhas britannicas passaram de 18,5 por 1.000 em 1919, para 25,4 por 1.000 em 1920, ao passo que o numero de obitos baixou de 13,8 para 12,4 por 1.000. Este é o menor numero de obitos até hoje registrado neste paiz e mostra que a Inglaterra é o mais salubre paiz do mundo.

Muito mais notavel é o decrescimento da mortalidade infantil, que no ultimo anno foi de 80 por 1.000, comparado com a média de 128 por 1.000, no decennio que terminou em 1919.

O paiz está agora, inquestionavelmente, colhendo os resultados da cuidadosa attenção que dispensou á hygiene das habitações e ás questões ligadas á saude publica durante a metade do seculo passado.

A campanha contra a tuberculose e outras molestias, está sendo vigorosamente sustentada com pleno exito por meio de vigilancia medica e legislação adequada.

O relatorio diz que a contribuição proporcional do zelo dos inglezes pelo exercicio dos sports, ajudou tambem o povo a manter suas condições de boa saude.

A REFINAÇÃO DA BORRACHA

LONDRES, 21 (U. P.) — Foram feitas hoje experiencias de um machinismo inventado por Sir Henry Wickham, para a refinação da borracha, o que é feito pelo custo de uma fracção do custo da borracha.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

TRIBUTANDO PRODUCTOS QUE O BRASIL EXPORTA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Camara dos Representantes collocou de novo, hoje, o couro crú e o algodão em rama na lista livre de tarifas.

Antes desse acto foi resolvido que o imposto de 15 o|o "ad valorem", que havia sido préviamente collocado sobre o couro crú, não deveria ser applicado sobre as pelles.

O ORÇAMENTO

WASHINGTON, 21 (A. H.) — O director parlamentar do orçamento annunciou que o orçamento do exercicio de 1922 soffrerá a reducção de 112 milhões de dollars, em relação ao actual.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO OBREGON

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Um despacho da cidade do Mexico declara que o Ministerio do Exterior do Mexico communicou ter recebido cartas autographas da Hespanha e do Japão que constituem reconhecimentos não officiaes do governo Obregon.

AS TRANSACÇÕES CHINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O senador Lodge, "leader" republicano do Senado, apresentou um projecto, no Senado, para que sejam suspensos os pagamentos feitos pela China aos Estados Unidos como indemnizações pelo levante dos "boxers". O senador Lodge declarou que uma tal resolução viria pôr um termo a todo o incidente e acreditava que isso exerceria um effeito benefico sobre a China, em vista da proxima conferencia chamada do Pacifico e do desarmamento. Os pagamentos da indemnização foram suspensos desde o romper da guerra de 1914.

O PROJECTO FORDNEY

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Esperava-se esta manhã forte discussão na sessão de hoje da Camara dos Deputados, por se suppor que os adversarios da lei de tarifas Fordney sobre couros procurariam restabelecer a antiga tarifa livre. O correspondente especial do "New York Herald" em Washington prediz que os couros voltaram de novo para a lista livre. O jornal "Times", em um artigo editorial, ataca fortemente os direitos que se pretendem cobrar sobre couros, declarando que, politicamente, é uma medida perigosissima, porque vai encarecer os meios de vida de todo o mundo. O mesmo jornal qualifica o projecto sobre couros de uma fraude e de um embuste, visto como o direito que sobre elles se pretende cobrar viria a elevar de 100.000.000 dollars annualmente o custo da vida do povo dos Estados Unidos.

O CAFE'

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou firme hoje com as seguintes cotações:

Setembro, 627; dezembro, 672; março, 704, e maio, 723.

DO MEXICO

MEXICO, 21 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas dos campos petroliferos de Matlan, do districto de Tampico, que se incendiou depois de uma explosão de gaz em um poço, indicam a perda completa de 23 poços. Acredita-se que a causa do incendio tenha sido accidental, comquanto corra o boato de que o sinistro é devido a incendiarios. O petroleo em chammas, atirado a centenas de pés de altura, torna os trabalhos de salvamento muito difficeis. O governo mexicano, provavelmente, enviará uma commissão de investigação para o local do sinistro.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — "La Prensa" publica um telegramma de seu correspondente em Lima, dizendo que o chefe do gabinete peruano declarou que o paiz está em completa tranquillidade, e que o seu papel no governo se resume em evitar novas revoluções, afim de que a nação possa caminhar livremente e progredir.

O mesmo telegramma accrescenta que as autoridades de Lima descobriram que os autores do incendio occorrido na casa do governo eram elementos da opposição.

—Telegramma publicado em "La Prensa", e datado de Lima, informa que a attitude do Equador, não se fazendo representar nas festas do centenario do Perú, o que constitue uma falta de cortezia, foi provocada pelo Chile, que emprehendeu uma campanha com o fim de deslustrar as referidas festas. Esta campanha, porém, diz o telegramma, não teve repercussão em outras paizes.

O telegramma conclue dizendo não ser verdadeira a noticia de que a alludida propaganda chilena tenha determinado o esfriamento das relações entre o Perú e a Venezuela.

—A Associação Argentina de Foot-Ball approvou a nota que vai ser enviada á sua congenere uruguaya, e em que lhe pede a reconsideração do seu acto impondo uma fórmula para resolver a scisão das sociedades argentinas.

A nota especifica as infracções do regulamento internacional que a Associação Uruguaya commetteria se interviesse numa questão puramente interna. Recorda que a Associação Argentina de Foot-ball, não obstante o pedido da Associação Paulista, sustentou e sustou as medidas tomadas pela Confederação Brasileira, quando da suspensão dos jogadores.

A nota termina dizendo que a Associação de Foot-ball continúa disposta a fundir-se com a Associação dos Amateurs e á unificar a sua direcção.

—O Ministerio das Relações Exteriores declarou ao delegado do Panamá, que está aqui a negociar a mediação da Argentina na questão de limites entre a mesma Republica e a de Costa Rica, que o governo argentino, de accordo com a tradição, só intervirá na pendencia se ambas as partes o solicitarem.

— O poder executivo autorizou a firma Tornquist, a pagar á Allemanha os coupons do emprestimo municipal de 1909, pelo seu valor em libras esterlinas, reduzidas a marcos, á cotação corrente, pelo cambio sobre Londres, apesar do referido emprestimo fixar em vinte marcos e 45 penis, o valor de cada libra esterlina.

—O poder executivo, numa homenagem ao Perú, declarará como dia feriado, o dia 28 do corrente, data em que transcorrerá o primeiro centenario da independencia daquella florescente Republica sul-americana.

No mesmo dia 28, o ministro peruano, nesta capital, em nome do seu governo, collocará uma placa de bronze sobre o mausoléo, onde repousam os restos mortaes do general Don José de San Martin, illustre heroe da emancipação americana, nomeado protector do Perú, em 3 de agosto de 1821, depois de ter desembarcado em Pisco, acompanhado dos vencedores de Chacabuco e Maipu, com os quaes entrou victorioso, na cidade de Lima, em 10 de julho de 1821, data da libertação peruana.

O mesmo diplomata peruano, offerecerá no dia 28 do corrente, celebrando a ephemeride da sua patria, uma grande recepção, no palacio da legação do Perú, que será seguida de um lauto banquete, do qual participarão os mais altos representantes officiaes da Argentina.

DO CHILE

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Os trabalhadores de tramways declararam que não voltarão ao trabalho caso sejam recusadas as exigencias que impuzeram á empreza que exonerou a todos os grevistas sem querer reconsiderar essa sua resolução.

— Celebraram-se solemnes festejos em honra da passagem da data do anniversario da independencia da Columbia, havendo o ministro dessa nação assistido das janelas da Municipalidade ao desfile dos alumnos das escolas.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (A. A.)—O juiz da instrucção pronunciou o jornalista Gustavo Carlos Otero, director de "La Razon", em virtude do processo que lhe move o Dr. Abel Yturralde, por crime de calumnia.

LA PAZ, 21 (A. A.)—Os jornaes registram o anniversario da independencia da Colombia, que passou hontem, e saúdam os representantes diplomaticos da nação irmã

LA PAZ, 21 (A. A.)—O frio nesta capital tem sido intensissimo. As neves são abundantes.

LA PAZ, 21 (A. A.)—A grande casas industrial dos Srs. Suarez Hermanos vai suspender os trabalhos nas regiões do noroeste da Republica, em vista de continuar a crise da gomma.

DO PERU'

LIMA, 21 (U. P.) — Por occasião de ser intervistado o Sr. Leguia Martinez declarou não terem o menor fundamento os boatos que circulavam acerca de uma provavel revolução no Perú, e assegurou que o governo está firmemente disposto a manter a ordem a todo transe.

Ao passar em seguida a outra ordem de considerações, criticou a attitude do Equador que instigado pelo Chile commetteu a falta de cortezia de não se fazer representar nas festas do centenario do Perú, que, brevemente, se vão celebrar em Lima e terminou dizendo que apesar da malevola campanha chilena contra o Perú, este paiz havia de realizar sua politica de aproximação com as Republicas sul-americanas limitrophes, com cujos governos sempre manteve relações de reciproca cordialidade.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.)—Continúa precaria a situação do Banco Italiano nesta capital. A maioria dos financistas acredita que o citado estabelecimento bancario fechará definitivamente as suas portas. Reina grande panico entre os credores.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Aterrou no aérodromo de Villa Colon, o aviador argentino Haerne, conduzindo o novo apparelho que o Centro de Aviação Uruguayo destinára ao ensino dos que se vão dedicar á aviação.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Encontra-se ligeiramente enfermo o conselheiro de Estado, Dr. Vieira.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — No proximo sabbado inicia-se a temporada da Liga Militar de Foot-Ball. Assistirão á mesma o Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, o ministro da guerra, general Bouquet, e outras autoridades.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Um membro do Conselho de Hygiene declarou á imprensa ser absolutamente infundado o alarma ácerca da grippe, que não existe, accrescentando que apenas se têm verificado alguns, poucos, de casos isolados, de caracter benigno, sem consequencias nem ameaças de maior.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Por occasião do centenario da independencia, será levantado o censo da população de Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os jornaes annunciam que surgiram novas difficuldades ácerca da situação do Banco Italiano, o que deu motivos a que circulassem diversos boatos, até certo ponto alarmantes. Hoje, os directores do mesmo banco declararam que se está realizando o balancete, e que a unica difficuldade até agora mais notavel, é a que offerece a solvencia de um devedor.

Accrescenta que os boatos são exagerados e incertos, visto que o banco cumprirá escrupulosamente as suas obrigações.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — As autoridades intervieram nas investigações realizadas a bordo do vapor "Limburgia", motivadas por um roubo que foi feito a um passageiro, durante a travessia.

Apesar de todas as diligencias feitas, não appareceu, nem a maleta desapparecida, nem as joias e valores que a mesma continha.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Brevemente será realizada uma nova reunião dos dirigentes das facções do partido colorado, afim de buscar a forma de unifical-as.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Devido á temperatura invernosa que tem feito e afim de prevenir qualquer invasão de grippe, o Conselho Nacional autorizou o ministro da instrucção a decretar o encerramento temporario das escolas primarias.

Esta medida provisoria foi muito bem recebida.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A proxima colheita do trigo apresenta, segundo informam os grandes fazendeiros, afogadoras perspectivas.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O "Diario del Plata" publica uma extensa informação sobre a construcção da estrada de ferro de Trinta e Tres a Rio Branco e Jaguarão, pondo em relevo as grandes vantagens que ella offerecerá, pois facilitará o intercambio commercial de toda essa zona da Republica com o sul do Brasil.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Por motivo de uma interessante ceremonia, a inauguração official do novo bairro Jardim, onde se construirão numerosas casas economicas para operarios e empregados. Assistiu á ceremonia o presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, tendo tambem comparecido ao acto inaugural todos os ministros de Estado, deputados e senadores, membros do Conselho Nacional, personalidades em destaque e numerosos populares.

O presidente Brum assistiu á collocação da primeira pedra fundamental da escola do dito bairro. O chefe da nação foi nessa occasião alvo de uma carinhosa demonstração de sympathia, por parte do numeroso elemento popular que tambem assistiu á collocação da primeira pedra do edificio escolar que se vai levantar no bairro Jardim.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Em virtude da passagem do 91° anniversario do juramento da primeira Constituição do Uruguay, foram trocados telegrammas entre o presidente da Republica Argentina, Dr. Hipolito Irigoyen, e o presidente desta Republica, Dr. Balthazar Brum.

Do Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina, ao doutor Balthazar Brum:

"Neste dia fundamental e eternamente glorioso da vossa patria, consinta que cheguem as nossas saudações, junto com os nossos mais ferventes anhelos, pela constante grandeza da vossa gloriosa patria, bem como as expressões de nossos profundos reconhecimentos pelos generosos votos que, em nome da vossa patria, se dignaram enviar-nos, pelo motivo da celebração da nossa ephemeride, os uruguayos nossos amigos. Permitti tambem que vos envie as minhas mais sinceras expressões e o meu vivo desejo de que V. Ex. pense sempre que as amistosas lembranças que V. Ex. me enviou, conjuntamente com o Sr. chanceller do Chile, doutor Matte Gormaz e do Sr. José Maria Espalter, se confundem na mais grata identidade, com os votos e lembranças que eu professo para com V. Ex., desde o dia em que nos fez a alta honra de nos visitar."

O Dr. Balthazar Brum, respondeu ao presidente da Republica Argentina nos seguintes termos:

"O povo e o governo do Uruguay, agradecem cordialmente as saudações e os votos que V. Ex. se dignou transmittir-nos, por occasião da data que se solemnizou hontem, á qual tão dignamente se associaram os galhardos commandantes, officiaes e aspirantes da fragata "Sarmiento", cuja permanencia nas nossas aguas mais aviva os sentimentos de affecto para com essa patria irmã. Ao mesmo tempo, muito me apraz exprimir a V. Ex. que as suas sentidas expressões de pessoal amisade, renovam em mim tão intima satisfação como a que, muito justamente, me foi provada pelas excellentes e inolvidaveis attenções com que fui honrado, durante a visita a que V. Ex. allude e da qual sempre conservarei a mais grata e inesquecivel recordação."

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O Senado approvou o requerimento que manda pedir ao governo uma cópia do tratado celebrado com o Brasil e que contém a clausula referente ao intercambio com o Estado de Matto Grosso.

O mesmo requerimento pede ainda ao governo que informe o Senado sobre os antecedentes da denuncia do tratado.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. A.) — O senhor Reginald Lecombe, vice-consul inglez em Santos, e que interinamente substitue o Sr. Arthur Abbott, no consulado desta capital, fez hojo as visitas da pragmatica aos Srs. presidente do Estado e secretarios do governo.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Continuam a interessar vivamente a todos os circulos sociaes desta capital as noticias sobre o estado de saude do Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os despachos telegraphicos vindos da capital da Republica, com informes sobre a marcha da molestia que ataca presentemente o illustre magistrado, são lidos com avidez, sendo innumeros os chamados telephonicos que os jornaes e agencias telegraphicas recebem diariamente, procurando novas sobre a enfermidade daquelle jurisconsulto.

S. PAULO, 21 (A. A.) — O doutor Washington Luiz, presidente do Estado, que esteve recolhido ao palacio dos Campos Elyseos por se encontrar um pouco adoentado, voltou hoje ao palacio da cidade, já melhor, tendo despachado com o secretario do interior.

S. Ex., para obter o completo restabelecimento, pretende passar alguns dias, numa das praias de Santos.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs. Dr. Heraldo Waldemar Levy, Paulo M. Pinto e familia, Milton Azévedo, Dr. Flavio A. do Amaral e senhora, Sebastião Camargo e senhora, Odilon Arruda, Benjamin Ferroni, Eduardo Brier, Arthur Zanonu, Arlindo Novaes, José Augusto Simaqui, J. B. Jiuli, doutor Amaral de Souza e senhora, Renato Pedroso, Dr. Marcolino de Castro Azevedo e familia, Joaquim Pestana, Francisco Rangel, Dr. Carlos Santos e senhora e conde de Lara.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. F. Locke, Florentino Segreto, Dr. Pereira Guimarães e familia, E. Jeronymo Garret, C. H. Crowf, J. Slots, H. de Lacomel, Conrado Sorgenicht, Oscar Santos, Luiz Paschoal e senhora, Alvaro de Almeida Ramos, Abel de Almeida Ramos, Antonio Ribeiro dos Santos, Leovigildo Barbosa Ferraz, Horacio Sabino, Domingos de Assumpção e familia, Alfredo Montenegro e familia e Alberto Almeida.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1921

RES NON VERBA

O maior elogio que se póde fazer á mensagem do Sr. Arthur Bernardes é constatar que sobre ella a imprensa que tão violentamente combate a sua candidatura á presidencia da Republica não articulou uma unica palavra.

Parece que este era o momento de mostrar ao paiz que o homem que a Convenção de 8 de junho indicou para succeder ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa não estava na altura do cargo, procurando, através do documento solemne que acaba de ser enviado pelo presidente ao Congresso de Minas, demonstrar a sua inepcia administrativa e o insuccesso de seu governo no Estado, o que seria a prova provada da sua incapacidade para gerir no posto supremo os altos destinos da Republica.

Naturalmente os conjurados que, *faute de mieux*, se agruparam em torno do Sr. Nilo Peçanha, aguardavam este momento para tentar a grande offensiva, mandando os seus escribas na imprensa e os seus *linguas* no Parlamento dissecar a mensagem do Sr. Bernardes, analysal-a de alto a baixo, de trás para diante, de diante para trás e de baixo para cima, como o corpo de delicto que com tanto afan se procura, para justificar a hostilidade a um candidato contra o qual não tem sido possivel allegar uma razão decente e de peso, que sirva ao menos de pretexto para dar combate a essa legitima e feliz indicação.

Vê-se que o *mot d'ordre* do estado-maior da dissidencia, ao ver que a mensagem, na sua simplicidade, modestia e eloquencia de factos e algarismos, era o attestado insophismavel da capacidade de administrador do presidente de Minas, foi de silenciar sobre o notavel documento, procurando tanto quanto possivel impedir a divulgação desse relatorio, que tanto honra o governo do Estado e que, na sua concisão de simples *compte-rendu* do que foi a administração do exercicio, deve ficar como exemplo e modelo do que devem ser os documentos dessa natureza, tanto para as administrações estadoaes como para a propria administração federal.

Sem palanfrorios e sem perder tempo com espalhafatosos narizes de cera, o Sr. Arthur Bernardes, que, por estar a findar o seu governo, julga que não deve traçar novos planos, nem tentar iniciativas que não teria tempo para executar, relata o que o governo tem feito, começando por detalhar a brilhante operação realizada pelo Thesouro do Estado, do resgate de cincoenta milhões de francos da divida externa, feito ao cambio de 301 réis o franco, quando o emprestimo em parte resgatado foi contraido ao cambio de 650 réis, o que mostra que o lucro do Estado, só na differença da taxa cambial, foi de mais de treze mil contos, lucro este que, addicionado á differença do typo da acquisição dos titulos, redunda numa vantagem de dezesete mil e quinhentos contos, numeros redondos, a favor do Thesouro estadoal.

Essa operação de previsão e de aproveitamento, muito opportuno, de uma occasião favoravel, que difficilmente se poderá reproduzir, denota um alto criterio e sagacidade pratica por parte de quem a concebeu e realizou e as suas vantagens são tanto mais apreciaveis quanto o resgate desses cincoenta milhões, alliviando os orçamentos futuros de um encargo annual de mil e quinhentos contos, foi feito com os saldos dos exercicios anteriores, cancellando-se assim mais da quarta parte da divida externa do Estado.

Esses saldos deram ainda para a construcção, já feita, de 60 kilometros da Estrada de Ferro Paracatú, obra realizada com grande economia por administração, sob a responsabilidade do honrado e competente engenheiro Dr. Diniz Carneiro, que, nesta época, fez esse consideravel trecho da estrada por cinco mil e quatrocentos contos, isto é, á razão de menos de cem contos por kilometro.

Esses saldos deram ainda para a compra das acções da Rede Sul-Mineira por cinco mil e setecentos contos, para, de accordo com o governo federal, dar solução a um dos mais serios e urgentes problemas da viação mineira, numa das zonas mais ricas e prosperas do Estado.

Foi ainda com os saldos orçamentarios que o governo de Minas comprou em hasta publica, por dois mil e setecentos contos, o material da Estrada de Ferro Goyaz, operação felicissima, que facilitou ao Estado, por somma infima, a acquisição de um material que, nesta época, vale cinco vezes mais, para ser applicado no ramal de Uberaba a Araxá.

Foi ainda com os saldos orçamentarios que o Estado liquidou a velha questão judiciaria do Dr. Americo Werneck, pagando, por accordo e em dinheiro, dois mil e setecentos contos de réis.

Apesar de todas estas operações os *superavits* orçamentarios ainda deram para o pagamento da quota de quatro mil contos, paga pelo Thesouro de Minas ao da União, para iniciar a valorização do café, brilhante operação, que só teve o defeito de ser iniciada um anno, ou anno e meio depois da época em que deveria ter sido tentada, o que nos teria poupado grandes sacrificios e teria dado resultados muito mais immediatos e mais vultosos.

Esta lista de factos concretos, de operações de alta vantagem para o Estado, realizadas com os fartos saldos do Thesouro do Estado, justifica o immediato apoio que os Estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro deram á indicação do homem que, na presidencia de Minas, tinha apresentado tão evidentes provas de alta capacidade administrativa.

Como poderão os adversarios do Sr. Arthur Bernardes escurecer o brilho da sua victoriosa administração, senão recorrendo ao processo de que lançaram mão—de fazer o mais absoluto silencio em torno da sua mensagem?

Para calumniar, para diffamar, para acanalhar, para recorrer á infamia, á miseria, á torpeza e á ignominia da baixa chalaça nojenta e nauseabunda, não faltam serviçaes dedicados nas fileiras do nilismo; mas, para collocar qualquer das mensagens do candidato que pretende disputar ao consagrado administrador que preside o Estado de Minas Geraes a presidencia da Republica, ao lado da que o Sr. Arthur Bernardes acaba de enviar ao Congresso, fazendo entre ellas um escrupuloso parallelo, não só o Sr. Nilo não encontra quem o faça como procurará evitar por todos os meios essa comparação que o anniquila e arraza.

A mensagem que o presidente de Minas acaba de dirigir ao Congresso do Estado é a apotheose do seu governo, a prova insophismavel e eloquente da alta capacidade administrativa do Sr. Arthur Bernardes, que apresenta, como ninguem neste momento, credenciaes de alta valia, que justificam e confirmam o acerto da indicação do seu nome á presidencia da Republica, feita pela Convenção de 8 de junho.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, ainda sujeito á pequena nebulosidade variavel; temperatura, noite, ainda fria, em ascensão de dia; ventos, normaes, predominando os de éste;

Estado do Rio — Tempo bom, sujeito á nebulosidade variavel para todo o Estado, principalmente nas regiões litoraneas e léste: temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi instavel á tarde e á noite, e bom de dia, embora sujeito a nebulosidade. A temperatura elevou-se, ligeiramente, registrando-se a minima ás 7 horas e 10 minutos, com 16º2 e a maxima ás 14 horas e 30 minutos, com 20º,9. Predominaram os ventos do NE e SE. Estado do mar, pequenas vagas.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo, bom no Ceará e Parahyba, e instavel em Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Choveu esta manhã, em Garanhuns e Laranjeiras. Choveu hontem em Natal. Não recebêmos despachos meteorologicos do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte e Bahia. Zona centro — O tempo manteve-se geralmente bom. Chuviscou esta manhã, em Friburgo e Macahé. Chuvas esparsas, hontem, nos Estados do Rio e Minas e em Victoria. Zona sul — Tempo, bom em S. Paulo e instavel nos demais Estados. Choveu esta manhã, em Iguape, Paranaguá e Uruguayana, e chuviscou em Blumenau. Chuviscou hontem em Iguape.

Ondas de frio — A onda de frio que acompanhávamos ha dias não mais existe; nas regiões que foram occupadas por esta onda, a temperatura sobe por se acharem sob o regimen de baixas pressões.

Menores temperaturas — 1º,0, em Viçosa e 1º,5, em Itararé.

Menores chuvas recolhidas no dia 21 —12,8, em Garanhuns, e 1,5 em Laranjeiras.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, no Espirito Santo, Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; pequenas vagas em S. Paulo.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias—Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: parte do nordeste de S. Paulo e norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de ENE até 1.000 metros, com velocidade maxima de 9m,70, e NE, até 1.750 metros, attingindo a velocidade de 5 metros. Desta altitude até 1.800 metros, em que o balão desappareceu, em Altos Cumulos, a distancia horizontal de quatro kilometros, predominou o vento norte, com a velocidade de 5 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

Em audiencias préviamente solicitadas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Thiers Cardoso, Americo Carlos Gouveia, Dr. Benedicto Lopes, coronel Zoroastro Cunha e coronel Marciano Avila, commandante do corpo de bombeiros.

Foram assignados decretos, na pasta da justiça, nomeando, para o Estado de Pernambuco, supplentes do substituto do juiz federal, no municipio de Pesqueira, 2º e 3º, respectivamente, Francisco Bezerra do Rego Barros e José Tito Cordeiro Wanderley; em Bom Conselho, 2º e 3º, Elias Ferreira Baptista e Jorge Genaro Monteiro; em Salgueiro, 1º e 2º, Joaquim Ferreira Amorim e Alberto Soares dos Santos e ajudante do procurador da Republica no municipio de Triumpho, Antonio Leonidas Ramalho.

Que pessoal!

Politicamente falando, a Camara offerece um aspecto divertido: nenhum deputado da minoria, cujo *leader* é o cravo bolshevista do Sr. Gonçalves Maia, ataca de frente e de proposito deliberado a candidatura Arthur Bernardes.

Os ataques até hoje feitos — e apenas por pernambucanos — o foram de flanco, isto é, incidentemente.

Por exemplo: o Sr. Gonçalves Maia discute o caso das condecorações e o Sr. Souza Filho blatera contra a vaccina; ambos, muito ardilosamente, puxam á discussão o nome do presidente de Minas, o que tem a virtude de generalizar as interrupções por meio de copiosos e quentes apartes. Então, o Sr. Gonçalves Maia e o Sr. Souza Filho aproveitam o tempo quente e mettem a peroba, de rijo, no futuro presidente da Republica.

Até hoje tem sido assim: investidas dos pernambucanos em meio das discussões mais alheias ao caso das candidaturas, vendo-se sempre os outros dissidentes — bahianos e gauchos — em discreta reserva, ou intervindo em segundo plano, mas sempre abstemios do excesso "incidental" dos homens que representam na Camara a saccharina despeitada do grande fabricante de rapaduras e anecdotas picaras, que é o Sr. José Bezerra.

Dest'arte, a impressão que se tem é que a opposição é principalmente — e absolutamente — representada pelos pernambucanos, porquanto só elles é que confundem candidaturas com vaccina e condecorações e só elles é que tomam a iniciativa de provocar, agitar e alimentar os incidentes tumultuosos, destinados a dar, cá fóra, a certeza de que é formidavel, no Monroe, a opposição ao Sr. Arthur Bernardes.

Ora, essa attitude dos pernambucanos não só é contraproducente, porque elles ficam sem comparsas na xinfrineira, e, pois, expostos ao ridiculo de abusar, sózinhos, dos mesmos *trucs* desmoralizados, mas é tambem de uma incoherencia digna de lastima, pelo facto de não ter o seu Estado rompido ainda todos os vinculos que o prendiam á candidatura que o Sr. Nilo Peçanha está indecifravelmente devorando, com toda a gana trituradora do limpa-trilhos.

Effectivamente, o Congresso Legislativo de Pernambuco foi o primeiro, em toda a Republica, a apoiar, em moções bombasticas da sua Camara e do seu Senado, o nome do presidente de Minas, sob as injunções da usina governamental, então apetrechada com a certeza de assucarar-se na vice-presidencia. E, como até este momento nenhuma dessas moções, solemnemente approvadas, tenha sido invalidada por um voto contrario, que a reduzisse ao seu justo valor de farrapo de papel ou patranha oratoria, segue-se, muito naturalmente, que a bancada pernambucana da Camara Federal rompeu com a candidatura Bernardes, mas que a representação unanime do Congresso Estadoal Pernambucano continúa solidaria com a mesma candidatura...

Ou, então, a logica e a coherencia das duas representações são um remanescente do *stock* de pilherias fesceninas com que o ministro Bezerra poz á prova o pudor da Praia Vermelha e a pudicicia da Urca.

Mas que pessoal!

Estiveram hontem no palacio do Cattete os advogados Herbert Moses, Moitinho Doria e Castro Nunes, que foram solicitar o apoio do Sr. presidente da Republica para o projecto, em andamento no Senado, creando a Ordem dos Advogados.

No palacio do Cattete esteve hontem a directoria do Fluminense Foot-Ball Club, que foi fazer entrega ao Sr. presidente da Republica de um diploma de socio honorario do mesmo club.

Derrotistas...

Os amigos intimos do Sr. Nilo Peçanha não escondem a sua contrariedade com o Sr. Raul Fernandes, *leader* da bancada fluminense na Camara, accusando-o francamente de "derrotista", porque não tem a menor confiança na candidatura do chefe situacionista do Estado do Rio á presidencia da Republica, apesar de ter sido o autor do manifesto com que os Estados alliados a recommendaram... ao repudio da Nação.

Mas convém saber, antes de tudo, o que é "derrotista", no conceito dos dissidentes. Damos a palavra, para esse fim, ao Sr. Gonçalves Maia, que é um dos tratadistas mais cotados entre os de sua grey. Em recente artigo publicado n'*A Provincia*, do Recife, recambiado, via Thesouro de Pernambuco, para esta capital, eis como o homem dos cravos rubros define esta especie dos "emboscados":

"São os que se escondiam para não luctar.

Assim é preciso considerar os derrotistas como inimigos, e dos peores, porque são os concurrentes de amanhã com os victoriosos; são mesmo os primeiros que se apresentam, dizendo que sempre foram amigos e querendo participar dos fructos da victoria.

Precisamos, para vencer, de homens de fé e de virilizados; mas não de "maricas" e "almofadinhas". O "derrotista" é um sujeito que é homem por fóra e maricas por dentro."

A definição do deputado pernambucano é tanto mais precisa quanto se ajusta, em parte, como uma luva, ao proprio senhor Nilo Peçanha. De facto, tendo sido adversario da candidatura do Sr. Epitacio Pessoa á presidencia da Republica, o chefe fluminense foi um dos "concurrentes dos victoriosos", depois que S. Ex. subiu ao governo. E chegou a "participar dos frutos de sua victoria", alcançada, no Estado do Rio, graças ao apoio das opposições, preterindo-as, até ha pouco, nos favores recebidos da União. Como se vê, o actual candidato dos dissidentes é, na opinião autorizada do Sr. Gonçalves Maia, um exemplo typico de "derrotista".

Mas voltemos ao caso do Sr. Raul Fernandes. Antes de se revoltarem com a attitude sceptica do *leader* fluminense, os nilistas vermelhos deviam recordar-se de que S. Ex. esteve na imminencia de não voltar á Camara na presente legislatura, pelo abandono completo a que os seus correligionarios o atiraram no ultimo pleito federal. Ausente, então, na Europa, S. Ex. só não foi derrotado, porque o Sr. Mauricio de Lacerda, apesar de excluido da chapa official, o amparou em Vassouras, dispensando-lhe parte de sua votação. Ainda assim, quando foi dos reconhecimentos, se não consummasse o sacrificio do joven tribuno, S. Ex. seria a victima dos cambalachos e conchavos, com que o situacionismo do Estado do Rio negociava, ao mesmo tempo, o seu apoio ao governo do Sr. Epitacio Pessoa e á candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

De tudo isso se conclue que os nilistas "puro sangue" não têm autoridade moral para accusar de "derrotista" o illustre Sr. Raul Fernandes. Mesmo porque não se deve falar de corda em casa de enforcado. *Vide* Gonçalves Maia...

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 20 — E'-me grato apresentar a V. Ex. os nossos mais expressivos agradecimentos pelas saudações e votos tão generosos que houve por bem enviar-nos nos dias de nossas ephemerides e retribuil-as fervorosas, pela grandeza constante de vossa Patria e ventura pessoal do seu illustre presidente. — *H. Irigoyen*, presidente da Nação Argentina."

Em visita ao Sr. presidente da Republica esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, que se acha nesta capital.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram hontem conferenciando os senhores Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil, e conde Siciliano, incumbidos pelo governo da execução das medidas assentadas para a valorização do café.

Estiveram conferenciando hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica os Srs. Homero Baptista, ministro da fazenda, e deputado Antonio Carlos, relator, na Camara, do projecto relativo ás medidas financeiras de emergencia, em andamento naquella casa do Congresso.

Ministerio da Justiça.

Ao procurador geral do Districto Federal o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias afim de ser informado este ministerio de quaes os serventuarios da justiça que se encontram licenciados, bem como o motivo e o tempo de duração de taes licenças.

—O Sr. ministro restituiu, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Hespanha ás desta capital, a requerimento da Sociedade Anonyma Banco de Barcelona, para citação da Sud America Life Insurance, e ao juiz de direito da 2ª vara civel desta capital a carta rogatoria, expedida pelo mesmo juizo ás justiças de Barcellos, na Republica Portugueza, a requerimento de Antonio Joaquim Loureiro, para citação de João Beptista Loureiro.

—Afim de ser encaminhada a seu destino, o Sr. ministro transmittiu ao seu collega da pasta das relações exteriores a carta rogatoria, com a respectiva traducção, expedida pelo juizo de direito da 5ª vara civel desta capital ás justiças da Italia, a requerimento de Rodolpho Pinto do Couto.

—O Sr. ministro declarou ao presidente do Tribunal do Jury que podem ser fixadas, por conta do credito da consignação — "para despezas com os serviços do jury"—as gratificações que julgar razoaveis para remuneração dos trabalhos prestados no referido jury pelos funccionarios daquelle tribunal.

— O Sr. ministro dirigiu telegramma ao governador do Estado da Bahia solicitando informações sobre o numero de comarcas e termos judiciarios que têm escrivães encarregados do archivo eleitoral.

Censura á imprensa?

O Sr. Eugenio Gomes Martins, director proprietario do *Jornal Portuguez*, expõe-nos em carta o seguinte:

"Para commemorar o 3º anniversario do meu jornal fiz publicar um numero especial, no dia 18, o qual ficou retido no Correio Geral, por ordem expressa do Sr. ministro da justiça.

Esta declaração foi-me feita, pessoalmente, e a meu pedido, pelo Sr. sub-director do trafego, o que foi desmentido pelo Sr. ministro da justiça. O caso, entretanto, é que a prohibição continúa, sem que aos meus assignantes e annunciantes eu possa dar uma satisfação cabal."

Dando publicidade a esta declaração, preferimos acreditar na sua inveracidade. Não é possivel que o actual governo, após tantas falhas e tantos erros, a provocarem as mais fundadas criticas e as mais procedentes condemnações, resolva, por fim, descambar para o terreno das violencias insolitas e dos attentados aos direitos mais respeitaveis, que são os assegurados nas disposições basicas do regimen em que vivemos.

Ministerio da Marinha.

Foi nomeado o capitão-tenente Henrique de Barros Alves Branco para exercer, em commissão, o cargo de instructor de ensino auxiliar da 2ª cadeira do 4º anno da Escola Naval — material de artilheria e seu emprego, calculo e pratica de tiro.

—Com a exoneração do capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes de vice-director da Escola Naval, será nomeado para substituil-o o capitão de fragata Hormisdas Maria de Albuquerque, que vai ser exonerado de chefe da 4ª secção do estado-maior da armada.

—O Sr. ministro submetteu á consideração do seu collega da viação os papeis, cuja devolução opportunamente solicita, e relativos á proposta da capitania do porto do Estado de S. Paulo para que a estação radiotelegraphica de Mont Serrat, em Santos, assignale a hora legal local, attendendo a que, para a instalação de semelhante serviço, de grande vantagem naquelle centro commercial maritimo, será insignificante a despeza a fazer-se.

—O Sr. ministro autorizou hontem o capitão de mar e guerra Orlando Ferreira, inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, a providenciar afim de que, com os recursos de que dispõe esse estabelecimento, sejam concluidas as obras de construcção do patacho *Guajará*.

Toda a cautela.

Não podem ser peores as noticias que chegam da Russia. Aquillo, de facto, anda mal; parece que o demonio tomou conta do antigo imperio czarista e o devasta com todas as calamidades imaginaveis, desde a mais antiga e historica, até a mais nova e futurista.

Agora é o cholera-morbus que por lá faz estragos indescriptiveis, anniquilando populações inteiras.

Como sempre (o notavel scientista hespanhol Lamas estuda profundamente o assumpto), a peste caminha do oriente para o occidente, ora com lentidão, ora de maneira vertiginosa. A 13 de julho deste anno registraram-se na Russia nada menos de 27.779 casos de cholera-morbus, quando no dia 6 o numero de casos era de 13.476. Portanto, em uma semana, a peste fez mais do que duplicar-se. Já é um triste prodigio!

Em consequencia, agita-se a classe medica das regiões attingidas, tomam-se providencias decisivas, fecham-se fronteiras, os camponezes morrem, não só do cholera-morbus, como de fome, todo um desfilar de desgraças cae sobre a pobre Russia, "grande como o espaço e paciente como o tempo".

Bem. E dessa Russia o Brasil recebe colonos, algumas mercadorias e correspondencia, sem que as nossas autoridades percebam a necessidade de agir, no sentido de evitar que o cholera-morbus venha completar, aqui, a obra de destruição iniciada, com vontade ferrea, na Santa Russia.

Mas é innegavel que o povo brasileiro, sugado pelos vermes da desgovernança que nos infelicita presentemente, não aguentaria, de modo algum, uma carga de cholera-morbus. Contra a importação do cholera-morbus são reclamadas medidas urgentes, que não podem ser esquecidas. Não ponhamos trancas ás portas depois de roubados...

Ministerio da Guerra.

Por despacho de hontem, foram classificados os seguintes officiaes da arma de artilheria: 1º tenente Roberto Ramos de Oliveira, no 8º regimento de artilheria de montanha (Pouso Alegre), e 2ºs tenentes Custodio de Oliveira, no 11º regimento de artilheria de montanha (Campo Grande), e Newton Brayner Nunes da Silva, no 4º regimento de artilheria de montanha (Itú).

—Ao major do 1º regimento de infantaria Pantaleão Telles Ferreira foi concedida licença de tres mezes, para tratamento de saude, conforme julgou a junta medica que o examinou.

—Por portaria de hontem, foi exonerado do cargo de chefe do gabinete da directoria de engenharia o coronel José Bevilaqua.

—Declarou-se ao director da administração da guerra que, do material pertencente ao extincto departamento da 2ª linha, mandado arrolar por aviso n. 483, de 20 do corrente, ao departamento do pessoal deste ministerio, deverá ser separado, para o serviço da repartição a seu cargo, o que estiver em boas condições.

— Ao Sr. ministro da fazenda foram solicitadas providencias para que, pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, seja paga aos inventariantes ou herdeiros do 1º tenente reformado do exercito Joaquim Basilio Pyrrho a quantia de 300$, concernente a despezas feitas com o funeral do mesmo official em 1918.

—Ao titular da pasta da justiça o Sr. ministro communicou já haver providenciado sobre o fornecimento a esse ministerio de 250 espadas de typo não usado no exercito, destinadas á policia militar do Districto Federal.

—Obteve permissão para ir ao Estado do Rio Grande do Sul o 3º sargento enfermeiro do 1º grupo de artilheria de montanha José de Avila.

—De accordo com a letra *f* do artigo 1º da lei n. 4.028, de 10 de janeiro do anno findo, foi nomeado auxiliar de escripta da 3ª divisão do departamento do pessoal o 2º sargento do 23º batalhão de caçadores Almerindo Costa Pinheiro.

—Foi transferido da 1ª região militar, onde era excedente, para o departamento do pessoal o amanuense de 2ª classe Eurico Dias da Rocha.

—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos: de D. Anna Isabel da Silva Berlinck, pedindo exclusão de seu filho, soldado do 1º batalhão de engenharia Eudoro da Silva Berlinck, e do soldado do 1º batalhão de engenharia Avelino Rodrigues, tambem pedindo exclusão das fileiras do exercito — Deferidos.

—O Sr. ministro declarou que o capitão medico Dr. Murillo de Souza Campos é posto á disposição do chefe do estado-maior do exercito, sem prejuizo do serviço que lhe está affecto no Hospital Central, afim de continuar, no corrente anno, as conferencias iniciadas em 1920, na Escola de Estado-Maior, sobre a hygiene em campanha.

—O commandante do 5º grupo de artilheria de montanha, em telegramma dirigido ao commando do 1º batalhão de artilheria, communicou que o 1º tenente medico Dr. Agnello Ubirajára da Rocha deu parte de doente, pelo que deve ser o mesmo inspeccionado de saude.

—Serviço para hoje:

Dia á região, 2º tenente A. Vieira Cortez; auxiliar do official de dia, 3º sargento Deodato C. Moreno; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O protesto do cravo.

Um dia destes, no mais violento de um tumulto provocado pelo Sr. Gonçalves Maia, na Camara, para dar a illusão de que o Monroe quer devorar a candidatura Bernardes, houve quem ouvisse um aparte insolito, partido do proprio deputado pernambucano, o que fez pensar a muita gente que S. Ex. é ventriloquo.

— O Maia está-se atacando a si mesmo!

— Não é possivel!

— E'. Ouvi partir delle proprio um vigoroso protesto contra a sua conducta.

Nesta occasião, serenada a cartada do az de copas do Sr. Souza Filho com o rei de baralho do Sr. Francisco Peixoto, ouviu-se distinctamente uma voz exquisita e perfumada:

— Protesto, sim, *seu* Maia. Não admitto que você exorne commigo a sua lapela, dando-se, graças a mim, esse ar de mosqueteiro da Lingueta, para arrancar contra o meu patricio. Protesto, *seu* Maia, e garanto que, se você não crear juizo, faço greve, nunca mais socégo na sua botoeira, murcho e morro, e você será obrigado a usar flor de abacate, ameno resedá, beijo de frade ou cravo de defunto. Escolha, *seu* Maia. E deixe-se de lambanças com o patricio, ouviu?!

Era um caso imprevisto, que intrigava. Muitos deputados se acercaram do tribuno, curiosos, alguns inquietos:

— Maia, você já está falando só?

— Maia, você é ventriloquo?

Felizm[illegible] não era nada de maior. S. Ex. [illegible] xplicou, com o seu mais pacifico [illegible] barulhento:

— E' o raio deste cravo, que trago á lapela. O ladrão é mineiro, de Barbacena, e deu agora para protestar...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do montepio da viação, de letras H a N.

— O Sr. ministro remetteu ao da marinha o requerimento em que o contramestre da officina de minas da directoria do armamento da marinha, Eduardo Fontes Soares, pede certidão de tempo de serviço e communicou-lhe que, sendo os vencimentos do requerente pagos por aquelle ministerio, o da fazenda não tem elementos para passar a certidão pedida.

— O Dr. Homero Baptista, titular da pasta da fazenda, agradeceu ao seu collega da agricultura a remessa que se dignou fazer-lhe do texto do projecto de lei sobre bancos de autoria do Sr. Pedro Cassio, conselheiro de Estado da Republica do Uruguay.

— O Sr. ministro declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que o ministerio a seu cargo não vê inconveniente em ser approvado o projecto n. 766, de 1920.

— O Sr. procurador geral da fazenda publica remetteu ao Tribunal de Contas, para o devido registro, o novo contrato, lavrado na Imprensa Nacional, para acquisição de estantes typographicas, visto ter sido impugnado o contrato anterior.

— O Sr. ministro, indeferindo o pedido de gratificação feito por Clodoaldo Ferreira Guedes, servente da delegacia fiscal, no Pará, mandou louvar o requerente pelos serviços prestados para apuração do desfalque na Caixa Economica daquelle Estado.

— O procurador geral da fazenda publica approvou o arbitramento proposto pelo delegado fiscal em Pernambuco de 5:200$ e 2:600$, respectivamente, para as fianças do collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Escada, a titulo provisorio, com a condição de recolher a renda quinzenalmente ou em prazos menores.

— O Sr. director da receita publica reiterou ao delegado fiscal na Parahyba a sua ordem telegraphica, no sentido de ser-lhe fornecida com urgencia uma relação dos nomes das embarcações, com a discriminação dos respectivos cargos, manifestados, nos exercicios de 1919 e 1920.

— O director da receita publica approvou os actos do inspector de collectorias do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Backer de Araujo Costa, relativamente á inspecção a que procedeu na collectoria de rendas federaes em Saquarema, no sentido de serem sanadas as irregularidades encontradas na respectiva escripturação, onde foi notada falta de alguns livros, indispensaveis á arrecadação.

Outrosim, o mesmo director recommendeu ao collector em Saquarema que informe por que motivo não requisitou sellos sanitarios e, bem assim, que recolha á Casa da Moeda diversas contas do imposto de consumo desnecessarias á mesma collectoria.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos: á delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, de 2.842:811$111, ouro, para despezas da verba 9ª e 10ª do vigente orçamento do Ministerio das Relações Exteriores; á delegacia fiscal no Maranhão, de 140:068$, para despezas da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias; á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, de 13:410$, para pagamento de percentagens de funccionarios do Ministerio da Agricultura, e á delegacia fiscal no Amazonas, de 1:600$, para pagamento ao novo inspector da Alfandega de Manáos, Vertiniano Parga Leite Meirelles.

Verniz?

Creaturas ha, que nasceram para representar como ninguem os papeis mais incompativeis com o aprumo das attitudes insuspeitas e francas, em politica.

Esses privilegiados do commodismo contraem uma especie de insensibilidade incuravel, em que uns, mais brandos, constatam a presença da vaidade — e que vaidade! — e outros, mais brutaes, descobrem o treponema do... sangue frio...

Este nariz de cera vem a proposito do singular, do inédito, do exquisito ostracismo do Sr. Salles Filho, deputado do Districto, ou melhor, da Alliança Republicana, e eleito por influencia della 3º secretario da Camara.

O ostracismo do Sr. Salles Filho é uma coisa alarmante, porque S. Ex. está perdendo aos poucos a fórma humana para converter-se em ostra, ostra chuchadeira, ostra insaciavel, ostra de costado de pontão com grippe...

Se o Sr. Salles Filho não amassa a cúpua desse ostracismo commodista e vaidoso, com sacrificio de uma coisa que se não precisa nomear, teria, coherentissimamente, largado a quilha da mesa da Camara, seguindo o prompto e modelar exemplo dos Srs. Estacio Coimbra e Raul Alves, desde que achou utilidade em abandonar o seu partido, por sentir-se constrangido na sua orientação politica.

O Sr. Estacio Coimbra, muito embora as demonstrações inequivocas da Camara, que visaram manter integra em torno do *leader* da maioria a confiança politica de todas as correntes, não cedeu a essa honrosa prova, e deixou o bastão, considerando-se incompativel para detel-o, desde que a sua bancada se deslocara da unanimidade que prestigiava a escolha da Convenção Nacional.

O caso do Sr. Raul Alves ainda foi mais typico. Legitimamente, o seu posto de 1º secretario da Camara nada tinha que ver com a nova situação politica em que se via dividida aquella casa do Parlamento. Não o entendeu, porém, assim, o deputado bahiano, cujos escrupulos o levaram a resistir ao espontaneo pronunciamento da Camara, contraria á sua renuncia.

Chegou a vez do Sr. Salles Filho escafeder-se da Alliança Republicana, isto é, fugir aos compromissos do seu partido com a candidatura Bernardes. Implicitamente, o apóstata se nos apresenta como abarracado no campo opposto. No entanto, de nada lhe serviu até hoje o exemplo de probidosa coherencia dos Srs. Estacio e Raul Alves.

Melhor: um simples edil, o intendente Antonio Teixeira, tendo de acompanhar, na retirada estrategica, o seu chefe, precisamente o deputado Salles Filho, não hesitou um momento em renunciar o logar que occupava na mesa do Conselho Municipal. Mas ainda esta lição de rudimentar correcção politica não basta ao ostra da mesa da Camara?

Que será preciso mais, então? Verniz?

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro enviou ao procurador seccional da Republica no Estado do Rio de Janeiro cópia do officio em que o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas indica os nomes de testemunhas que deverão depôr no processo de justificação, que aquella procuradoria promove, no sentido de ficar mantida á União a posse dos terrenos da bacia de Xerem, occupados indevidamente por Isaac Camara e situados no municipio de Iguassú.

— Ao director geral dos Correios o Sr. ministro enviou por cópia as informações prestadas pelo Ministerio da Marinha com relação ao abalroamento que soffreu a lancha 9 daquella repartição.

— O Sr. ministro determinou ao inspector federal das estradas que lhe envie uma collecção de mappas impressos das estradas de ferro que cortam o territorio nacional, afim de ser remettida á secretaria da Camara dos Deputados.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da pasta da guerra que o ministerio a seu cargo só possue, apenas, dois unicos addidos, percebendo 3:000$ annualmente, que são os continuos Tertuliano Telles dos Reis e Antonio Francisco de Azevedo Coutinho, addidos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Pelo Sr. ministro foi autorizada a Great Western of Brazil Railway Company, Limited, a conceder transporte gratuito ao Collegio Orphanologico de Bom Conselho, de accordo com o que solicitou a superiora daquelle collegio.

—Foram promovidos, na Administração dos Correios do Ceará, a 3ºs officiaes, os amanuenses Archimedes de Castro Leite e José Leocadio de Andrade Pessoa, por antiguidade; e Luiz Ferreira de Castro, Manoel Roseo de Oliveira, Raymundo Victor dos Santos, José Pinto Cavalcanti e José de Albuquerque Monteiro, por merecimento.

— O Sr. ministro convidou os chefes de serviço de seu ministerio para assistirem á collocação, na sala em que trabalha, do retrato do Sr. presidente da Republica, ceremonia que se realizará amanhã, ás 15 horas.

A nossa burocracia.

Liborio da Silva, praticante dos Correios servindo no ambulante, teve a infelicidade de quebrar uma das vidraças do vagão postal, quando em serviço no nocturno mineiro.

Ao chegar o comboio a Bello Horizonte, o chefe do trem levou o facto ao conhecimento do agente da estação, que, por sua vez, o communicou ao chefe do trafego da estrada. Este poz a directoria ao corrente do succedido, sendo logo baixada uma portaria mandando apurar a quem cabia a responsabilidade. Designados os necessarios empregados, procedeu-se ao inquerito, que, afinal, concluiu pela responsabilidade do Liborio. A vidraça partida foi avaliada em 2$500, sendo de tudo scientificado o director dos Correios, que, tambem, fez encher varios officios, até que o praticante desastrado fosse descontado na quantia do prejuizo que dera á Nação.

Para isso, porém, foram gastas numerosas folhas desse papel magnifico e pago a bom preço que usa o Estado; tinta, pennas e o tempo de varios funccionarios que foram empregados no grave facto, o que, tudo sommado, occasionou á Republica prejuizo cem vezes maior do que o causado pela perda da vidraça partida...

O caso não é authentico, mas é bem semelhante a muitos outros que diariamente occorrem na nossa administração publica...

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Lida a acta da sessão anterior, o Sr. Lopes Gonçalves pediu a palavra e leu uma declaração de voto favoravel a um veto hontem approvado pelo Senado.

Approvada a acta, depois disso, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara remettendo duas proposições, telegramma do 1º escripturario da Camara dos Deputados de S. Paulo communicando a eleição da nova mesa daquella casa do Congresso paulista e leitura dos pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações, sendo encerradas: a discussão unica do parecer da commissão de marinha e guerra, n. 112, deste anno, opinando que seja indeferido o requerimento em que a Sociedade Protectora dos Mestres e Praticos da Bahia do Rio de Janeiro pede a decretação de uma lei tornando obrigatoria a praticagem da mesma bahia; a discussão unica do parecer da commissão de marinha e guerra n. 113, deste anno, opinando que seja indeferido o requerimento em que o sargento reformado do exercito Marcos Evangelista dos Anjos pede melhoria de reforma; a 2ª discussão do projecto autorizando o presidente da Republica a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao bacharel Antonio Pereira Martins Junior, amanuense da Directoria Geral dos Correios, o tempo em que esteve afastado do serviço (da commissão de justiça e legislação); a 3ª discussão do projecto, declarando approvado o acto do governo que autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a receber da Companhia Edificadora o material rodante fornecido áquella estrada em 1916, no valor de 688:964$440, para encontro de contas da divida de igual valor contraida pela mesma companhia em consequencia do trafego mutuo mantido entre a Central e a extincta Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piau, devendo, neste sentido, ser regularizada a respectiva escripturação no Thesouro Nacional (da commissão de finanças), e a 3ª discussão da proposição que autoriza o governo a ceder, mediante arrendamento terrenos ao Rio Moto Club e ao Aero Club Brasileiro (com parecer favoravel da commissão de finanças).

Sob a presidencia do Sr. Indio do Brasil esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado. Foi lido e approvado o parecer favoravel á proposição que estende ás praças da armada os favores concedidos ás do exercito pelo art. n. 10 da lei n. 255, de 1874.

NA CAMARA

Os trabalhos da Camara dos Deputados foram iniciados hontem, com a presença de 62 deputados, e sob a direcção do senhor Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. Approvada a acta, foi lido o expediente, em que se encontrava um requerimento de Camillo Cristaldi pedindo auxilio para a fabricação de varios inventos seus (Roda elastica do Rio de Janeiro, pneumaticos para automoveis, salva-vidas "Universal" e sola vegetal), em que é utilizada como materia prima a borracha.

O Sr. Joaquim Moreira estreou, applaudindo a elevada iniciativa de se construirem sanatorios para tuberculosos. Affirmou que não alludia aos sanatorios improvisados, mal montados, mas aos modelares, em que têm asylo aquelles que necessitam do mais desvelado carinho no seu tratamento. Disse que a tuberculose é na Suissa considerada como das mais curaveis molestias; assim a consideram naquelle paiz, porém, por terem bem montados sanatorios, dirigidos por illustres especialistas, onde o doente é quasi sempre curado, aprendendo, ao mesmo tempo, a evitar e a não disseminar o mal pela população. E' vergonhoso que ainda não possuamos estabelecimentos como taes, afim de podermos dar combate efficiente a um dos males que constitue o maior flagello da nossa formosa cidade. O orador passou, então, a mostrar os horrores a que estão sujeitos aquelles que se acham affectados do terrivel mal, que por toda a parte onde desejam hospedar-se, são repellidos, já pelo receio que têm os hoteleiros da transmissão da molestia, já porque, dado que os tenham aceito, perdem toda a freguezia. O Sr. Joaquim Moreira teve em mira, ao pronunciar o seu discurso, ventilar um pouco mais o assumpto do projecto que concede subvenção a sanatorios para tuberculosos, sobre o qual se encontrava inserto na ordem do dia um parecer da commissão de finanças.

O Sr. Augusto de Lima declarou que se resolvera deixar para falar na hora do expediente de hoje, e solicitou a sua inscripção, para mais uma vez discursar sobre o codigo das minas, que julga de capital relevancia para o nosso paiz.

Passando-se á ordem do dia, encontravam-se presentes 125 deputados. Posto a votos o projecto n. 776, do Senado, regulando as promoções nas repartições de fazenda (2ª discussão), foi approvado. O senhor Nogueira Penido requereu dispensa de intersticio para que esse projecto figure na proxima ordem do dia, o que teve a approvação pela Camara.

Annunciada a votação do projecto numero 167 A, elevando o numero de medicos da Assistencia a Alienados (2ª discussão), impugnou-o fortemente o Sr. Gonçalves Maia. O Sr. Bueno Brandão fez a defesa do projecto. Foi, então, dada a palavra ao Sr. Souza Filho. S. Ex. affirmou que o requerimento do Sr. Bueno Brandão, pedindo a volta desse projecto á commissão de finanças, era uma derogação da jurisprudencia uniforme, pois que os precedentes mostram claramente que as votações não podem ser interrompidas com requerimentos. O Sr. Bueno Brandão contestou as asserções do deputado pernambucano. O senhor Octavio Rocha, que teve a palavra a seguir, disse que só votaria favoravelmente ao projecto por uma deferencia á commissão de Saude Publica, pois que as nossas condições financeiras não permittem esses gastos dispensaveis. Accrescentou, porém, que á terceira discussão, a minoria estaria firme para impedir que o projecto passasse. Esta asserção do Sr. Octavio Rocha provocou protestos do Sr. Moreira da Rocha.

Nesse momento, grande tumulto se deu no recinto, procurando cada deputado gritar mais. Ninguem se entendia. Era um verdadeiro "charivari". O Sr. presidente, fazendo soar fortemente os tympanos, exclamava:

—Peço um pouco mais de attenção aos nobres deputados! Occupem, por favor, os seus logares, pois que do contrario não poderá haver ordem nos trabalhos.

O Sr. Joaquim Ozorio encaminhou a votação.

—Convido a Camara a respeitar a dignidade da minoria! Ella é uma força politica que não póde deixar de influir nas deliberações desta casa.

Novo tumulto suscitou-se. O presidente, porém, chamando a attenção dos deputados, procurou acalmal-os e submetteu, afinal, a votos, o projecto, que foi approvado.

Passou-se á votação do projecto n. 765, abrindo o credito especial de 47:810$497, para pagamento a Laurindo Felisberto de Assis. O Sr. Gonçalves Maia falou, encaminhando a votação, e declarou que era necessario que se apontassem os funccionarios responsaveis pelos constantes prejuizos á fazenda publica, occasionando a sentença pedida em favor do prejudicado. Depois de mais algumas considerações sobre esse assumpto, o deputado pernambucano terminou a sua oração. Posto a votos, o projecto foi approvado.

Foram ainda approvados: emenda do Senado ao projecto n. 695, da Camara, providenciando sobre o modo de pagamento dos consignações dos funccionarios (com parecer favoravel da commissão de finanças á emenda); projecto numero 12 B, isentando de direitos de importação o gado vaccum procedente da

Bolivia (3ª discussão); projecto n. 15, abrindo o credito de 67:352$341, para pagamento a Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior, em virtude de sentença judiciaria. Sobre este projecto falou o Sr. Gonçalves Maia, que o impugnou com as mesmas razões com que o fez ao de n. 765.

Approvaram-se mais: projecto n. 44, abrindo o credito de 358$452, pelo Ministerio da Marinha, para pagamento á dona Elsa Brussemeyer Caminha (2ª discussão, para o qual o Sr. Gonçalves Maia requereu dispensa de intersticio, para figurar na proxima ordem do dia); n. 45, concedendo a Domingos Rothéa os favores do decreto n. 1.687, de 1917 (1ª discussão); parecer n. 46, indeferindo o requerimento da Companhia de Aguas Mineraes de Santa Rosa, pedindo concessão de prolongamento de uma estrada de ferro de Lorena ao porto de Mambucaba (discussão unica); parecer n. 47, indeferindo o requerimento de Alberto Medici, pedindo auxilio para a construcção de um apparelho "motu-continuo"; parecer numero 48, indeferindo o requerimento em que o capitão do exercito Sabino Menna Barreto pede lhe seja concedido o favor do decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, precedendo a votação do requerimento do Sr. Antunes Maciel (discussão unica).

Foi rejeitado o requerimento n. 15, do Sr. Azevedo Lima, indagando se do decreto que organizou o serviço de hygiene decorre o direito de creação de posturas que pertencem á Municipalidade (discussão unica). Sobre elle falaram o seu autor e o Sr. Arthur Lemos.

Foi approvado, ainda, o requerimento, n. 17, do Sr. Gonçalves Maia, pedindo informações sobre fornecimento de trilhos á Central; requerimento n. 19, do Sr. Luiz Cedro, pedindo informações sobre a Estrada de Ferro Great Western; requerimento n. 20, do Sr. Raul Sá, pedindo a publicação de uma conferencia do Sr. Belisario Penna no *Diario do Congresso*; requerimento n. 25, do Sr. Azevedo Lima, pedindo informações sobre o augmento de vencimentos dos encaixotadores e serventes da Intendencia da Guerra. Sobre este ultimo falou o seu autor.

Annunciada a votação do requerimento n. 24, do Sr. Gonçalves Maia, pedindo que a Camara seja constituida em commissão geral, afim de ser ouvido o presidente da Republica, por intermedio do Sr. ministro da fazenda, sobre a crise economico-financeira e as medidas a serem postas em pratica, falou o Sr. Octavio Rocha, que propoz a transformação do requerimento em indicação, com o que concordou o Sr. Gonçalves Maia.

O requerimento n. 26, do Sr. Gonçalves Maia, de informações sobre o atrazo do serviço telegraphico, foi pelo autor retirado por haver perdido a opportunidade.

Foram, por fim, approvados os requerimentos n. 27, do Sr. Vicente Piragibe, pedindo a publicação no *Diario do Congresso* e nos *Annaes* do trabalho do Dr. Tavares de Lyra sobre os contratos feitos no quatriennio passado; n. 28, do Sr. Americano Brasil, de informações sobre a demarcação de limites internacionaes e interestadoaes; n. 29, do Sr. Vicente Piragipe, pedindo informações sobre a instalação de agencias da Caixa Economica, e n. 30, de 1921, do Sr. Ribeiro Junqueira, pedindo a nomeação de uma commissão especial de reforma tributaria, composta de sete membros.

Encerradas as discussões da ordem do dia, foi levantada a sessão.

— O deputado Octavio Rocha apresentou o seguinte projecto

"Art. 1º. A taxa a que se refere o n. 56 do art. 1º da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, é devida na importancia de 100$ por todo aquelle que, sendo sorteado para o serviço do exercito, deixa de ser a elle incorporado, por qualquer motivo.

Paragrapho 1º. A cobrança desta taxa será feita pelo Ministerio da Fazenda, de accordo com as listas nominaes dos sorteados não incorporados, listas estas que o Ministerio da Guerra enviará áquelle, logo após terminada a incorporação dos conscriptos, na fórma do art. 98 do decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920.

Paragrapho 2º. A renda dessa taxa será destinada ao custeio das despezas da Nação com o serviço militar, deduzidos os encargos da arrecadação.

Paragrapho 3º. Dentro no prazo de 30 dias após a promulgação desta lei, o governo baixará o respectivo regulamento, podendo impor multas até 2:000$ pela infracção de seus dispositivos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

— A commissão de marinha e guerra, da Camara dos Deputados, reunida sob a presidencia do Sr. Dantas Barreto, continuou a estudar as emendas apresentadas ao projecto que regula as promoções de officiaes do exercito, ouvindo, a respeito, a opinião do relator, Sr. Nabuco de Gouveia.

Não tendo ainda a commissão resolvido sobre essas emendas, que são em numero de 23, definitivamente, e como precise o Sr. Nabuco de Gouveia ausentar-se desta capital, foram os papeis relativos a esse projecto entregues ao Sr. Joaquim Ozorio para relatar.

No lodo do Mangue.

Quando a avenida do Mangue foi prolongada até o mar, a imprensa, fazendo-se echo de informações recebidas de quem as devia podêr dar, proclamou aos quatro ventos a boa nova de que d'ali em diante, graças ao fluxo e refluxo das marés, o canal seria mecanicamente limpo da vaga infecta que lhe recamava o fundo, em polmes grossos.

Mas a imprensa, que illudira o publico, deixara-se illudir. Apesar da larga communicação com o mar, apesar da comporta de massiços batentes, nem por isso as negras aguas do canal perderam a côr, diminuiram de densidade. Em vez de peixinhos vermelhos nadando sobre areias de ouro, accesos em reflexos vividos, quem se debruçava sobre o estagnado lamarão de margens graniticas lá não via senão trevas profundas e sordicias sobrenadantes.

Hontem, para se livrar de ser morto por uma locomotiva, certo operario atirou-se ás aguas putridas, que não espadanaram, em repuxo, nem ferveram em espumas ao recebel-o, mas que o sorveram aglutinantes e compactas, com um lugubre *glu-glu* de lodo remexido...

Varios cidadãos solicitos acudiram logo, com varas e cordas, a tentar o salvamento, que só aos ultimos momentos foi conseguido, quando já a victima se não debatia, desmaiada e inerte.

Ora, como o canal do Mangue só foi prolongado até as ondas da Guanabara para que estas lhe drenassem a asquerosa borra para o mar, é com tristeza que verificamos agora a dolorosa inutilidade do immenso esforço despendido e do immenso dinheiro gasto.

O Paiz alvitrara ha annos a cobertura do canal. A avenida do Mangue assim ganharia em belleza e em largura util sem que a vida dos cariocas ficasse exposta a terminar por banhos de lodo, que só fazem bem em certas estações de cura. Por que não segue a Prefeitura agora a idéa ha tanto tempo lembrada?

A seda na Italia.

A real embaixada da Italia communica, para opportuno conhecimento daquelles a quem interessar, que a colheita de casulos do bicho de seda na Italia se apresenta este anno com aspecto bastante satisfatorio, sendo provavel que se eleve a cerca de trezentos mil quintaes.

Brevemente serão fornecidas informações mais pormenorizadas.

A hebdomada da Associação Commercial

Sob a presidencia do Sr. Augusto Ramos, e bastante concorrida, reuniu-se hontem á tarde a Associação Commercial em sessão da semana, sendo lida no expediente uma carta em que o Sr. Caniker, allegando innumeras occupações, pedia demissão do seu cargo de director, o que foi unanimemente recusado.

Constou tambem do expediente um officio do Sr. Helio Lobo, nosso consul geral em Nova York, agradecendo o titulo de socio correspondente da Associação Commercial e dizendo, em certo lanço, a proposito da situação:

"Neste assumpto são de alta valia a iniciativa e os esforços da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Desenvolva o governo federal, em seu auxilio, e assim seja vencida a crise transitoria actual, uma politica de expansão nos Estados Unidos, de larga envergadura, e os resultados não se farão esperar. Todas as materias principaes de nossa exportação encontram aqui seu mais natural e liberal consumidor. Em troca, os Estados Unidos hão de nos mandar, em proporções que tendem tambem a crescer indefinidamente, os capitaes necessarios á nossa expansão e os productos das suas fabricas, tão indispensaveis ao progresso do paiz."

O Sr. Messeder leu um officio do commercio da Bahia, mostrando os inconvenientes e obstaculos que traz ao mesmo, numa época em que se apregôa a necessidade de exportação, a verdadeira duplicidade de impostos da mesma natureza que veiu trazer ao commercio exportador de couros e pelles daquelle Estado a exigencia de sellos da Inspectoria Pastoril do Ministerio da Agricultura, que oneram a mercadoria a ser exportada em 10 o|o. O assumpto, que impressionou á associação, foi submettido a estudo especial, afim de ser encaminhada a necessaria representação.

Em seguida usou da palavra o Sr. Dias Tavares, criticando o indifferentismo do governo e especialmente do Sr. ministro da fazenda ás vozes do commercio, que ha tanto tempo se fazem ouvir. Disse, entre outras coisas, S. S., e textualmente, o seguinte:

"O grande desequilibrio de todos os valores economicos do Brasil accentua-se de modo assustador. A differença para menos na balança commercial, comparados os mezes de maio de 1919 a maio de 1920, e de maio de 1920 a maio de 1921, attinge a cerca de 300.000 contos. São, infelizmente, por demais eloquentes esses algarismos para mostrar a urgencia de medidas acauteladoras, no sentido de impedir a fatal e inevitavel escala descendente do cambio. Não quiz o honrado senhor ministro da fazenda ouvir os nossos angustiosos appellos, quando, em novembro do anno passado, a grande commissão das classes productoras, prevendo a aproximação dessa horrivel catastrophe, levou a S. Ex. diversas sugestões, entre as quaes uma relativa á prorogação uniforme dos vencimentos dos titulos ouro. S. Ex. declarou que era "um recurso extremo, que degrada e avilta o credito; não se justificaria quando a crise attingiu á sua culminancia, e menos agora se poderia explicar na occasião em que já se accentua o declinio da tormenta". Ora, Sr. presidente, em novembro o cambio estava a 12; hoje elle se encontra na casa dos 7; portanto, uma differença para mais de 14$300 em libra. Verificou-se, pois, um prejuizo para o Brasil de 188.000 contos, não contando com a differença talvez de mais 200.000 contos, das remessas invisiveis feitas por governos e particulares. Esses prejuizos teriam sido senão totalmente evitados, pelo menos grandemente reduzidos. Por esse formidavel prejuizo talvez jámais attingido pela economia nacional, se verifica não ter razão o senhor ministro da fazenda, quando, na mesma occasião, declarou: "o commercio não soube ou não quiz conter-se dentro das suas proprias possibilidades financeiras e arriscou-se a operações aleatorias; nas quaes bem devia saber havia uma face desfavoravel para que cumpria estarem preparados". Desgraçadamente ahi está a actual situação, sem precedentes na historia economica do Brasil, desmentindo as affirmações de S. Ex., que não sei, diante desses factos e desses dados estatisticos, como sustentaria a sua opinião de doutrinario, que não quer ver, que não quer ouvir, que tem um pendor musulmano em suas attitudes de espectador indifferente das difficuldades nacionaes.

O Sr. Dias Tavares concluiu dizendo:

"Julgo impossivel, Sr. presidente, podermos chegar a porto de salvamento sem o auxilio da dilação de prazos para os pagamentos externos, de modo a dar o tempo necessario para o commercio collocar as suas mercadorias e reunir recursos afim de retomar a normalidade de seus compromissos que o commercio brasileiro sempre soube honrar. E' de justiça registrar o empenho manifestado pelo Congresso Nacional, no sentido de apparelhar o governo com medidas de emergencia para afastar a Nação do abysmo que a espera."

Falou depois o Sr. Augusto Ramos, gabando a idéa paulista de creação de um banco central de emissão e sustentando, desenvolvidamente, o principio de que a circulação não vale pela sua massa, e sim pelos serviços que presta, porquanto numerario immobilizado nos bancos nenhum serviço presta á lavoura. Mostrou os beneficios que têm trazido a carteira de redesconto, apesar de se tratar de uma medida de occasião, sem o caracter definitivo do projectado banco emissor, e lamentou que alguns politicos tenham o impatriotismo de combatel-a, em face do movimento e dos fructos que accusa a estatistica do funccionamento daquelle apparelho.

Succedeu ao Sr. Augusto Ramos o Sr. Miranda Jordão, que fez novas considerações em torno ao problema de mobilização do ouro, voltando depois á tribuna o primeiro, isto é, o Sr. Augusto Ramos, afim de combater a idéa de suspensão das festas centenarias, o que fez mostrando a triste repercussão internacional do plano, a triteza do papel que desempenhariamos recebendo em andrajos os estrangeiros que nos virão visitar, os paizes que, como a Allemanha, apesar de sua exhaustão, sollicitam espaço na exposição para os seus productos.

Ao presidente e mais membros da Camara dos Deputados enviou hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte memorial:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, respeitosamente, reaffirmar, perante essa augusta Camara, a convicção de que está possuida quanto ás sugestões que teve a honra de apresentar em sua representação de 28 de junho proximo passado, referente ás medidas capazes de contribuir para amenizar a intensa crise que a Nação vem enfrentando, aggravada nestes ultimos mezes pela forte depressão cambial.

Permittida seja, portanto, a insistencia nossa, de pleitear a efficacia das providencias que visam exercer uma influencia directa sobre o cambio, precisamente pela excessiva pressão que elle exerce nas transacções com o estrangeiro, e que está affectando, de maneira muito caracteristica, o nosso commercio; tanto mais quanto ellas foram o resultado de discussões livres, em dias seguidos, no seio da nossa corporação, traduzindo assim a opinião dominante na classe.

Tendo, entretanto, surgido, nas discussões abertas sobre o projecto de emergencia, originario do Senado, um substitutivo apresentado pelo deputado Sr. Dr. Luiz Bartholomeu, e emendas do deputado Sr. Dr. Mauricio de Medeiros, entendeu a Associação Commercial provocar a opinião de sua directoria, em sessão plena. Assim, pede venia para transmittir o pensamento resultante apurado, com o intuito de patentear a necessidade indeclinavel e urgente de serem adoptadas resoluções que possam attenuar os graves prejuizos que a economia brasileira está supportando, com uma resistencia heroica, que está prestes a attingir o ponto extremo.

A Associação Commercial vê, pois, com sympathia o substitutivo apresentado pelo illustre deputado Sr. Dr. Luiz Bartholomeu, em sua constructura geral; parecendo-lhe, todavia, conveniente que a disposição do art. 4º, quanto ao prazo, seja extensiva "até á data da promulgação da lei".

Entendeu, porém, abster-se do pronuncia sobre os arts. 3º e 4º, e, bem assim, sobre os arts. 11 e 12, por isso que, de taes providencias, algumas escapam á esphera da attitude que a nossa instituição tem mantido, e outras só podem ser ditadas por um patriotismo em que a liberdade deve ser sempre a guia principal.

Relativamente ao art. 8º do alludido substitutivo, julga-o esta associação prejudicado pelo projecto do Sr. deputado Dr. Mauricio de Medeiros, com cujos itens está a directoria de pleno accordo, por isso que as medidas nelle alvitradas têm se tornado imprescindiveis em virtude da politica de abstencionismo diante de uma crise com caracteristicos tão accentuados, como é a que ha cerca de um anno vem aniquilando as nossas melhores energias.

Nesta conformidade, a Associação Commercial do Rio de Janeiro entendeu vir ao encontro das idéas que estão sendo ventiladas nessa Camara, traduzindo o pensar da grande maioria do commercio, ancioso para readquirir a serenidade que lhe é necessaria para vencer as difficuldades do momento.

Aproveitamos a opportunidade para reaffirmar a essa illustre Camara a segurança da nossa mais alta estima e mui distincto apreço—Araujo Franco, presidente—F. Bulcão, director 1º secretario interino."

O MOMENTO POLITICO

Conferenciou hontem longamente com o Sr. presidente da Republica, sobre assumptos do interesse de Campos, o Dr. Thiers Cardoso, advogado e politico nesse municipio fluminense.

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, recebeu pessoalmente e por telegrammas, mais as seguintes visitas: Dr. Pessoa de Queiroz, engenheiro Silva Freire, coronel João Costa, senador Moniz Sodré, general Villa Nova, Dr. Eduardo Lopes, Dr. Waldemar Lucas, marechal Ozorio de Paiva, Francisco O. Mendes Diniz, senador Euzebio de Andrade, ministro Novaes, marechal Olympio da Fonseca, Dr. Paulo Hasslocker, desembargador Cicero Seabra, coronel José Saback, Dr. Henrique Autran, jornalista Raphael Correia, Dr. Aloysio Leoni, senador Hermenegildo de Moraes, Manoel Lavrador Filho, Candido Pereira Alves, William Newlands, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Manoel Cicero Peregrino Silva, capitão de corveta A. B. de Vasconcellos, Dr. F. Mendes Moraes, J. J. Silva Freire, Dr. José Leal Mascarenhas, Roberto Fonseca, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Monteiro de Souza, Rubem Tavares, Alfredo Rodolpho Araujo, Dr. Francisco Bressane Azevedo, deputado Semeão Leal, Carlos Cruz, Dr. Ramiro B. Castro, Dr. Francisco M. Góes Calmon, commandante Lysandro Andrade, Geminiano Rocha, Dr. Ferreira Braga, Dr. Vieira Braga, Attila de Carvalho, Elysio de Araujo, J. de Souza Lage, Dr. Max Fleury, commandante Francisco Lessa, senador Jeronymo Monteiro, Dr. Aurelio de Moraes, Dr. Joaquim Alves da Silva, Dr. Pires do Rio, ministro da viação, Dr. Lourival Godofredo, senador Alvaro de Carvalho, Dr. Deoclecio Duarte, official de gabinete do ministro da marinha, Dr. Raymundo Bandeira, Dr. Arminio Fraga, Dr. Tavares de Lyra, José de Anchieta, ministro Venancio Neiva, Dr. Felicio dos Santos, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, redactor do "Jornal do Brasil" e Julio Cesar da Fonseca, da "A Noite"; senador Abrahão Cotrin, mesa do Senado da Bahia, presidente Aurelio Velloso, João Monteiro, Gonçalves da Cruz, Gustavo das Neves, Eduardo Velloso, Carlos Pinto, Felicio Sampaio, Campos Franca, Eurico Mattos, Pedro Celestino, Landulpho Pinto, Alexandre Cerqueira, Octaviano Moniz, Dr. Julio Novaes, deputado Alvaro Pires, Jonas Miranda, presidente da União dos Operarios Municipaes; Dr. Adhemar Pacheco, coronel Benedicto Hypolito, director do gabinete do ministro da fazenda; almirante Gomes Pereira, ministro do Supremo Tribunal Militar; senador José Martinho, Dr. Solidonio Leite, Dr. Aprigio dos Anjos, Dr. Balthazar Pereira, capitão Moysés Alves Alves, deputado Domingues Mascarenhas, Luiz Moraes e deputado Carlos Garcia.

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado João Lisbôa pronunciou o seguinte discurso:

"Como reaffirmação do grande, sincero e espontaneo movimento de solidariedade politica que se levanta de todos os cantos de Minas Geraes, como reaffirmação do gesto nobre do povo, em abono á attitude leal e alevantada dos expoentes da politica da maioria dos Estados da Republica, em face das candidaturas lançadas pela legitima autoridade dos illustres convencionaes de 8 de junho, venho á Camara, cujos membros reflectem o pensamento politico do eleitorado, trazer, no momento em que se iniciam os seus trabalhos, os meus protestos de absoluto apoio aos nomes dos eminentes candidatos, apontados ao suffragio da Nação, para os elevados cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio.

E' assim que os deputados presentes deram-me a honrosa incumbencia de interpretar o pensamento collectivo da casa e autorizaram-me a offerecer a seguinte moção, que está assignada e que vou enviar a V. Ex. para os fins regimentaes:

"A Camara dos Deputados de Minas, interpretando legitimamente os sentimentos do povo mineiro, como fiel representante do seu pensamento politico, ao iniciar os trabalhos da sessão do corrente anno, protesta o seu irrestricto applauso ao resultado da Convenção Nacional de 8 de junho findo, e declara-se absolutamente solidaria com as candidaturas dos eminentes patricios Arthur Bernardes e Urbano Santos, por ella indicados ao suffragio da Nação para o cargo de presidente e vice-presidente da Nação."

E' preciso que se repita que o honrado chefe do executivo do Estado, guardando com desvelo as tradições de lealdade politica de Minas, não procurou candidatar-se ao posto que agora lhe apontam as forças reunidas da Republica.

O desprendimento da politica mineira, tantas vezes verificado, e o desprendimento de S. Ex., posto á prova na successão do Sr. Rodrigues Alves, autorizam a affirmar que a indicação do Dr. Arthur Bernardes surgiu de um entendimento entre os politicos de maior autoridade e prestigio na Republica, em virtude do seu passado, dos seus serviços, do seu patriotismo e devotamento pelo interesse publico, e pela sua capacidade de acção, efficaz, elevada e moralizadora na administração de Minas.

Essas qualidades são reconhecidas no proprio manifesto dos dissidentes.

O dissidio, pois, dos representantes da politica official de quatro unidades federativas ficou adstricto á fórma por que se organizou a Convenção Nacional, visto como anteriormente, á excepção do Rio Grande do Sul, exigindo programmas, os outros tres Estados haviam protestado o seu apoio ao nobre candidato, lembrado pelo altivo Estado de S. Paulo, e lançado pela commissão do partido republicano mineiro, abraçado com grande honra por Minas e mais Estados.

Mas, se foi o modo da organização da Convenção, aceita aliás em identicas opportunidades pelos que agora se insurgiram contra ella, motivo unico que melindrou os escrupulos dos republicanos dissidentes, que reclamavam na Convenção os representantes das pequenas cellulas politicas, esquecendo-se que os delegados do povo, no Senado e na Camara, são os legitimos mandatarios dos mesmos eleitores, por que razão não organizaram a sua assembléa sob taes bases, convocando os municipios de toda a Nação?

Não é difficil a resposta, pois os dissidentes bem conheciam que as manifestações já se haviam generalizado pelo interior da Republica, a favor do candidato mineiro.

O que resalta de tudo isso é a injustiça tendenciosa dos dissidentes, de querer forçar os olhos da opinião publica a figurar Minas, no scenario politico, como um perigoso predominio regionalista.

Mas a historia republicana está cheia de exemplos contrarios, e são ainda de hontem os exemplos de Affonso Penna, Wenceslão Braz e Delfim Moreira, em cujas acções não se encontram medidas exclusivistas, no passo que se destacam na gestão de cada um desses illustres mineiros actos accentuadamente nacionaes, visando o desenvolvimento geral, defesa, conservação e integridade da sua Patria.

E' com essa mesma politica de devotamento pelas causas nacionaes, com essa mesma politica de ordem, enfrentando problemas nacionaes, que o Dr. Arthur Bernardes se apresenta hoje ao eleitorado.

O passado de S. Ex., como homem publico, no Parlamento e na administração, e suas virtudes civicas garantem á Republica um governo á altura das aspirações nacionaes.

Urbano Santos, candidato á vice-presidencia da Republica, é, igualmente, um velho e dedicado servidor.

Identificado com as causas do paiz, que já recebeu patrioticos impulsos da sua capacidade, a escolha do seu illustre nome só merece de Minas, cuja lealdade bem de perto conhece, a sinceridade de seu applauso caloroso, que se estende pela prospera região do norte do Brasil.

Minas habita o coração da Patria, e sente a intimidade que lhe permitte essa posição, pulsou todas as horas nas veias nacionaes, recebeu permanentemente o influxo dos Estados contiguos, viveu sempre identificada com as causas de todas as unidades da Federação, no culto da liberdade, que foi sempre o apanagio de seu povo, e não ha de ser no governo da Republica que ella fugirá ás grandes responsabilidades, mentindo ao seu passado de honra."

A moção foi approvada unanimemente, tendo o Sr. Bias Fortes usado da palavra, falando sobre ella. O seu discurso foi muito applaudido.

A Camara nomeou uma commissão para dar conhecimento da moção ao Dr. Arthur Bernardes e telegraphal-a ao Dr. Urbano Santos.

CAMPOS (Estado do Rio), 21 — Hontem, um agente de policia e soldados com capangas invadiram a minha casa commercial, prendendo-me, a minha mulher e o meu filho. Chegado ao quartel, allegue a minha qualidade de official da segunda linha do exercito, da qual sou sargento. O agente, diante da minha patente, que exhibi, disse que aquillo nada valia. Rasgaram-na e me desfeitearam — Affonso Pimentel.

O "vermelho".

O director do antigo gabinete de Phytopathologia do Jardim Botanico, Dr. Eugenio Rangel, volta agora do Estado da Parahyba, até onde o enviara o Sr. ministro da agricultura, com uma triste noticia. Triste e grave, pelas consequencias que do facto revelado se podem prever.

Como noticiou *O Paiz* opportunamente, aquelle technico fôra ao norte para lá estudar a praga que assola os cafézaes da Parahyba, e Estados confinantes, praga esta conhecida pelo nome regional de "vermelho".

Ao que averiguou o Dr. Eugenio Rangel a doença não tem origem vegetal, e sim animal; não é um fungus, mas um coccideo, que em aglomerações ataca a planta, o que torna a praga de propagação infinitamente mais facil. Só no Estado da Parahyba estima aquelle phytopathologista os cafézaes doentes em numero de dezoito milhões de pés, percentagem esta immensa em relação á cultura geral do pequeno Estado, e que bem demonstra a rapidez do contagio entre as plantas.

E' provavel que a estas horas já o Estado de S. Paulo, prevenido, tenha iniciado as providencias de defesa agricola, requeridas pela imminencia do perigo. Compete porém, tambem á União estabelecer medidas rigorosas que preservem as zonas, até agora indemnes, do Brasil Central, da invasão gravissima que sem essas medidas forçosamente se dará.

Tomou permanganato

Por motivos que se recusou a explicar ao commissario do 12º districto, a joven Alice Almeida, residente á rua do Lavradio n. 182, tentou hontem, á noite, contra a existencia, ingerindo uma dóse de permanganato de potassa.

A Assistencia, chamada a soccorrel-a, conseguiu pol-a fóra de perigo.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Mefistofele*, de Boito, para a 15ª récita do turno I

Para dizer do espectaculo de hontem, de exiguo tempo dispõe o chronista, pois a opera de Boito, apesar de muito longa, com varios quadros, do prologo ao epilogo, foi annunciada para as 20 3|4. O espectaculo terminou, assim, tardissimo, passando de meia hora da noite. Sinceramente desejamos que hoje os assignantes do turno A tenham, pelo menos, intervalos mais curtos.

Esse desejo é, em si mesmo, dos mais comprehensiveis. Porque um *Mefistofele* como o de hontem nada tem de cansativo; pelo contrario, empolga e deleita.

O protagonista foi o illustre Cirino, que, como sempre, cantou e representou impeccavelmente, e foi vivaz, galhardo, ironico, dando, assim, ao personagem, uma interpretação tão exacta quanto brilhante. Tambem não lhe faltaram applausos, desde o prologo e do monologo do 1º acto — *Io sono il spiritu qui nega*.

Bem caracterizado e cantando bem, igualmente, o tenor Minghetti apresentou um excellente Dr. Fausto, recebendo manifestações de agrado, desde o 1º acto até a bellissima melodia final — *Jiunto sul passo stremo*.

A Sra. Madeleine Bugg, do quadro francez, cantou, em italiano, a Margarida. A principio o seu timbre de voz, tão differente das modulações italianas, destacou-se, produzindo um frizante contraste. Esta primeira impressão pouco agradavel, porém, logo se desfez. Depressa a sala se habituou a esse timbre, que, cumpre registral-o, é seductor, e a Sra. Bugg, sobretudo na scena da prisão, onde o seu trabalho foi notavel, triumphou completamente.

O 4º acto, que nos transporta á Grecia, com Helena, symbolo da belleza immortal, encarnada pela Sra. Sarah Cesar, cantora de poderosos recursos vocaes e de magnifico porte, foi um acto inteiramente *réussi*.

Os personagens menores de Marta, Pantalis, Wagner e Nereu, couberam, respectivamente, ás Sras. Maria Galeffi, Flora Perini, Nardi e Palai, que se conduziram bem, sendo de salientar que o modo por que a Sra. Perini se apresentou contribuiu efficazmente para marcar o ambiente hellenico do 4º acto. Os bailados caracteristicos foram ahi feitos pelas bailarinas da companhia Massine, com a Sra. Vera Sávina á frente.

Os bailados da companhia do Sr. Massine tambem muito concorreram para o esplendor infernal do quadro do *sabbat*, que, com a montagem e os effeitos de luz do Sr. Ansaldo, foi um deslumbramento.

Os coros, que Boito emprega de modo tão original, e que constituem elemento decisivo para o exito do espectaculo, portaram-se bem, assim como a fanfarra interna.

A rapidez desta nota não deve impedir que registremos o valor da orchestra e, sobretudo, o triumpho de Marinuzzi. Esse triumpho de hontem avulta entre os que o insigne maestro tem colhido nesta temporada. Ao formidavel final do prologo, Marinuzzi soube dar tal vibração e tal intensidade que a sala, transportada do mais puro enthusiasmo, lhe fez uma ovação como as palavras não descrevem.

Um magnifico *Mefistofele*, emfim.

THEATRO MUNICIPAL — *Estréa de Beniamino Gigli.*

Hontem, á noite, correu a agradavel noticia que finalmente a tão esperada estréa do celebre e querido tenor Gigli se daria amanhã com *Gioconda*.

O illustre artista, accommettido logo após a sua chegada ao Rio por uma ligeira mas persistente doença, já se acha, ha dias, completamente restabelecido, e hontem ensaiou a *Gioconda* perante a orchestra e os seus collegas, que lhe improvisaram no final uma espontanea e vibrante demonstração de sympathia.

A popular obra de Ponchielli é a mesma em que Gigli se apresentou ha um anno pela primeira vez ao publico carioca, obtendo um triumpho immediato, collossal, sem precedentes, e que amanhã cantará novamente para uma multidão enthusiasta, perante aquelle publico no qual elle deixou durante um anno tantas saudades, e que está ha tantos dias ancioso de ouvir de novo a sua voz limpida e sonora, fresca e generosa, cheia de raras qualidades, a admiravel pureza do seu phraseado, a sua perfeita afinação, capaz das inflexões mais difficeis, a atmosphera de poesia que se desprende da doçura infinita da sua incomparavel "mezza voce".

Ao lado do celebre tenor actuará como protagonista a Sra. Sarah Cesar, artista que deixou tão boa impressão em *Parsifal* e *Tristano e Isolta*; o Sr. Segura Tallien, magnifico Barnaba, na edição de *Gioconda*, do anno passado; as Sras. Anitua e Perini, respectivamente, nos papeis de Cega e Laura; o Sr. Pinheiro, no Badoero, além dos Srs. Nardi, Palai e De Petris.

As famosas e pitorescas dansas da opera de Ponchielli, La Furlana, no primeiro acto, e Dansa das horas, no terceiro, serão executadas pela companhia dirigida por Leonide Massine. A orchestra será regida pelo illustre maestro Marinuzzi, cujo primeiro concerto symphonico é anciosamente esperado para amanhã.

Já conhecemos desde o anno passado a deslumbrante montagem de *Gioconda*, pelos Srs. Ansaldo e Francioli. Não se póde tão facilmente esquecer a magnifica noite de luar na praia veneziana do 3º acto. Teremos, pois, mais um excellente, na occasião da estréa do grande tenor, que no seu paiz foi justamente apellidado "garganta de ouro".

"MEFISTOFELE".

A 2ª récita do notavel *Mefistofele*, apresentado hontem com o Sr. Cirino no protagonista, e tenor Minghetti, e Sras. Bugg, Cesar, Galeffi, Perini nos outros principaes papeis, volta á scena esta noite para o turno A, na sua deslumbrante ensceneção, com os bailados da companhia dirigida por Leonide Massine.

UNICA RÉCITA DE "TOSCA", COM ROSA RAISA.

E' grande o interesse despertado pela unica representação que Rosa Raisa dará de *Tosca*, obra na qual a illustre soprano é tão grande cantora quanto actriz dramatica impressionante. Os outros principaes papeis da opera são assim distribuidos: Cavaradossi, o tenor Antonio Cortis; Scarpia, o barytono Rossi-Morelli, além dos Srs. Nardi De Vecchi e De Petris, nos papeis menores.

CONCERTO SYMPHONICO MARINUZZI.

Lembramos aos nossos leitores o programma do interessante concerto symphonico que o illustre maestro Marinuzzi dá amanhã, ás 16 horas: Beethoven, *Overture de Leonora n. 3*; Casella, *Le couvent sur l'eau*; Wagner, *Murmurio da floresta*; Nepomuceno, *Le miracle de la semence*; Respighi, *Le Fontane di Roma*, e Miguez, *Ave Liberta*.

"LE MIRACLE DE LA SEMENCE", NO CONCERTO SYMPHONICO DE AMANHÃ.

No programma do concerto symphonico de amanhã está incluido o tragi-poema de Jacques d'Avray, musica de Alberto Nepomuceno, *Le miracle de la semence*, que será cantado, mais uma vez, pelo festejado barytono brasileiro Frederico Nascimento Filho, um dos bons elementos com que conta a empreza Mocchi.

Jacques d'Avray (pseudonymo que não encobre o nome illustre de José de Freitas Valle) com os seus tragi-poemas attingiu a uma das realizações mais originaes e intensas da poesia moderna.

Le miracle de la semence é uma das producções do illustre poeta nosso patricio que maiores applausos tem alcançado. Além das audições em que Nascimento Filho tem tomado parte, devemos recordar a de Crabbé, em 1917, igualmente no Municipal.

Para facilitar a perfeita comprehensão desta obra de arte, que tão alto fala da nossa cultura, vamos della fazer um resumo.

O tragi-poema divide-se em quatro partes: *Le semeur, L'ancien, Le cavallier, La semence*.

Na primeira parte o semeador revolta-se contra a sua tarefa. Só lentamente as arvores virão, e elle, que tem trabalhado e soffrido, não verá, sequer, a sombra dellas. O grito de revolta irrompe esplendidamente

Je n'ai jamais trouvé des arbres qui m'abritent...

E deixando tudo e atirando as sementes ao vento, o homem revoltado dispõe-se a partir.

E', sob o delicado véo da allegoria, a explosão do egoismo humano.

Na segunda parte fala o *Ancião*, o homem que póde já recolher os ensinamentos preciosos da vida.

O revoltado não tem razão. E' verdade que elle não poderá gozar a sombra abençoada da arvore que plantou.

Mas o ancião tambem soffreu e passou por estados d'alma semelhantes. Houve momentos em que julgou ser um direito seu desprezar os instrumentos de trabalho. Cheio de amargura, duvidando do futuro, o destino contra elle se encarniçara. O seu unico filho partira para a guerra e até lhe custava acredital-o salvo e podendo voltar. Mas conseguira, num esforço supremo de vontade, dominar a dor e o desanimo, e semeara. Rapidos os annos passam e,

L'arbre est là, grand, branchu, campé sur le coteau!

Na terceira parte, *Le cavallier*, sob um sol ardente brilha uma planicie.

Un pauvre cavallier, par la plaine,
Que le soleil brûlant enveloppe,
Un pauvre cavallier, par la plaine,
Galope, galope, galope...

O seu cansaço é terrivel. Todos os trabalhos e horrores da guerra cobrem-no com um peso mortal. Sustenta-o apenas o desejo de rever o seu velho pai e a sua patria.

Perde sangue, a vida se lhe esvae. E, exhausto, termina por cair do cavallo. Este, porém, havia exactamente parado sob uma grande arvore frondosa. E, caindo, o cavalleiro encontra-lhe, não só a sombra deliciosa, como os braços do seu velho pai, que, cheio de fé, ali persistia em esperal-o...

E, sentindo-se renascer, o cavalleiro póde sorrir aos males de outr'ora.

A quarta e ultima parte, *La semence*, é o milagre da semente.

Uma onda de esperança de subito empolga o revoltado. Parece-lhe ouvir uma ordem imperiosa: "Semeia!"

Numa tempestade que estala, os turbilhões de vento carregam para perto dos sulcos os grãos que o desespero do semeador havia dispersado.

E diante d[illegible] lição da propria natureza, todo o orgulho e toda a colera desapparecem

Il sent venir sa fin, plus fatale et plus proche,
Il s'oublie un moment, pour penser à ses proches
Il sent son cœur parler et ses lèvres se taire...

De joelhos, põe elle a semente no sulco, como se guardasse num escrinio uma joia; embala-a com o seu canto e rega-a com as proprias lagrimas.

Ahi, esplende o milagre. Porque a semente germina e a arvore cresce instantaneamente, para abrigar o repouso do homem que póde, pela sua alma, attingir o infinito...

Como se vê, neste, como em todos os tragi-poemas de Jacques d'Avray, não ha só versos cheios de emoção e magnifico rhythmo, mas ainda uma delicada allegoria, com um alto sentido philosophico

Le miracle de la semence é um hymno á esperança, á fé, ao altruismo, a todas as virtudes heroicas, capazes de dar belleza e elevação á vida. E, para fazer o elogio da musica que acompanha o tragi-poema — que, por si só, é uma obra de arte plena e perfeita — basta repetir que ella é do saudoso mestre que se chamou Nepomuceno.

THEATROS

LYRICO — *Uma tarde de maio*, comedia em tres actos, original de Claudio de Souza, pela companhia Leopoldo Fróes.

A nova peça do Dr. Claudio de Souza, *Uma tarde de maio*, representada hontem, no Lyrico, em *première*, conseguiu apenas o que se chama um successo de estima. Em relação aos trabalhos que fizeram a sua reputação de comediographo, esta peça é de valor menos que mediocre. Em um estréante seria talvez uma animadora esperança — o Dr. Claudio de Souza começou melhor — mas no autor de *Flores de sombra* e de *Em arranjo tudo* póde considerar-se um cochilo do seu talento.

O entrecho já foi largamente publicado nos jornaes de hontem; dispensa-nos de o contar hoje. Delle se deduzia que a peça deveria ter uma acção interessante, alegre e cheia de espirito e nessa supposição se esteve até o final do 1º acto, lançado com graça, mas que logo vai esmorecendo no 2º e mais ainda no 3º.

Os tres principaes papeis, confiados a Adriana Noronha, Bertha Baron e Leopoldo Fróes, tiveram bom desempenho, sendo o que mais animou a assistencia e a fez rir o de Bertha Baron, que a actriz fez com bastante graça.

Os restantes artistas não desmancharam o conjunto.

PHENIX — REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO.

Reapparece hoje, no Phenix, a companhia Alexandre Azevedo, cujo elenco demos hontem. A peça com que abre a sua temporada é *Carreira Florida*, original daquelle distincto artista, e que da imprensa de S. Paulo traz, do seu agrado, as melhores referencias.

Num impulso de curiosidade jornalistica entrámos hontem no Phenix, onde se trabalhava activamente. Alexandre Azevedo, na melhor disposição de espirito vem ao nosso encontro:

—A que devo...?!

— Colher noticias, novidades para os leitores de *O Paiz*. Diga-lhes alguma coisa sobre a temporada que vai iniciar.

—E' honra que muito prezo fazer-me ouvir dos leitores do seu jornal, pois que tenho a certeza de que falo á parte mais culta da população do Rio de Janeiro, disse-nos, amavelmente, Alexandre Azevedo.

—Pretendo que a temporada que ora inicio, seja sobremodo grata ao publico do theatro ligeiro elegante. Comedias leves, que toquem a alma com suavidade, e tragam risonhas as physionomias, são as que formam o repertorio. Avisadamente, começo com a peior, a que não é uma peça, nem revela um autor, mas que vale por uma explosão de carinho, de ternura pela familia brasileira. Seguir-se-hão outras melhores, traducções e adaptações, quando haja falta de originaes brasileiros, a que as companhias, do genero da minha, devem a sua grande e rapida prosperidade. E todas, absolutamente todas, merecerão o maximo cuidado de nossa parte ao serem ensecenadas. Creia que conto, nesse particular, com a utilissima collaboração da critica theatral. Desejo, mesmo, que os bons amigos dos jornaes apontem as deficiencias da representação e do elenco, que procurarei a tudo dar remedio, agradecido a todos.

—Houve então, para o caso de faltarem os originaes brasileiros, uma escrupulosa escolha de repertorio?

—Sim. Faço mesmo questão de que se assignale serem as peores da companhia as do inicio da temporada. Só as salva a intenção.

Alludia o intelligente actor á *Carreira florida*, a comedia de sua lavra, que logo se irá apreciar no Phenix. Com o nosso protesto contra a sua excessiva modestia, deixámol-o de novo entregue aos exhaustivos trabalhos da vespera de uma estréa.

Carreira florida tem a seguinte distribuição:

Gustavo José, actor, Alexandre Azevedo; Bernardo de Oliveira, Ferreira de Souza; Maria Helena, Amelia Trajano; Mlle. Fifi, Davina Fraga; senador Sergio de Barros, Luiz Carrara; Bernardo Leite, Oscar Soares; Daniel Miranda, José Soares; senador Aristides, Antonio Valle; D. Constança de Oliveira, Gabriella Montani; D. Margarida de Barros, Judith Rodrigues; Mlle. Maria Rocha, Carmen Marques; Mlle. Eulalia Rocha, Electra Carrara; Petyguara, J. Sampaio; Lucrecia, Julieta Pinto, e Anna, Maria Pombo.

Os espectaculos são por sessões.

PALACIO.

A encantadora peça de Flers e Caillavet *Primerose*, tão do agrado da nossa platéa, occupa esta noite o cartaz do Palacio Theatre.

A protagonista será a talentosa actriz Belmira de Almeida, que na *Primerose* tem um dos seus melhores trabalhos.

O cardeal de Mexace continúa a ser admiravelmente desempenhado por Chaby Pinheiro. Os restantes personagens estão a cargo de Jesuina, Beatriz de Almeida, Rachel, Ribeiro Lopes, Santos Mello, Mario Pedro e Manoel Rocha.

A *Primerose*, que é um dos espectaculos mais completos da companhia Chaby Pinheiro, será dada em ultima representação.

REPUBLICA.

Hoje teremos no Republica a irrevogavelmente ultima da opereta do maior agrado no moderno repertorio, *Princeza dos dollars*.

Amanhã, sensacional reapparição da velha, mas sempre querida, opereta portugueza *O burro do Sr. alcaide*, peça com que a companhia realiza o seu ultimo sabbado, visto que os seus espectaculos vão soffrer uma ligeira suspensão para montagem da revista portugueza *Aqui d'el-rei*

RECREIO.

Repete-se nas duas sessões de hoje a revista do actor Procopio Ferreira *Segundo cliché*, que hontem deu novamente ao Recreio duas magnificas enchentes.

CARLOS GOMES

Rios de dinheiro tem mantido animada frequencia no Carlos Gomes, justificando o successo que fez na Europa.

Hoje repete-se.

S. PEDRO.

O S. Pedro entrou no periodo aureo com a peça de costumes nacionaes *Nossa terra e nossa gente*, que tem dado casas magnificas.

Para o proximo domingo, a empreza Paschoal Segreto organizou uma "matinée", em que, além desta peça, haverá um magnifico concerto. A "matinée" é dedicada ás crianças, havendo por essa occasião larga distribuição de doces e bonbons.

S. JOSE'.

A revista *Segura o boi*, que estava longe de esmorecimento, tomou maior incremento com o novo quadro que lhe addicionaram, "Feira livre", e tão cedo não sairá de scena.

O quadro é realmente bom, com trechos de musica interessantes e graça a fartar.

—Os actores J. Figueiredo e Ernesto Begonha, daquelle theatro, realizam a sua festa artistica no proximo dia 21.

TRIANON.

O Trianon está hoje em festa. E' festa de Gastão Tojeiro, que a empreza lhe preparou em regosijo pelo grande exito alcançado por sua comedia *Onde canta o sabiá*. Subirá á scena nas duas sessões a interessante comedia, e haverá tambem um acto variado.

CINEMAS E FITAS

"O HOMEM MIRACULOSO", NO CENTRAL.

O grande successo deste *film* continúa.

A orchestra Raul, para acompanhar a exhibição, tem tocado os seguintes trechos das seguintes obras: *Liberia*, Giordano; *Pilgercher*, Wagner; *La figlia di Jorio*, Cilêa; *L'amico Fritz*, Mascagni; *Reverie*, Cerri; *Lohengrin*, Wagner; *Andréa Chenier*, Giordano, e *David*, Galli.

DOIS BONS "FILMS".

Decaido tanto tempo da preferencia de nosso publico, o Parisiense, o conhecido cinema da avenida, parece que voltou mesmo com a sua nova direcção a reconquistar as boas graças do nosso publico fino e elegante.

E' assim que desde a sua reabertura tem tido elle constantemente repleto o seu salão e repleto de uma assistencia escolhida, o que parece confirmar a excellencia dos *films* que actualmente exhibe.

Os que hontem exhibiu e hoje continuam no seu cartaz — são realmente muito bons.

Casamento louco, a respeito de cujo entrecho espiritual e artistico hontem falámos, tem como protagonista Carmel Myers, uma artista bella e de real talento, que sabe dar o relevo necessario ao difficil papel que encarna; *Bisbilhotices*, o outro *film*, do programma, não tem pretensões artisticas: é um *film* comico, mas nelle tomam parte — para regalo da petizada — Brownie, o celebre cão sabio e millionario, e Peggy, um artistasinha de tres palmos — pois conta apenas cinco annos.

E', pois, muit justo salientar o criterio do Parisiense na escolha dos seus programmas.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *O homem miraculoso*, em oito actos. Curiosissima fita cujas primeiras partes são altamente impressionantes.

ELECTRO-BALL — *Rede do dragão*, 9º e 10º episodios; ping-pong; bilhares.

IDEAL — *Audaz e caprichoso*, por Douglas Fairbanks; *Uma irmã de Salomé*, por Gladys Brockwell.

ODEON — *A garra*, por Clara Kimball. Mutt e Jeff.

PARISIENSE — *Casamento louco*, por Carmel Myers. *Bisbilhotices*, protagonista: um cão, Peggy.

PATHE' — *Remorsos de consciencia*, por William Farnum, o grande actor; *Casa dos fantasmas*, por Harold Lloyd, o irresistivel comico.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas de segunda classe e de gratificações aos administradores da Limpeza Publica e medicos da Assistencia.

— O Sr. prefeito esteve hontem, pela manhã, na avenida Atlantica, verificando os trabalhos de reposição do calçamento damnificado pela resaca.

— Foram multados pela Municipalidade, em 500$, os Srs. Lohnemeer & C., por terem desrespeitado o edital intimando-os ao pagamento de impostos em atrazo e differença da licença de seu estabelecimento commercial, á rua Senador Vergueiro n. 174.

— Está sendo chamada á directoria de instrucção, para objecto de serviço, a substituta de adjunta D. Sylvia Pinto Lemos.

— Até o dia 10 de agosto vindouro devem ser aferidos, nas respectivas agencias, os estabelecimentos commerciaes dos 16º e 17º districtos.

Vida Social

Festas.

Terá logar hoje, ás 16 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, o grande festival promovido pelas Damas Catholicas do Brasil, em commemoração do 4° centenario da morte de Dante Alighieri. O seu programma é o seguinte: Conferencia sobre o *Divino poeta do catholicismo*, pelo conego Francisco da Gama Costa Mac-Dowell. Ophelia Isaacson: a) *Papillon*; b) *Chopin scherzo*. Stella Silveira Martins Ramos, *O inferno*, canto 3; G. Verdi, *Sanda alta Vergine Maria*, coro a quatro vozes, por senhoras e senhoritas; Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna, *O inferno*, Dante Alihieri, canto V. Francesca da Rimini.

O Botafogo-Club abrirá hoje, á noite, os seus luxuosos salões para um grande concerto seguido de baile, o qual pela animação que reina entre os seus associados, é de prever que se revista de grande brilho.

Brilhante será a tarde de depois de amanhã no palacio Barbosa Vianna, á praia de Botafogo. Por iniciativa da Sra. D. Angela Vargas, ali recitará alguns dos seus mais famosos poemas o illustre poeta francez Paul Fort.

E' a 30 do corrente que se deve realizar na Bibliotheca Nacional o recital de escriptores dos tres ultimos decennios, promovido pelo prosador Adelino Magalhães e pelos poetas Pereira da Silva e Murillo de Araujo. Sobre Adolpho Caminha, Mario Pederneiras, B. Lopes e Augusto dos Anjos falarão, respectivamente, os Srs. Brenno Arruda, Claudio Gama, Rodolpho Machado e José Oiticica. Do recital encarregar-se-ha a senhorita Margarida Lopes de Almeida e suas gentis alumnas senhoritas Maria Sylvana Santos Peres, Zaira Aguiar, Birzita Santoro, Gisella Costa Macedo e Vera Santoro.

Irma Villars, a talentosa artista que o publico applaudiu o anno passado na "troupe" do Odeon e agora se acha installada entre nós, onde já alcançou brilhante reputação de mestra de dicção e danças artisticas, promove para a tarde de segunda-feira proxima, no Trianon, uma festa destinada ao melhor successo. Primeiro, por ser de caridade, o total destinando-se a beneficiar o Orphanato Carlos Costa. Segundo, porque, symbolizando a confraternidade franco-brasileira e em retribuição ao concurso intellectual e moral prestado pelo Brasil á França durante os annos de guerra, reunirá no programma nomes de primeira grandeza; desde já podemos apontar os do soprano Bug e do baixo Payan, agora tão applaudidos no Municipal; o do senhor Goulart de Andrade, membro da Academia; e o da organizadora do festival, admiravel "diseuse".

Por motivo do anniversario de sua filha Odette Martins, o industrial Sr. Joaquim Martins offereceu em sua residencia, hontem, uma "soirée", tendo comparecido as seguintes senhoritas: Cergina da Motta, Carlinda de Oliveira, Olga Cabral, Odette Motta, Zazá Neco, Clarinda de Mello; senhoras Maria da Conceição Faria Costa, Carmen Silva, Evangelina de Abreu, Maria da Gloria Lopes, Amelia Azevedo e Albertina Martins; Srs. Amadeu Azevedo, capitão Aristides Serzedello, Irineu Teixeira Lopes e Decio Braga. Fez-se ouvir uma boa orchestra, na qual tomaram parte as senhoritas Odette Motta, Carlinda de Oliveira, Cergina Motta e o Sr. Irineu Lopes. A anniversariante recebeu muitos presentes de suas amiguinhas. Terminou a festa alta madrugada.

Recepções.

Constituirá, por certo, uma das mais brilhantes notas do movimento social de 1921, a recepção que a 28 do corrente mez será realizada no Club dos Diarios, offerecida pelo coronel Tolmos, dignissimo ministro do Perú, junto ao nosso governo e por sua gentilissima filha, senhorita Tolmos, a brilhante recepção virá solemnemente commemorar entre nós o primeiro centenario da independencia peruana, facto altamente dignificante para toda a historia americana. A' brilhante reunião terá a presença do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e familia, de todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, e de todas as personalidades de destaque do nosso alto mundo social e politico.

Conferencias.

Hoje, ás 16 ½ horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realiza-se a 3ª conferencia da serie promovida pelo curso Jacobina. Occupará a tribuna o Dr. Daltro dos Santos, lente do Collegio Militar e professor da Escola Normal, que falará sobre o "Segundo reinado".

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas iniciará amanhã uma serie de conferencias populares de educação contra os males venereos.

O Dr. Renato Kehl, da inspectoria referida, por incumbencia do inspector, professor Eduardo Rabello, fará essa primeira conferencia ás 20 ½ horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

O Centro Social Feminino communica-nos que o conego Revende fará hoje, ás 15 horas, a conferencia semanal que deixou de ter logar na terça-feira ultima.

Banquetes.

Deve revestir-se de grande brilho a festa que um grupo de intellectuaes, amigos e admiradores do illustre poeta francez Paul Fort lhe offerecerá hoje, ás 20 horas. O banquete realizar-se-ha no Palace Hotel. Tomarão parte nelle, convidados especialmente pela commissão organizadora, composta dos Srs. Elysio de Carvalho, Gustavo Barroso e Ronald de Carvalho, o embaixador Conty e o general Gamelin. Até o presente adheriram ao mesmo os Srs. senadores Irineu Machado, Sampaio Correia e Mendonça Martins, Drs. Afranio Peixoto e Bruno Lobo, deputados Octavio Rocha, Celso Vieira, Graccho Cardoso, Carlos Malheiro Dias, Oscar Soares, Francisco Valladares, E. Grandmasson, Raymond de Burlet, Nico Horigoutchi, Gustavo Barroso, Tristão da Cunha, Elysio de Carvalho, José Mariano Filho, conde de Périgny, Deodato Maia, Ronald de Carvalho, Jorge Jobim, Emile Isard, L. Vassenhove, Carlos de Vasconcellos, Homero Prates, E. de Montgolfier, Fessy Moyse, Alvaro Moreyra, Roberto Gomes, Rodrigo Octavio Filho, Aureliano Machado, Theophilo de Albuquerque, Renato Almeida, Marcel Planque, G. Coatalen, Barrene, A. Brigole, Georges de Craene, Plinio Cavalcanti, Maurice Créqui, Mario Simonsen, A. Moura, Pio de Carvalho Azevedo, Rubens de Barcellos, Gustavo Souza Bandeira, Felippe de Oliveira, C. de Voullemier, Paulo Hasslocher, Horacio Cartier, Victorio de Castro, I. de Oliveira Maia, Raul Manso, Themistocles Graça Aranha, Freitas Valle, Felinto de Almeida, Carlos de Magalhães, Euclides de Mattos, Felix Celso, Raul de Leone, Herbert Moses, E. Xisto, J. M. Lebre Lima, senhor Alvaro de Carvalho, o consul de França e Abner Mourão.

O discurso de saudação a Paul Fort será pronunciado em francez pelo applaudido escriptor Elysio de Carvalho, que dirá sobre a arte do creador das *Balladas Francezas*, evocará o genio da França, fazendo a apologia da cultura latina, e lembrará a unisade secular que sempre existiu entre a França e o Brasil. O outro discurso será do Sr. Paul Fort, que agradecerá a manifestação e, em resposta, saudará a intellectualidade brasileira.

Tocará durante o banquete uma orchestra de escolhidos professores.

O Sr. Ladislão Mazurikiewitz, encarregado de negocios da Polonia, offerece ao Sr. e senhora Paul Fort um jantar, no proximo dia 25, ás 20 ½ horas, no Jockey-Club.

Realizar-se-ha hoje o banquete que o Sr. Igarzalal, encarregado de negocios da Republica Argentina, offerecerá ao senhor ministro das relações exteriores e aos altos funccionarios do palacio Itamaraty.

Realiza-se depois de amanhã, no Palace Hotel, o banquete que o Sr. ministro do Mexico a Exma. Sra. Torre Diaz offerecem ao Dr. A. do Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil ás festas do centenario da independencia do Mexico, e á sua Exma. senhora.

Foram convidados os ministros de Estado, os embaixadores estrangeiros, todos os chefes de missão acreditados no Rio de Janeiro, altas patentes do exercito e da armada, senadores e deputados federaes, assim como diplomatas brasileiros actualmente nesta capital.

Commemorações.

Commemorando o anniversario da morte de Euclydes da Cunha, o Gremio Euclydes da Cunha, além da romaria que fará pela manhã de 15 de agosto proximo, realizará, como nos annos anteriores, á noite, uma conferencia sobre a personalidade do patrono. Foi convidado este anno para essa solemnidade o general Rondon, collega e companheiro da Escola Militar de Euclydes da Cunha, que acceitou acolhedoramente o convite do gremio. Neste mesmo dia será feita tambem a ceremonia da trasladação dos restos mortaes de Euclydes da Cunha Filho, para a sepultura n. 3.026, onde repousa Euclydes da Cunha.

Viajantes.

Os amigos do professor Carlos Chagas pretendem, por occasião do seu proximo regresso a esta capital, promover-lhe significativas homenagens em signal de regosijo pelas excepcionaes distincções que lhe foram prestadas na America do Norte. A commissão promotora dessas manifestações ficou assim organizada: ministro Guimarães Natal, senador Alfredo Ellis, professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Leitão da Cunha, João Marinho, Clementino Fraga, Pacheco Leão, João Baptista da Costa, deputados Figueiredo Rodrigues e Pereira Teixeira, Drs. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Salles Guerra, Alcides Godoy, Armando Godoy, Raul de Almeida Magalhães, Orlando Rangel e Duarte de Abreu. No grande banquete que lhe vai ser offerecido, falará em nome dos manifestantes o professor Miguel Couto.

A commissão convida todos os amigos e admiradores do professor Carlos Chagas, que queiram adherir a essas manifestações, para se inscreverem nas listas existentes na casa Moreno, á rua do Ouvidor.

Partiu ante-hontem de Genova, a bordo do paquete *Garibaldi*, da Companhia de Navegação Transatlantica Italiana, com destino a esta capital, o conhecido publicista e jornalista Sr. Corrado Zoli. O illustre viajante, que percorrerá algumas cidades da America do Sul, como o Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevidéo e Buenos Aires, é um dos condecorados por serviços notaveis prestados á patria durante a grande guerra, tendo sido tambem secretario dos negocios exteriores durante a regencia de Quarnaro, chefiada por Gabriel D'Annunzio.

Está ha dias nesta capital o Sr. Hector Quesada, jornalista argentino que durante muito tempo exerceu a direcção do theatro Colon, de Buenos Aires. Muito radicado aos homens e coisas do Brasil, o Sr. Hector Quesada é na vizinha Republica um dos elementos mais em destaque pela aproximação dos dois paizes, pugnando sempre pelo intercambio intellectual dos dois povos irmãos. Muito relacionado nesta capital, o Sr. Hector Quesada tem recebido no Palace Hotel, onde está hospedado, muitas visitas.

Está nesta capital, a passeio, o Sr. Brasiluso Lopes, industrial em Santos.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Carlos Rodrigues Machado e sua esposa, D. Rachel Nunes Machado, devido ao nascimento de seu filho primogenito, que recebeu o nome de Djalma.

O lar do Sr. Mario Duarte Pereira da Costa, funccionario do gabinete de identificação, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Dagmar.

Está em festas o lar do Dr. Roberto Cardoso e sua Exma. esposa, D. Alice B. Cardoso, pelo nascimento de seu primogenito Oswaldino.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria do doutor Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a Sra. D. Antonia Januzzi.

O Dr. José Oiticica faz annos hoje.

O commandante Carlos Ramos vê passar hoje a sua ephemeride natalicia.

O coronel Pereira Barreto commemora hoje o seu natal.

Faz annos hoje a senhorita Amelia Silvestre, filha do Sr. Salvador Silvestre, commerciante nesta praça.

A senhorita Ondina, filha do Sr. Duarte Vaz, faz annos hoje.

Fazem annos hoje o Dr. Xavier Pedrosa, conceituado clinico nesta capital, e o menino Homero, filhos do senador Cunha Pedrosa, 2° secretario do Senado Federal.

Commemorando o anniversario natalicio do Dr. Mario de Paula Freitas, director do collegio Paula Freitas, os seus discipulos levarão a effeito uma significativa manifestação, como prova de gratidão e amisade.

O programma organizado pelo corpo docente e discente constará de varias partes, reunindo-se ás 20 horas, no salão de honra do collegio, para offerecerem uma rica lembrança.

Abrilhantará a festa a banda de musica da policia militar.

Casamentos.

Contratou casamento o negociante desta praça Sr. Manoel Munhoz com a senhorita Maria Arenas Quadrado, filha da viuva Amparo Arenas Quadrado.

Enfermos.

Continúa obtendo ligeiras melhoras no seu estado de saude o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, que ha muitos dias se acha enfermo com grave enfermidade.

O illustre magistrado tem recebido numerosas visitas pessoaes, por telegrammas e cartas.

Missa em acção de graças

No dia 26 do corrente, terça-feira proxima, será celebrada na Candelaria, ás 10 1|2 horas, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Ayres de Maya Monteiro e de sua Exma. esposa, victimas, em maio, de um lamentavel desastre de automovel, que motivou tantas demonstrações de pesar ao illustre casal, por parte da nossa alta sociedade, em cujo seio os distinctos esposos gozam da mais franca estima e elevada consideração.

Fallecimentos.

Falleceu na cidade de Ponte Nova, Minas, D. Francisca Marinho Behring, progenitora do Dr. Mario Behring, nosso collega de imprensa.

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o Sr. Thomaz de Argollo Whately, cunhado do Sr. Alvaro de Assumpção, sitiante em Jacarépaguá. Devido ao adiantado da hora em que se deu o obito, seu cadaver ficou depositado no necroterio do cemiterio de S. João Baptista, verificando-se o enterramento hontem, naquella necropole, ás 9 ½ horas.

A' rua S. Januario n. 52, falleceu hontem D. Guilhermina de Souza Cruz, esposa do Sr. José Irineu de Oliveira Cruz, funccionario do Thesouro do Estado de Santa Catharina, e tia da esposa do Sr. Manoel Luiz Barbosa, escripturario da Alfandega desta capital. Seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua e numero acima indicados, ás 8 ½ horas.

Missas.

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia por alma da senhora D. Maria José Possas Moniz.

As proximas promoções no exercito

Reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Infanteria — As vagas abertas com a promoção a general de brigada do coronel Francisco Raul Estillac Leal, por decreto de 22 e com a reforma do coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, por decreto de 30, tudo de junho findo, competem, a 1ª, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao coronel graduado Alberto Teixeira Ribeiro, e a 2ª, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Tenente-coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, tenente-coronel Octavio Valgas Neves, e tenente-coronel João Jayme Pessoa da Silveira. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Resultam das promoções a coronel duas vagas do posto de tenente-coronel, competindo a primeira ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado José Sotero de Menezes Junior ou ao major Ozorio da Cunha Telles, caso o primeiro seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista:

Tenente-coronel graduado José Sotero de Menezes Junior, major Trajano Ferraz Moreira e major João Fleury de Souza Amorim. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Das promoções a tenente-coronel resultam duas vagas do posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao major graduado Manoel Alvares Correia.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista:

Capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, capitão Alcebiades de Miranda e capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Das promoções a major e das reformas dos capitães João da Rocha Maia, João Baptista do Rego Monteiro, ambos por decreto de 29 de junho findo, e do fallecimento do capitão Octaviano Pereira de Souza, conforme publicou o Boletim interno do Departamento do Pessoal da Guerra, n. 159, de 13 do corrente, resultam cinco vagas do posto de capitão, competindo a primeira e quarta, por antiguidade, ao capitão graduado Alfredo Carlos de Souza Brito e ao 1° tenente Americo Alvaro dos Santos, e a segunda, 3ª e 5ª, por estudos, aos 1°s tenentes Raul Mendes de Paiva, Raymundo Nonato Lopes de Menezes e Luiz Ozorio Barreto de Almeida.

Das promoções acima e da transferencia para a 2ª classe do exercito do 1° tenente José Armando de Oliveira, por decreto de 6 do corrente, resultam seis vagas do posto de 1° tenente, competindo ao 1° tenente graduado José Eduardo de Lima e Silva e aos 2°s tenentes Manoel Innocencio Pires de Camargo, Flavio Mario Bezerra Cavalcante, Liberato da Cruz Barroso, João Pessoa Cavalcante e Nelson Bandeira Moreira. As vagas de 2° tenente deixam de ser preenchidas por não haver aspirantes a official.

Cavallaria — As vagas abertas com a reforma do coronel Alencastro Jorge de Campos, por decreto de 11, e com a promoção a general de brigada do coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, por decreto de 22, tudo de junho findo, competem, a primeira ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao coronel graduado Luiz Pereira Pinto.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Tenente-coronel Antonio Aranha Mina de Vasconcellos, tenente-coronel Luiz Franco Ferreira e tenente-coronel Aristides Telles de Menezes.

Resultam das promoções a coronel duas vagas de tenente-coronel, competindo a primeira ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado Joaquim Fernandes Brandão ou ao major Eulalio Franco Ribeiro, caso o primeiro seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Tenente-coronel graduado Joaquim Fernandes Brandão, major José Raymundo Guimarães Padilha e major Manoel Francisco da Silva Caldas. O primeiro vem da lista anterior.

Das promoções a tenente-coronel resultam duas vagas do posto de major, competindo a primeira, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao major graduado Armando Gusmão, e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitão Trajano Lanes de Carvalho, capitão Mario Barreto e capitão Arthur da Costa Lima. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Das promoções acima resultam duas vagas do posto de capitão, competindo a primeira, por antiguidade, visto as duas ultimas terem sido preenchidas por estudos, ao capitão graduado Eurico Gaspar Dutra e a segunda, por estudos, ao 1° tenente Reynaldino Antonio de Quadros.

Resultam das promoções acima, e da reforma do 1° tenente Romulo Thalles Passos, por decreto de 28 do mez findo, tres vagas do posto de 1° tenente, competindo ao 1° tenente graduado Helio de Castro, e aos 2°s tenentes Francisco Becker Reifschneider e Salustiano Franklin da Silva.

As vagas de 2° tenente deixam de ser preenchidas por não haver aspirante a official.

Engenharia — As vagas abertas com a promoção a general de brigada do coronel Alexandre Henrique Vieira Leal, por decreto de 22, e com a reforma do coronel Eugenio Luiz Franco Filho, por decreto de 29, tudo do mez findo, competem, a primeira, ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao coronel graduado Marciano de Oliveira e Avila.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Tenente-coronel Ayres de Moraes Ancora, tenente-coronel Emilio Sarmento e tenente-coronel João Baptista da Conceição Monte. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Resultam das promoções a coronel duas vagas do posto de tenente-coronel, competindo a primeira, ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado Leopoldo Dortas do Amaral.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Major Candido Augusto Nunes Pires, major José Armando Ribeiro de Paula e major Gustavo Lebon Regis. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Das promoções a tenente-coronel resultam duas vagas do posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, e a segunda, por antiguidade, ao major graduado Alcimar Armando Botelho de Magalhães ou ao capitão João da Cruz Zany, caso o primeiro seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Major graduado Amilcar Armando Botelho de Magalhães, capitão Wolmer Augusto da Silva e capitão Heraclito Paes Ribeiro. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Das promoções a major resultam duas vagas do posto de capitão, competindo ao capitão graduado Salvador de Mello Cardoso e ao 1° tenente José Goyana Primo.

As duas vagas de 1°s tenentes, resultantes, competem ao 1° tenente graduado Raul Miranda Leal e ao 2° tenente Herculano Gomes.

As vagas de 2°s tenentes deixam de ser preenchidas por não haver aspirantes a official.

Corpo de saude (medico) — Existindo uma vaga de 1° tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto, ao 1° tenente graduado Thales Cesar Martins; (Dentista) — A vaga de capitão, aberta com o fallecimento do capitão Silvestre Moreira, conforme publicou o Boletim interno do Departamento do Pessoal da Guerra, n. 133, de 11 de junho ultimo, compete ao capitão graduado Custodio Milanez dos Santos.

Em virtude do officio do Sr. ministro da guerra, n. 80, de 16 do mez findo, a commissão propõe a promoção a 1° tenente, do 1° tenente graduado Manoel Martins de Almeida Neves, que deverá contar antiguidade desse posto, de 14 de abril de 1911, bem como a sua graduação no posto de capitão, por ficar sendo, em vista do exposto, numero 1 do quadro, e que as antiguidades dos 1°s tenentes Hermano de Oliveira Rocha e Luiz Curio de Carvalho sejam contadas, respectivamente, de 14 de abril de 1911 e 3 de abril de 1912.

Em virtude, ainda, do citado officio, a commissão propõe a aggregação ao respectivo quadro dos 1°s tenentes Francisco Barbosa Moreira Martins, Raymundo José Nunes, Julio Cesar de Miranda Monteiro de Barros e Ivo José de Mello Souza, e que, finalmente, sejam incluidos no respectivo quadro os tambem 1°s tenentes Jarbas Richard de Almeida e Johon Rohe, que deverão contar antiguidade desse posto, respectivamente, de 3 de abril de 1912 e 4 de abril de 1917.

Corpo de intendentes — A vaga aberta com a transferencia para o quadro de intendentes de guerra, do major Adalpho José de Carvalho, por decreto de 10 de junho findo, compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao major graduado Antonio Monteiro Meirelles.

A vaga de capitão, resultante da promoção acima, compete ao capitão graduado Francisco Ferreira Chaves.

A vaga de 1° tenente resultante compete ao 1° tenente graduado José Quirino dos Santos.

Graduações — De accordo com o artigo 1°, da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Infanteria—Tenente-coronel Octavio Valgas Neves ou tenente-coronel Joaquim de Cerqueira Daltro, caso o 1° seja promovido por merecimento; major Ozorio da Cunha Telles, ou o major Trajano Ferraz Moreira, caso o primeiro seja promovido por antiguidade; capitão José de Siqueira Campos e o 2° tenente Raphael Fernando Guimarães.

Cavallaria—Tenente-coronel Francisco Borja Pará da Silveira, major Eulalio Franco Ribeiro ou o major Octaclio Prates da Cunha, caso o primeiro seja promovido por antiguidade; e o 2° tenente Jandy Galvão.

Engenharia — Tenente-coronel Ayres de Moraes Ancora ou o tenente-coronel Emilio Sarmento, caso o primeiro seja promovido por merecimento; major Octavio Pacifico Furtado, capitão João da Cruz Zany ou o capitão Wolmer Augusto da Silveira, caso o primeiro seja promovido por antiguidade; 1° tenente Heitor Bustamente e o 2° tenente Sampsom da Nobrega Sampaio.

Corpo de saude (medico) —2° tenente Bonifacio Antonio Borba.

Corpo de intendentes — Capitão Felix de Sá Laranjeira, 1° tenente Adalberto Martins Ferreira e o 2° tenente Dejoce Conde.

Casos de policia

A cidade entregue ao saque

TRES LADRÕES OPERANDO

Pela turma de agentes, chefiada pelo n. 34, foram chamados á fala, na madrugada de hontem, quando passavam pela praça dos Arcos, tres individuos suspeitos e que conduziam um embrulho volumoso.

Chamados a falas, os tres individuos tentaram fugir, o que um delles conseguiu. Os outros dois foram presos e levados á delegacia da rua dos Arcos, onde, ao serem interrogados, deram os nomes de Alcides de Miranda, pardo, e Antonio dos Santos, preto, ambos brasileiros e sem profissão nem residencia.

Santos está ferido por bala, tendo-lhe o projectil atravessado o joelho direito, indo alojar-se no joelho esquerdo, dizendo ter sido tal ferimento em consequencia de uma quéda.

Pela manhã de hontem, foi á delegacia do 6° districto o Sr. José Bruno, residente á rua Silva Manoel n. 213, queixar-se de que tres ladrões assaltaram a sua casa, carregando-lhe com um terno de brim branco, uma camisa de zephir e um paletó de casimira azul marinho.

Pertencendo o facto á zona do 13° districto, foi para ali encaminhada a queixa, devendo ser para ali mandados os dois ladrões, sendo que o de nome Antonio dos Santos recebeu curativos na Assistencia.

Presume a policia que esses tres individuos andaram a assaltar casas do morro de Paula Mattos.

A respeito vai ser aberto inquerito.

VOARAM AS TOALHAS

A familia do Sr. Agostinho Pompeu, residente á rua Rego Lopes numero 49, teve a leviandade de deixar sobre o coradouro, no fundo do quintal, varias toalhas de linho e algumas roupas finas, o que despertou a cobiça dos larapios, que carregaram com taes roupas e toalhas.

O lesado queixou-se á policia do 17° districto, dizendo avaliar o seu prejuizo em 200$000.

FOI PRESO E NÃO ROUBOU

Penetrando pelos fundos do predio n. 264 da rua Conde de Bomfim, onde funcciona a Colchoaria Dragão Chinez, da firma J. A. Luciano & C., quedou-se, escondido, no interior da colchoaria, um larapio, esperando momento azado para proceder ao saque.

O acaso descobriu-o e, tendo sido dado alarma, foi o larapio preso e conduzido á delegacia do 17° districto, onde foi mettido no xadrez.

Desastres de automoveis

NA RUA DA LAPA

O automovel n. 1.072, dirigido pelo motorista Luiz Elias Cachoeira, de 35 annos, brasileiro, residente á rua Paula Brito n. 47, casa 3, ao passar pela rua da Lapa, atropelou, hontem, o popular José Pereira, de 33 annos, residente á rua Cassiano n. 71, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e o desastrado motorista foi preso pela policia do 13° districto.

NA RUA CAPITÃO SALOMÃO

O automovel n. 3.827, que conseguiu fugir, atropelou hontem, de manhã, na rua Capitão Salomão, o carregador José da Costa Alves, de 35 annos, brasileiro, morador á rua José Affonso n. 61, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A policia do 7° districto, que foi informada do occorrido, fez soccorrer a victima pela Assistencia.

NA RUA SANTO HENRIQUE

O automovel n. 604, ao passar, na manhã de hontem, pela rua Santo Henrique, deu um formidavel esbarro na carrocinha de leite guiada por Jacintho Marques da Silva, residente á rua Sant'Anna n. 138, avariando-a.

O motorista fugiu e á policia do 17° districto foi apresentada queixa pela victima.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

O operario Guilherme Marques de Sá, de 50 annos, casado, portuguez e residente á rua Bella de S. João, foi atropelado hontem, na praça da Bandeira, pelo automovel n. 439, cujo motorista logrou evadir-se.

A policia do 15° districto fez medicar a victima pela Assistencia.

No necroterio

Na Santa Casa, falleceu hontem o pintor Norberto José dos Santos, de 27 annos, branco, brasileiro, residente á ladeira do Livramento numero 156, recolhido áquelle hospital desde o dia 20 de maio do anno fluente, em consequencia de ter caido de uma claraboia, no armazem n. 8 do cáes do porto.

Dando-se hontem o obito do infeliz operario, foi o seu cadaver removido para o necroterio.

Consequencia de ciumes

Residem em um casebre que tem o n. 213 da rua de S. Carlos a preta Maria Martins dos Santos, de 24 annos, viuva, conhecida pelo vulgo de "Maria Antonia", e seu amante Orlando de Oliveira, de 34 anos, pardo e empregado em um deposito de cal á rua de S. Christovão.

Na madrugada de hontem, como o Orlando tardasse a regressar á casa, a "Maria Antonia" saiu á sua procura, indo encontral-o em animada palestra em um outro barracão naquelle morro, com Margarida Dionysio e uma irmã de Margarida, que é comadre de Orlando.

Enciumada, a "Maria Antonia" deu o desespero, atirando ás duas mulheres e ao amante os mais pesados insultos, por achar que a taes horas não poderia haver palestras honestas.

Orlando, furioso com o escandalo, indignado com os insultos recebidos, sacou do revólver e fez fogo contra a amante repetidas vezes, indo um dos projectis attingil-a na região lombar direita. Ao ver a rapariga tombar no solo, baleada, Orlando desceu a ladeira a correr, dizendo que ia buscar a Assistencia para a amante e... não mais voltou.

A policia do 9° districto, informada do occorrido, foi ao perigoso morro de S. Carlos, providenciando pelos soccorros de "Maria Antonia", que foi removida mais tarde para a Santa Casa.

Em procura de Orlando de Oliveira estão as autoridades do 9° districto.

Caiu no mangue ao livrar-se de uma locomotiva

Por instincto de conservação, um desconhecido, de côr branca, tendo 35 annos presumiveis, atirou-se hontem ao canal do Mangue, proximo ao cáes do porto, quando uma locomotiva da Estrada de Ferro Leopoldina ameaçava colhel-o.

Foram solicitadas providencias á policia do 8° districto, mas, como já haviam decorrido 30 minutos e nenhum soccorro chegasse ao local, Antonio Bello da Costa, num gesto de piedade, atirou-se para dentro do canal, retirando de lá o desconhecido atolado. Este estava sem fala e por isso foi removido incontinenti para a Assistencia, de onde mais tarde saiu para o hospital da Santa Casa.

A policia do 8° districto limitou-se a registrar o facto.

Colhida por um bonde

No cruzamento da rua Voluntarios da Patria com a rua Real Grandeza, um bonde da linha Largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro Albino Augusto, colheu na linha a menor Maria Soldock, de 10 annos, moradora á rua Real Grandeza n. 134, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A policia do 7° districto prendeu o motorneiro em flagrante e fez soccorrer a menor pela Assistencia.

Desordeiro reincidente

Na madrugada de hontem, a policia do 2° districto prendeu o individuo João da Silva Luiz, brasileiro, de 30 annos, pardo, maritimo, conhecido pela alcunha de "Caboclo", pois commettera elle uma desordem, e o castigo da prisão se fizera necessario. Mas o temperamento de "Caboclo" não tolerou o castigo, e, uma vez no xadrez, commetteu novo delicto. Arrancou da parede um cano de chumbo e com elle aggrediu os presos Carl Albert Skog e Carl John Peterson, ambos suecos, ferindo-os na cabeça.

As duas victimas foram medicadas convenientemente, e contra o aggressor lavraram flagrante, sendo elle, de novo, autoado.

Explosão de um fogareiro a alcool

FALLECEU UMA DAS TRES VICTIMAS DE QUEIMADURAS

D. Guilhermina de Souza Cruz, esposa do funccionario do Thesouro de Santa Catharina José Irineu de Oliveira Cruz, estava ante-hontem em casa do seu sobrinho Manoel Luiz Barbosa, escripturario da Alfandega, á rua S. Januario n. 52, quando, no momento em que accendia um fogareiro a alcool, este explodiu, queimando-a bastante, bem como a seu esposo e a seu sobrinho.

A principio, o caso não parecia poder produzir as graves e tão dolorosas consequencias que, afinal, produziu.

Soccorridos pela Assistencia, foram de novo conduzidos para a rua S. Januario, onde ficaram em tratamento.

Hontem, porém, D. Guilhermina peorou e, mais tarde, falleceu, continuando enfermos o seu esposo e sobrinho.

A policia do 10° districto registrou o facto.

Queria morrer

Emquanto não for instituido o regimen de multas pesadas contra os suicidios falhos, a praga não diminuirá...

A policia do 10° districto teve noticia hontem de que Heitor Coimbra, empregado da Empreza America Fabril e residente á rua Tavares Guerra n. 67, tentara contra a vida, ingerindo um toxico. Procurando informes a respeito, o commissario de serviço foi ao local e apurou que Heitor escrevera duas cartas, uma para a familia e outra para o delegado daquelle districto. Em nenhuma dessas cartas, porém, Heitor declarava o motivo que o havia levado a tal tolice.

O commissario tomou a deliberação de fazel-o soccorrer pela Assistencia, mandando-o, em seguida, para a Santa Casa.

Felizmente, nem todos!...

Uma commissão de academicos de medicina, que fazem parte do Centro Academico Francisco de Castro, composta dos estudantes Edgard Braga, Joaquim Novaes e Faria Ramos, foi hontem ao gabinete do Sr. chefe de policia declarar ao Dr. Geminiano da Franca não serem solidarios com seus collegas nas troças publicamente praticadas contra a Light.

MENSAGEM

dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Arthur da Silva Bernardes, ao Congresso Mineiro, em sua 3ª sessão ordinaria da 8ª legislatura no anno de 1921

(CONTINUAÇÃO)

Conservatorio de Musica

A educação esthetica do povo é tambem uma funcção cultural do Estado e sempre tem merecido das administrações todo o estimulo e protecção.

E' notorio o pendor dos nossos patricios para o culto das bellas-artes—para a musica especialmente. Desde os tempos coloniaes esta arte tem sido cultivada com carinho e proveito entre nós—e isso espontaneamente, naturalmente, sem qualquer bafejo official.

Em todas as épocas, nos mais diversos pontos do Estado, tem florescido grande numero de musicistas insignes, tanto compositores como "virtuosi", cujo talento e habilidade grangearam para Minas honroso renome no Brasil e no estrangeiro.

Na nossa capital, cuja população tem augmentado sensivelmente, é grande o numero de jovens que aspiram tanto a aprender essa arte como a aperfeiçoar-se no seu estudo.

Embora se trate de uma medida nova, afigura-se-nos plausivel a sua adopção, porquanto, quer verbalmente, quer pela imprensa, a opinião dos mineiros se tem, repetidas vezes, pronunciado sobre a necessidade da fundação de um instituto desse genero nesta capital, já dotada de tantas outras escolas de ensino primario, secundario e superior.

Escusa encarecer os beneficios decorrentes da medida ora alvitrada, e que não só se destina a facilitar a aprendizagem dessa arte, mas tambem a estimular o surto de não poucas vocações que se estiolam, as mais das vezes, á mingua de recursos para a frequencia, difficil e dispendiosa, de institutos congeneres, no Rio e em S. Paulo.

E, pois, bem se justifica o pedido de uma dotação orçamentaria destinada a custear a despeza com a fundação e manutenção, nesta capital, de um conservatorio, a exemplo dos que existem no Rio e em varios outros Estados da Federação.

Já o Congresso votou, no anno passado, um auxilio de 60:000$ para ser applicado á creação de uma escola de musica e pintura.

Parecendo insufficiente a dotação de 60:000$ para esse fim, conviria que se elevasse a mesma a réis 100:000$000.

Centenario da Independencia

Aproximando-se a data do centenario da proclamação da nossa independencia, que marca uma das ephemerides mais gloriosas e decisivas na nossa evolução historica, conviria que Minas, seguindo o louvavel exemplo dos governos da União e dos outros Estados, se associasse ás grandes festas commemorativas de tão grandioso acontecimento.

Situação financeira

A situação financeira do exercicio de 1919, que eu dissera, em minha ultima mensagem, "a mais prospera a que já haviamos chegado", foi ainda superada pela do exercicio de que vos presto contas.

A receita orçamentaria do Estado foi, com effeito, de 56.189:056$951 e, tendo sido a previsão para o exercicio de 38.337:400$, verifica-se um "superavit" de 17.811:656$951, superior ao do anno de 1919, em mais de 1.600:000$000.

A despeza, pelo credito orçamentario, importou em 36.284:883$928.

Assim, do confronto entre

Receita	56.189:056$951
Despesa orçamentaria	36.284:883$928
verifica-se o saldo orçamentario de	19.904:173$023

Creio poder affirmar que saimos do regimen do "deficit" e das difficuldades financeiras.

Considerações sobre a receita

Embora a depressão do preço do café e consequente baixa do respectivo imposto de exportação, a renda total deste, orçada em 17.400:000$, elevou-se a 23.483:896$413, que indica a crescente capacidade productora do Estado e a grande variedade dos seus productos.

Sem alteração alguma do lançamento antigo e sem a menor modificação na respectiva taxa, pois que a reforma não entrou em vigor, o imposto territorial, que, em 1918 apenas produziu 1.753:025$282 e que, para 1920, foi orçado em 1.700:000$, rendeu a somma de 2.223:763$262, ou mais 523:763$262.

Esse resultado foi obtido pela severa fiscalização da arrecadação, fiscalização cujos effeitos se fizeram sentir em todas as fontes de receita e tem sido, ao lado de uma economia intelligente, mas rigorosa, a preoccupação da administração financeira do meu governo.

O imposto de consumo do alcool, cujas taxas foram elevadas com intuitos sociaes, já em parte conseguidos pelo fechamento de centenas de tavernas e botequins em todo o Estado, foi orçado em 800:000$, mas produziu effectivamente 3.273:379$295.

Os impostos de transmissão de propriedade "inter vivos" e "causa mortis", calculados em 2.900:000$, renderam a somma de 6.250:951$047.

A cobrança da divida activa, prevista em 800:000$, elevou-se a réis 1.471:153$231, ou quasi o duplo, ainda por effeito da actividade fiscal desenvolvida.

No relatorio do secretario das finanças encontrareis em todos os seus detalhes os dados da receita e da despeza.

Considerações sobre a despeza

Como vos disse, a despeza orçamentaria do exercicio foi, de réis 36.284:883$928, assim discriminada:

Secretaria do Interior	18.079:312$794
Secretaria da Agricultura	3.669:571$612
Secretaria das Finanças	14.535:999$522

Na Secretaria do Interior cumpre salientar as seguintes despezas:

Com o saneamento rural (ordinaria)	500:000$000
Com a instrucção publica primaria, secundaria e superior (ordinaria)	6.381:537$000
Com a assistencia publica directa ou em subvenções a hospitaes e asylos (ordinaria)	1.012:000$000

Foram tambem abertos os seguintes creditos, por conta dos quaes já foram realizadas despezas:

Reorganização da Assistencia a Alienados	700:000$000
Edificio para o Curso de Chimica Industrial	200:000$000
Installação do Instituto de Radium	350:000$000

Na Secretaria da Agricultura devem ser apontadas as seguintes despezas:

Construcção e material da Estrada de Ferro Paracatú (extraordinaria)	3.832:674$095
Fundação da colonia Alvaro da Silveira (extraordinaria)	245:704$515
Ensino agricola ambulante (ordinaria)	226:135$080
Estradas de rodagem (ordinaria)	212:176$686

Na secretaria das finanças, além das despezas com o resgate da divida externa, fizeram-se outras, taes como com a visita dos soberanos belgas, com a liquidação de sentenças judiciarias, com a acquisição das acções da Rêde Sul-Mineira, etc., como vereis de algarismos que mais adiante alinharei.

Divida fundada interna

A divida fundada interna não soffreu alteração. Continúa a ser de 60.141:200$. O serviço de juros continúa a ser feito com rigorosa pontualidade, sendo de notar a boa cotação das nossas apolices, em confronto com as proprias apolices da União.

Divida fundada externa

Esta divida, que, ao assumir eu o governo em 1918, montava a francos 187.801.250, está hoje reduzida, sem esquecer que teve o governo de reformar o pagamento em especie, a francos 134.672.500. Isto demonstra que na minha administração já foram resgatados titulos no valor de 53.128.750 francos, quer em virtude da operação de que vos dei noticia, quer em virtude do sorteio, em cumprimento dos contratos.

O serviço de juros e amortização tem sido e continuará a ser feito com larga antecipação.

Divida fluctuante

A não ser a dos depositos das caixas economicas do Estado e do extincto cofre de orphãos, não temos divida fluctuante de especie alguma, tendo sido liquidadas as provenientes de sentenças judiciarias.

Situação economica

O valor da nossa exportação soffreu um decrescimo, comparado com o do anno de 1919, devido a dois factores: — a baixa do preço do café e a diminuição, em quantidade, do gado vaccum exportado.

O café, em 1920, baixou do preço médio de 18$500 para o de 15$ por arroba. A differença, pois, de 14$ em sacco explica o "deficit" economico de 23.589:000$000.

A diminuição do gado exportado representa um valor de .... 22.305:000$000.

Em relação ao café, os esforços conjugados dos governos da União e dos Estados caféeiros têm produzido a melhora da situação.

A intervenção official no mercado do nosso principal producto determinou a alta dos preços, cuja baixa, não ha negar, tinha por causa principal a especulação, sobretudo nos negocios a termo.

E' tempo de cuidar-se com decisão da regulamentação aconselhada pela experiencia, dos mercados a termo dos productos exportaveis, fiscalizando-os directamente, para que a economia nacional e o esforço dos productores não sejam periodicamente surprehendidos pela especulação baixista, facilitada pela falta de apparelhos de credito para os productores e pela ausencia da acção official no funccionamento das caixas de liquidação das operações a termo. O meu governo, para cujo concurso appellou o da União, na grave crise da baixa injustificavel do preço do café, respondeu immediatamente que estava prompto para entrar com o concurso pecuniario que lhe devesse tocar e que foi fixado em 4.000:000$000.

Esta importancia foi entregue, pertencendo, porém, a operação ao exercicio corrente.

Devemos felicitar-nos pelos resultados obtidos com a intervenção official na defesa do café e sinto-me satisfeito por ter podido concorrer, sem gravame do Thesouro, para o amparo da nossa lavoura.

Certamente não basta esta medida de emergencia. E' indispensavel, para garantia permanente e efficaz dos nossos productos de exportação — uma melhor organização do credito bancario, um apparelhamento efficaz da warrantagem, a diminuição crescente, até a sua total suppressão, dos impostos de exportação, a melhora, o augmento e o barateamento dos transportes.

Todavia, na esphera da sua acção constitucional, tem o Estado feito o que é possivel.

Em relação ao decrescimo na exportação de cabeças de gado bovino, se por um lado póde ser explicada pelo desenvolvimento das xarqueadas dentro do Estado e, por outro, pela mortandade resultante da febre aphtosa e outras epizootias, contra as quaes o governo tem empregado as providencias ao seu alcance, cumpre não esquecer o grave facto não só da matança nas xarqueadas do Estado, como da larga exportação para o mesmo fim, nos açougues externos, de vaccas aptas á reproducção, o que concorre para o despovoamento dos nossos campos.

O valor total da exportação em 1920, foi de 455.050:400$000, inferior ao de 1919, pelas causas apontadas. Todavia, em um decennio, offerece elle um augmento de réis.... 262.082:000$000, o que justifica o sadio optimismo com que devemos encarar o futuro economico de Minas Geraes, embora seja necessario que os seus dirigentes não descurem de fomentar, crescentemente, o desenvolvimento das duas forças productoras.

O valor da exportação foi assim representado:

Industria agricola	195.196:701$532
Industria pastoril	182.924:481$979
Industria manufactureira	43.980:422$817
Industria extractiva	32.918:598$007

Para a renda do imposto de exportação concorreram:

Industria agricola com	13.175:722$507
Industria pastoril com	7.091:410$742
Industria manufactureira com	1.613:807$936
Industria extractiva com	1.965:151$286

Isto revela que para a receita do alludido imposto, que ainda é, infelizmente, a base do nosso regimen tributario, a percentagem dos encargos foi esta:

Industria agricola	55,24 °/°
Industria pastoril	29,78 °/°
Industria manufactureira	6,76 °/°
Industria extractiva	8,22 °/°

Deixo ao vosso esclarecido espirito tirar as conclusões que estes algarismos contêm, para não repetir conceitos e opiniões já expostos em minhas anteriores mensagens.

Não é demais insistir na reducção do imposto de exportação e na necessidade do alargamento do credito bancario.

Bancos

Neste particular tem o Estado feito o que lhe era possivel fazer até agora, não só pela sua directa participação do Banco de Credito Real de Minas Geraes, e pelas garantias dadas aos capitaes do Banco Hypothecario e Agricola de Minas, como ainda pelo incentivo á fundação de novos bancos e agencias bancarias no seu territorio, isentando-os do imposto de industria e profissão, como vos propuz e decretastes.

O Banco de Credito Real de Minas Geraes, cuja administração continúa a merecer o mais alto conceito, realizou operações de credito em favor das classes productoras, na importancia de 115.789:183$009, contra 87.138:514$294, em 1919.

O Banco Hypothecario e Agricola, que restituiu, em 1919, a quantia de 88:235$294, de garantias de juros recebidas e que, no anno de 1920, restituiu a de 281:848$739, prova da sua crescente prosperidade e competente direcção, realizou operações em favor da lavoura, commercio e industria no valor de réis.......... 220.936:421$744, contra réis.......... 113.032:788$583, no anno anterior.

Assim, os dois bancos em que o Estado tem intervenção com o exclusivo intuito de fornecer credito ás classes productoras, concorreram, para tal fim, em 1920, com a somma de 336.725:604$753, ou mais réis... 136.554:301$876 do que em 1919.

Situação do Thesouro

Pagas em dia todas as despezas orçamentarias, satisfeitos com rigorosa pontualidade todos os compromissos de obras e fornecimentos publicos, liquidadas as dividas fluctuantes, exceptuados os depositos economicos e de orphãos, a que já me referi, diminuida em importantissima somma a divida fundada externa, feitos em dia os serviços de juros desta e da divida fundada interna, posso affirmar-vos, com justo desvanecimento, que a situação do Thesouro de Minas jámais attingiu uma phase de tão brilhante e segura prosperidade. Para verifical-o, devo em rapidos traços, expôl-a, quer quanto aos recursos disponiveis, quer quanto ao patrimonio do Estado.

Recursos disponiveis:

Já vos disse que o saldo orçamentario de 1920 foi de..	19.905:173$023
no qual, addicionado o saldo real e effectivo de 1919, no valor de	11.877:616$136
perfaz o total de recursos disponiveis de	31.782:789$159

Este total, pelas applicações feitas no exercicio de 1920 e no corrente, teve os seguintes destinos por despezas extra-orçamentarias, legalmente autorizadas:

Taes despezas foram satisfeitas com os saldos anteriores e com os recursos do Thesouro, provindos do corrente exercicio.

Posso assegurar-vos e verifical-o-heis, quando vos prestar contas deste exercicio, que é folgada a situação financeira, apesar das despezas extraordinarias que aqui deixo enumeradas, estando em dia todos os pagamentos e assegurado o serviço da divida externa.

II) Patrimonio do Estado.

Tenho o prazer de communicar-vos que as acquisições feitas, algumas das quaes deixei mencionadas, e o zelo posto no tombamento dos bens do Estado ainda não inscriptos no respectivo livro, apresentam este resultado digno de ser bem assignalado:

Patrimonio inscripto em 1920	172.226:231$246
Patrimonio inscripto em 1919	128.370:794$563
Augmento	43.855:436$683

Secretaria do interior

Subvenções a casas de Caridade	16:000$000	
Instituto Oswaldo Cruz, da capital	20:000$000	
Diversos creditos	11:767$347	
Assistencia a alienados	30:000$000	
Curso de chimica industrial	40:000$000	
Instituto de radium	30:000$000	147:767$347

Secretaria da agricultura

E. de Ferro Paracatú	3.832:674$095	
Colonia Alvaro da Silveira	245:794$515	
Material para estradas de ferro	36:962$330	4.115:430$940

Secretaria das finanças

Feiras de gado	98:439$205	
Imposto territorial (lançamento)	420:777$976	
Visita dos soberanos belgas	2.684:333$643	
Percentagem da Caixa Beneficente Civil	154:173$768	
Resgate da divida externa	8.387:753$799	
Imprensa Official	184:308$865	
Diversos creditos	139:391$011	12.069:178$367
Total		16.332:376$654

Tendo sido o saldo orçamentario do exercicio de	19.905:173$023
e a despeza extra-orçamentaria de..	16.332:376$654
verifica-se o saldo effectivo e em especie de	3.572:796$369

No exercicio corrente, porém, já foram pagas as seguintes despezas, ás quaes me referi anteriormente:

Liquidação da sentença Americo Werneck	2.722:500$000
Rêde Sul Mineira	5.690:000$000
Resgate da divida externa	6.662:246$201
Material da E. F. Goyaz	1.908:034$068
Total	17.012:780$269

Creação de escolas

Conforme vos assignalei na ultima mensagem, desde 1914, o Estado não augmentava o numero de suas escolas primarias.

Os ultimos decretos creando escolas datavam de fevereiro daquelle anno.

Suggeri, por isto, á vossa sabedoria a conveniencia de se consignar annualmente no orçamento, tendo-se em vista a maior ou menor folga de recursos, uma quota destinada á indispensavel multiplicação de escolas.

Attendestes, felizmente, ao meu appello, e póde assim, o meu governo crear, desde o inicio do anno passado até esta data, 3 grupos escolares, 206 escolas isoladas, sendo 12 urbanas (das quaes tres nocturnas, 43 districtaes e 151 ruraes, além de 42 logares de adjuntos em grupos e escolas e varios augmentos de cadeiras em grupos escolares.

Taes actos envolvem despeza maior do que a consignação orçamentaria especial, porquanto a manutenção das escolas e logares creados importa em trezentos contos de réis, aproximadamente.

Não duvidei, entretanto, decretal-os, não só porque a verba geral da instrucção publica deixa, em geral, um saldo superior a duzentos contos, devido a licenças de funccionarios e vacancia de escolas, como porque a lei permitte no caso a abertura de credito supplementar, precisamente para que o executivo possa exercer a faculdade de crear novas escolas não contempladas na proposta do orçamento.

Pareceu-me, além disso, da mais rigorosa justiça que, tendo meu governo conseguido assignalado allivio da despeza com os juros e amortização da divida externa, em virtude do resgate de grande parte desta, pudesse elle fazer reverter uma boa parcela de tal economia em proveito da educação popular, a qual, sendo o beneficio mais directo, mais visivel e mais precioso que os cidadãos recebem do poder publico, constitue par este um dever primordial e inilludivel.

Emprestimos municipaes

A lei 784, de 16 de setembro do anno passado, autorizou o governo a fazer novamente ás Camaras Municipaes, já agora em moeda nacional, os emprestimos instituidos pela lei n. 546, de 1910, que tanto influiram no progresso de varios municipios do Estado.

Essa nova autorização ainda não foi utilizada, não tendo havido solicitação de municipio algum.

Prevalecendo-se, ao contrario, da grande depreciação do franco, varias municipalidades que haviam contraido em francos os emprestimos da lei de 1910 e faziam nessa moeda o respectivo serviço de juros e amortização, requereram o resgate antecipado das dividas, conforme lhes facultava uma das clausulas contratuaes, e effectuaram, assim, uma excellente operação financeira.

Anteciparam, por essa fórma, o pagamento de seus compromissos ao Estado os municipios de Diamantina, Lavras, Santa Barbara, Villa Paraopeba, Sete Lagoas, Pará, Sylvestre Ferraz, Passa Quatro, Rio das Velhas, Lagoa Dourada, Campanha, Campo Bello, Villa Braz, Bom Successo e S. Gonçalo do Sapucahy.

O total de taes resgates importou em 3.104,416.°° francos, somma esta que custara ás Camaras, pelo cambio das datas dos emprestimos, réis 1.872:403$939, e que, ao cambio favoravel do resgate, lhes custou réis 1.056:301$975.

Realizaram, pois, uma economia de 816:101$964.

A citada lei n. 784, de 1920, autorizou, ainda, o governo a effectuar emprestimos ás municipalidades, que o solicitarem, para a construcção de predios escolares, podendo empregar-se em taes emprestimos até réis 3.000:000$000.

Só uma operação dessa natureza foi effectuada até agora com a Camara Municipal de Ubá, para a construcção de um predio para grupo escolar, orçado em 127:764$022, tendo o Estado emprestado ao municipio, pelo prazo de dez annos e a juros de seis por cento, metade do custo da obra, para a qual concorre com a outra metade.

Está sendo processado pedido identico da Camara de Areado.

Reforma do regimento de custas judiciarias

No intuito de melhorar e coordenar as leis esparsas referentes á cobrança de custas judiciaes, autorizou-me o Congresso, pela lei 772, do anno passado, a mandar proceder a estudos sobre o regimento de custas, para a sua reforma.

Tal reforma se impõe, nem só porque a lei n. 105, de 1894, que contém o regimento, reproduziu, com pequenas modificações, o regimento de 1874, que, ao tempo, já se taxava de injusto e deficiente, como porque foi elle retocado, sem systema, em não menos de 24 sessões legislativas, durante os seus 27 annos de vigencia.

Resultou d'ahi uma legislação cahotica, obscura, incongruente e iniqua, cuja remodelação já tarda.

Confiei o estudo de tal reforma ao Sr. Dr. Paulo de Faro Fleury, que, num já longo tirocinio de magistrado, versara e annotara constantemente o assumpto, tendo todos os titulos para a delicada tarefa.

Já apresentou elle o ante-projecto dentro das condições estipuladas pela citada lei 772, e espero que, ainda este mez, possa eu submetter o trabalho á discussão e approvação do Congresso.

Acção educativa dos municipios

Assignalando que em 1908, as escolas municipaes eram em numero de 668, com 17.338 alumnos, situação que se não modificou até 1919, na mensagem do anno passado dirigi um appello cordial ás administrações locaes para que entrassem a reparar essa lamentavel estagnação de actividade educativa, a pedra de toque de um governo popular.

A estatistica levantada com dados fornecidos pelas Camaras Municipaes revela, infelizmente, uma depressão daquella actividade em confronto com o maior volume das rendas municipaes.

Assim é que, sendo de 68.567:474$ a arrecadação municipal no decennio de 1906 a 1915, e as despezas com o ensino primario de 2.560:130$000 (representando, portanto, 3,73 por cento da receita) — a mesma arrecadação foi, no anno passado, de 16.558:811$ e a despeza com o ensino montou a 614:658$ (o que representa 3,71 por cento da receita total).

Apenas duas das municipalidades mineiras empregaram 20 °/° de sua renda na instrucção popular e apenas 19 despenderam mais de 10 °/°.

Em incisiva e vehemente circular a cada uma das Camaras Municipaes brasileiras a Liga Nacionalista de S. Paulo propoz, o anno passado, a decretação de uma lei municipal, por todas as edilidades do paiz, tornando obrigatorio o dispendio de 20 °/° das receitas locaes com a educação do povo não só em escolas primarias, como em escolas nocturnas, para adultos analphabetos e em bibliothecas.

O governo de Minas secunda, com prazer e vivo empenho, esse ardoroso appello civico.

As municipalidades mineiras deveriam collocar-se com orgulho á frente dessa cruzada benemerita.

Distanciadas, como se acham, do idéal apontado na circular alludida, poderiam todas accordar, de começo, em despender 10 °/°, pelo menos, da sua receita com a educação do povo, o que representaria indiscutivel progresso material e, sobretudo, enorme progresso moral.

O adiantamento de uma nação se mede pelo interesse com que as suas communas intervêm no problema da instrucção.

Nos mais cultos e adiantados paizes cabe aos municipios a parte mais activa e efficiente nesse serviço democratico e os poderes municipaes se gloriam dos beneficios que distribuem para a educação e o ensino.

Em contacto mais directo com as massas populares e com as escolas, podem elles influir decisivamente na frequencia escolar e na correcção dos mestres, agindo com a inspecção e o estimulo, dois elementos vitaes de todo instituto educativo.

Emquanto o problema do ensino primario se tratar, entre nós, á revelia do municipio (que o vitalizaria creando em torno delle o indispensavel espirito publico) — e á revelia da União, que o orientaria, coordenaria e, sobretudo, nacionalizaria, — toda solução que se lhe der será obra mal fundada e mal acabada, sem rendimento que compense o esforço despendido.

Assignalo com prazer que as camaras municipaes de Abre Campo, Aymorés, Baependy, Bom Despacho, Manhuassú, Monte Alegre, Passa Quatro, Prata, Rio José Pedro, Rio Pardo, Uberabinha, Villa Jequitinhonha, Rezende Costa e S. Gothardo, attendendo á sugestão da minha mensagem ultima, votaram gratificações especiaes aos normalistas que aceitem a regencia das escolas ruraes não providas dos respectivos municipios.

Continuo a pensar que só essa conjugação de esforços estadoaes e municipaes faria cessar a impressionante vacancia de escolas estadoaes em zonas de vida cara e sem conforto, e espero que outros municipios nas condições dos mencionados, onde existem escolas permanentemente vagas, acudam ao convite especial que a secretaria do interior lhes dirigiu para a referida cooperação.

Regulamento do ensino

Está sendo regulamentada a lei n. 800, do anno passado, que reorganizou a instrucção primaria estadoal. Já foi submettido á critica dos professores e educadores mais provectos e dos membros do conselho superior do ensino, devendo ainda ser discutido e emendado por este para subir á sancção.

E' de esperar que essa remodelação imprima á causa do ensino alguns rumos felizes: pela installação definitiva da directoria geral do ensino, ha tanto preconizada por todos os technicos; pela instituição rigorosa e insophismavel das promoções e provimento dos melhores cargos por professores; pelo augmento do corpo de inspectores e melhoramento da fiscalização, de cuja efficiencia depende a do ensino; pelo aproveitamento do professorado já existente mediante o agrupamento escolar e o trabalho em dois turnos de horarios mais reduzidos (o que torna mais economico o tremendo encargo da lucta contra o analphabetismo); pela creação de conselhos locaes de instrucção e, finalmente, por um systema simples e pratico de incitamentos e estimulos á actividade municipal e individual, tão benefica para a causa da instrucção popular.

Escolas e grupos

Em virtude dos actos de suppressão e creação de escolas singulares, o numero destas, até esta data, é de 1859, em vez de 1655 que tinhamos em 1919, assim classificadas: — urbanas, 283; districtaes, 953; ruraes, 454; coloniaes, 15.

Para o sexo masculino, 519; para o feminino, 374; mixtas, 966.

Estão providas 1.666 escolas, sendo: por normalistas, 852; por não normalistas, 714; por homens, 235; por mulheres, 1.331.

Acham-se vagas 193 escolas; com o ensino suspenso, por falta de predio ou de frequencia, 25; sendo que a instalação de 75 das recentemente creadas está na dependencia dos necessarios predios.

Existem, ainda, 138 logares de adjuntos, a saber: de escolas urbanas, 66; de districtaes, 63; de ruraes, 9.

Estão providos 102 desses logares, sendo: 41, por normalistas, 61 por não normalistas.

Dos 220 grupos creados estão installados e funccionando actualmente com regularidade 171, com 1.223 classes, varias destas providas por adjuntas.

Muitos dos grupos funccionam em dois turnos, prestando, não raro, o serviço normal de dois grupos.

Dos 178 municipios do Estado, 127 possuem grupo escolar na séde, 24 têm-no apenas creado e apenas 27 não o têm ainda.

(Continúa).

Pagamento de duas sortes da Loteria do Estado do Rio

Pela Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria do Estado do Rio, foram pagos hontem os bilhetes de ns. 44.396 e 60.740, premiados [illegible] respectivamente, com 15:054$ e 20:[illegible], nas loterias extraidas em 24 e 28 de junho proximo findo, sendo o primeiro aos Srs. João Alvares Baptista de Lyra, negociante em Recife, Estado de Pernambuco, e o segundo, ao Sr. J. Diniz Drummond, negociante nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 7.

Hoje, 22 do corrente, corre mais um vantajoso plano desta acreditada loteria, com o premio maior de 25:000$, custando o bilhete inteiro a insignificante quantia de 1$600.

O CALÇADO NACIONAL

As necessidades desta industria

Seu grão de evolução

Proseguindo na pesquiza de informes que bem aclareçam a situação actual da industria do calçado nacional, incontestavelmente a segunda das nossas industrias fabris, tal o volume do capital nella mobilizado, fomos gentilmente recebidos hontem na Fabrica Zenith, pelo Sr. Dr. Mario de Barros, um dos socios da firma E. Barros & C., proprietaria desse importante estabelecimento.

Abordando, sem preambulos, o assumpto de que nos vimos occupando ha já alguns dias, o Dr. Mario de Barros entrou a commentar os factores economicos que determinaram a pequena e transitoria baixa de preços do calçado; o retraimento dos bancos, disse elle, que diante da baixa cambial, outra precaução não podiam tomar senão restringir as operações de credito que, entretanto, até então facilitavam ao industrial o numerario de que elle carecia para attender a seus compromissos, fizeram-n'o lançar mão a seus "stocks", vendendo-os a baixo preço, uma vez que assim eram coagidos pelos vencimentos immediatos.

—E essa circumstancia, proseguiu elle, foi ainda pejorada pela insidencia da crise financeira que, generalizando-se pelo paiz, attingiu o interior e forçou a restricção das compras. Deu-se, pois, um retrocesso na marcha economica do nosso mercado de calçado, em virtude da lei fatal que determina a baixa de preço quando a offerta sobrepuja a procura.

—E foi o que se deu, meu amigo; emquanto os industriaes, para attender aos compromissos, descarregaram o producto sobre o varegista, este, por sua vez, porque o consumidor, no regimen de roxuras que estamos atravessando, delimite as suas compras ao minimo possivel, não estão tirando de suas vendas o ganho a que fazem jus, tanto aquelles como este.

Um meio pratico de solucionar esse caso, não ha duvida, disse-nos o Dr. Mario de Barros, é a exportação, como "O Paiz" vem lembrando; é o remedio efficaz. Por minha parte, entretanto, devo ponderar que o cambio é neste momento o nosso maior auxiliar para essa tentativa.

—Eu lhe conto, ha tempos, quando, numa gymnastica macabra, elle deu um salto inesperado, trazendo a libra, em poucos dias, a menos de metade de sua cotação, nós haviamos remettido para a Argelia uma partida de calçado, que tendo sido vendida com o cambio baixo, proporcionára vantagens ao comprador argeliano, com o malabarismo, porém, do nosso cambio, a factura foi paga com elle na alta inesperada, obrigando, desse modo, o comprador a despender maior somma de mil réis por libra, o que occasionou o encarecimento do producto e o consequente desanimo do nosso novo e expontaneo comprador, de continuar a fornecer-se de nosso mercado.

E abrindo uma gaveta, o Dr. Barros tirou de um maço uma carta daquella procedencia, em que o signatario arrematava dizendo: "E' uma pena, porque o producto é maravilhoso."

—Agora o caso é diverso, o cambio, porque esteja de rastros, favorece, como nunca a nossa industria. A proposito, devo dizer-lhe — e nós deixámos o Dr. Barros descorrer, que um representante commercial de Paris, vendo os preços baixos porque fazemos o fornecimento ao Ministerio da Guerra, (16$860 cada par de sapato), veiu propor-nos que lhe preparemos uma collecção de amostras, no intuito de tentar tambem o fornecimento do exercito francez, com a nossa manufactura, que elle com justiça reconhece mais resistente e mais bem acabada, além de mais barata que o similar que lá usam.

E redundando em argumentos que demonstraram-nos á evidencia a superioridade incontestavel do nosso calçado sobre o estrangeiro, de qualquer procedencia, o distincto industrial entrou a falar das nossas pelles, a excellente materia prima nacional, que em algumas de suas qualidades não tem competidores, e que nas outras seria igualmente incomparavel, se umas tantas medidas fossem tomadas, no sentido de beneficial-a, emancipando-a de algumas lacunas de que em ulterior artigo trataremos.

Para comprovar, mostrou-nos elle uma pelle de carneiro, curtida ao natural, isto é, sem coloração alguma artificial, perfeitamente limpa, lisa, e sem o menor defeito, como não se encontra nenhuma estrangeira, e disse: "disto e de cabra, não ha nada igual no estrangeiro."

Em seguida, levando-nos á tenda do trabalho, mostrou-nos o extenso quadrilatero, onde mourejavam 204 operarios na labuta methodica e ao som da machina trepidante, ao impulso da electricidade.

E percorremos, acompanhados do technico, Sr. Oswaldo Bredes, as varias secções em que se desdobra a fabrica; percorremos a do córte da sola, a da montagem e do acabado; subimos ao sobrado e vimos as secções de cortadores e do posponto, enveredamos pela direita e tivemos então opportunidade de assistir o funccionamento das modernissimas machinas de pontear, que só por si faz o trabalho de 20 pessoas, pela sua grande rapidez, e igualmente a de pregar ilhozes, a de enfiar córtes e a de pregar grampos, todas com a mesma rapidez no funccionamento e accionadas por mulheres —uma operaria para cada machina.

Egualmente modernissima é a machina de pontear, com motor conjugado — modernissima e rapidissima.

Tambem pudera, se a fabrica, só para o Ministerio da Guerra tem de fornecer por anno 86.320 pares de calçado do bom e do melhor. Para tanto, lá está, diariamente, desde pela manhã até o encerrar dos trabalhos, o capitão Dr. Procopio de Souza, fiscal do ministerio, que tudo investiga.

A producção actualmente da fabrica é de 800 pares por dia, mas neste momento está sendo feito um accrescimo lateral no edificio, para que possa ser elevada a 1.000 pares por dia.

Mas, continuando na visita, que começára do interior para a frente, passamos pelo gabinete reservado do Dr. Mario de Barros e do Sr. Oswaldo Bredes, o technico que dirige os trabalhos da fabrica, em seguida passamos pelo do Dr. Eurico de Barros e do Sr. Eugenio Couto, junto ao escriptorio geral; transpuzemos o armazem do almoxarifado, encaixotamento e retoques, que ficam ao lado do salão onde se fabricam as caixas de papelão, para acondicionamento dos productos e... estavamos na porta da entrada.

Despedimo-nos do operoso e intelligente industrial, que nos recebera de maneira fidalga, e vimos redigir estas impressões, que aqui ficam consignadas.

De marinheiro a almirante

A REFORMA DO PATRÃO-MÓR DO ARSENAL DE MARINHA

O Dr. Ferreira Chaves exonerou hontem o contra-almirante graduado patrão-mór reformado João Tavares Iracema, do cargo de patrão-mór do Arsenal de Marinha, desta capital.

A proposito da reforma desse velho servidor da nossa marinha de guerra, que, por mais de meio seculo nella cooperou, indo das modestas funcções de aprendiz marinheiro ao posto de almirante, occorre-nos inserir a sua brilhante fé de officio e que é a seguinte:

"Assentou praça na companhia de aprendizes marinheiros do Ceará, de onde é natural, em 24 de janeiro de 1871, e no corpo de imperiaes marinheiros como grumete em 4 de março de 1876. Foi promovido a terceira classe em 19 de maio de 1876; a 2ª, em 20 de setembro de 1876. Depois foi destacado para a corveta *Bahiana* em 30 de novembro de 1876, fazendo nella a viagem através do mar das Indias.

Promovido a 1ª classe, em 3 de junho de 1878, foi depois nomeado guardião extranumerario em 15 de janeiro de 1880.

Em 12 de setembro de 1880, foi promovido a furriel, e nomeado guardião do corpo de officiaes marinheiros, em 10 de setembro do mesmo anno. Em seguida foi nomeado mestre da canhoneira *Parnahyba*, em 20 de setembro do dito anno, e para servir depois na corveta *Vidal de Negreiros*, em 26 de novembro de 1881. Saiu do Rio de Janeiro em viagem de instrucção á Europa, em 23 de janeiro de 1882, e chegou ao Rio de Janeiro em 9 de outubro do mesmo anno desembarcando em 19 de outubro. Foi nomeado novamente para embarcar como mestre da canhoneira *Parnahyba*, em 20 de outubro do mesmo anno; saiu do Rio de Janeiro em viagem de instrucção ás Republicas do Prata, em 26 de outubro, indo até o Chile, regressando ao Rio de Janeiro a 2? de fevereiro de 1883. Nomeado mestre de 2ª classe, em 12 de fevereiro de 1884, fez a commissão da canhoneira *Guanabara*, ao costão de Santa Cruz, de 20 de novembro a 7 de dezembro de 1884, por occasião da epidemia que reinou na Europa e no Rio da Prata. Nomeado ainda mestre da canhoneira *Nictheroy*, em 13 de março de 1888, desembarcou desse navio em 18 de outubro de 1888.

Nomeado depois mestre do antigo cruzador *Barroso*, em 19 de outubro, onde se apresentou logo a seu bordo, saindo em viagem de circumnavegação a 27 do mesmo mez e chegando ao Rio de Janeiro, em 29 de junho de 1889.

Foi promovido a mestre de 1ª classe, em 17 de junho de 1890. Nomeado auxiliar do patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital em 26 de agosto de 1890, foi ainda nomeado patrão-mór da capitania do porto do Ceará em 18 de agosto de 1891, tendo deixado esse cargo em 1º de fevereiro de 1892. Foi nomeado depois patrão-mór de 3ª classe da capitania do porto do Ceará, por decreto de 24 de outubro de 1902. Por decreto de 25 de outubro de 1905, foi-lhe concedida a medalha militar de prata, e por decreto de 14 de setembro de 1911, foi-lhe conferida a medalha militar de ouro, como recompensa dos bons serviços prestados durante mais de trinta annos. Por decreto de 10 de abril de 1912, foi promovido a 1º tenente patrão-mór. Por decreto de 19 de novembro de 1913, foi graduado no posto de capitão-tenente patrão-mór. Exerceu o cargo de patrão-mór da capitania do porto do Pará, de 9 de março de 1914 a janeiro de 1916, vindo depois para esta capital. Promovido a capitão-tenente patrão-mór em 14 de fevereiro de 1918 e a capitão de corveta em 20 de fevereiro de 1918, por merecimento. Graduado no posto de capitão de fragata em 6 de novembro de 1918.

Exerceu o cargo de patrão-mór do Arsenal de Marinha da Capital Federal de 31 de janeiro de 1916 até esta data em que foi reformado por decreto de 13 do corrente, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra e a graduação de contra-almirante patrão-mór, por contar mais de 51 annos e dias, de serviço.

O contra-almirante graduado patrão-mór João Tavares Iracema Costa conta actualmente 64 annos de idade, pois nasceu a 12 de fevereiro de 1857.

A sua reforma, hontem publicada na ordem do dia do estado-maior da armada, foi-lhe concedida de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 12.855, de 23 de janeiro de 1918, leis ns. 29, de 8 de janeiro de 1892, e 2.290 de 13 de dezembro de 1910, e art. 14 da lei n. 4.257, de 11 de janeiro do corrente anno, conforme pediu, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra e graduação de contra-almirante patrão-mór, percebendo mais 26 quotas na razão de 2 °/° sobre o respectivo soldo annual, visto contar 51 annos, mezes e dias de serviços; respeitadas, porém, as restricções estabelecidas no art. 107, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporada á legislação em vigor, em virtude do disposto no artigo 132, da lei numero 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Para substituil-o nas funcções de patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital, o Sr. ministro da marinha nomeou hontem o capitão de corveta graduado patrão-mór Guilherme Frederico Augusto."

A policia.

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario de 2ª classe João Antonio Balthazar da Silveira, que servia no 4º districto policial.

AUTOMOBILISMO

DO RIO A SÃO PAULO

Um "raid" aventuroso e interessantissimo

586 terriveis kilometros sobre camaras de ar e pneumaticos Goodyear

E' com prazer que abrimos espaço, nesta secção consagrada aos progressos e feitos do automobilismo, ao relatorio do raid feito o mez passado, num Ford e sobre camaras de ar e pneumaticos Goodyear, do Rio a S. Paulo, por um grupo de arrojados sportsmen.

Nesses doze dias, um verdadeiro romance de aventuras desenrolou-se. As maiores difficuldades foram vencidas. Por isso mesmo a narrativa de tal viagem offerece o maior interesse.

Os sportsmen que levaram a cabo o grande raid são todos pessoas conhecidas e idoneas. Todos os incidentes referidos pela narrativa são absolutamente authenticos.

E se em tão grande prova as superiores qualidades dos productos Goodyear affirmaram-se brilhantemente, della ha tambem uma lição a tirar para uso, principalmente, dos nossos administradores: a de que precisamos dotar o Brasil de estradas de rodagem.

Eis a veridica narrativa desse magnifico emprehendimento sportivo:

A PARTIDA

No dia 17 de junho saimos do Rio, ás 7 1|2 horas, em frente aos escriptorios da Goodyear, acompanhados de dois automoveis, tomando assento no primeiro, um Dodge, o Sr. Sheets, director da Companhia Goodyear; o Sr. Badê, da firma Wilson & Evill e outras pessoas. No segundo, um Chevrolet, o Sr. B. Escobedo, director-proprietario da revista "Auto-Propulsão", e o Sr. Carlos Eiras, redactor da mesma revista.

Numa marcha rapida, atravessámos a cidade, chamando a attenção dos curiosos, que, áquella hora matinal, se achavam a caminho dos seus affazeres, chegando a Campinho pouco depois das 8 horas, onde o Dodge nos deixou.

Proseguindo viagem, fizemos a nossa segunda parada em frente ao campo dos Affonsos, voltando aqui o Chevrolet, rumo á cidade, marcando o relogio 8 horas e 20 minutos.

Quando nos dispunhamos a partir, tristes por ficarmos sós, ouvimos o barulho de motocycletes e, d'ahi a pouco, entre abraços e apertos de mão, saudavamos a chegada dos senhores José Kisteman, Arthur Canto e João Guerra.

Acompanhados por estes tres senhores, montados nas suas Indians, seguimos rumo de Santa Cruz, para a residencia do coronel Caxias dos Santos, que nos devia dar um guia que nos acompanhasse á sua fazenda de Santa Thereza.

Antes de partirmos de Santa Cruz, o Sr. Canto, em nome do Rio Motor Club e como director sportivo, nos fez entrega de um officio de felicitações, acto este que muito nos sensibilizou.

Feitas as despedidas do coronel Caxias, partimos todos a caminho da fazenda de Santa Thereza, onde chegámos perto das 11 horas.

OS PRIMEIROS OBSTACULOS

Antes de Itaguahy, isto é, entre Santa Cruz e a fazenda de Santa Thereza, começaram os nossos infortunios: primeiro, não tendo estrada, vimo-nos forçados a atravessar campos nos quaes, em parte, o matto cobria quasi o carro; segundo, na travessia de dois brejos, o terceiro, num areal de mais de dois kilometros de comprimento.

O primeiro brejo foi de facil accesso, mas o segundo deu-nos bastante que fazer, mas, como nas fitas de cinema, veiu a providencia em nosso auxilio, na pessoa de quatro "cowboys", que, atrelando os seus cavallos ao nosso carro, o arrancaram do lamaçal. Nesse brejo, as Indians forneceram a nota alegre, pois, ignorando a sua profundidade, os senhores Canto e Guerra tentaram a travessia com o "side-car", não se vendo, por alguns momentos, senão uma chuva de lama e, pouco depois, os nossos bons amigos, ora nadando, ora andando, fazendo o possivel para arrancar a machina de tão macia cama.

O Kisteman, velho cabo de guerra, vencedor de innumeras batalhas automobilisticas, motocyclisticas, lamisticas, quiz nos mostrar a força do novo modelo Indian Scout, e, em grande velocidade, entrou pelo brejo, para ser, em breve, desmontado e aterrado até os joelhos, como o haviam sido os seus antecessores.

Livres desse segundo obstaculo, encaminhámo-nos para o terceiro, um terrivel areal, e, aqui, a lucta foi mais que titanica, pois foi preciso aliar á força dos 35 HP do Dodge a dos braços do Navarro, Ribas e do guia.

Nesse trecho, o Navarro quasi foi posto fóra de combate, por se ter machucado num pé; mas, felizmente, póde continuar, empurrando o carro, em vez de ser empurrado.

Nesse areal, o Dodge foi, pela primeira vez, posto á prova, pois, não obstante o esforço feito, o motor não esquentou, o que, realmente, foi uma coisa extraordinaria.

NA FAZENDA DE SANTA THEREZA E EM ITAGUAHY

Chegados á fazenda de Santa Thereza, onde só já se fazia tarde, o nosso amigo Kisteman não esteve por meias medidas e, entrando pela cozinha, agarrou na panella do arroz e, fugindo para um canto da sala, começou a enganar a fome; dizemos enganar, pois, pelo que elle comeu nessa manhã, nem um sacco de arroz chegaria...

Acabada essa refeição, e emquanto esperavamos o café, foram tiradas diversas photographias, e, momentos após, partimos para Itaguahy, onde houve um pequeno descanso, para beber agua numa fonte e tirar mais photographias; feito isto, tomámos rumo Belem, levando, então, um novo guia, deixando nesta etapa os nossos bons companheiros das motocycletas, pois, havendo quebrado uma parte do "side-car" da machina do Sr. Canto, viram-se elles forçados a voltar á fazenda de Santa Thereza, onde tiveram que deixar a machina avariada.

DIANTE DE UM RIO — A PRIMEIRA NOITE — UMA JUNTA DE BOIS TÃO VAGAROSA QUANTO... O TELEPHONE — OUTROS INCIDENTES PITTORESCOS

Chegando a Belem, julgámos poder continuar essa noite, mas, logo na saida, nos vimos em frente do rio Sant'Anna, e, não havendo ponte, tivemos que procurar animaes, para fazer a travessia do mesmo rio numa extensão de uns 60 metros.

Infelizmente não nos foi possivel conseguir animaes nessa noite e, depois de grande trabalho para retirarmos o carro da margem do rio onde elle já estava enterrado, voltámos a Belem, para comer e refazer as forças, que nos permittisse continuar com a nossa empreza no dia seguinte.

Emquanto o Wilson e o Ribas providenciavam para a dormida e guarda do Dodge, o Navarro encommendava o jantar na estação, e foi ahi que, mais uma vez, se reuniram ao grupo os nossos companheiros, e que haviam chegado a Belem momentos antes.

Itaguahy — Seis kilometros pela areia

Feitas as despedidas, embarcaram, pouco depois, no trem que os devia trazer de volta á bella Sebastianopolis.

Acabado o jantar, começámos a peregrinação pela cidade, á procura de alguem que tivesse animaes para que, na manhã seguinte, o fizessem atravessar o rio. Depois de grandes difficuldades, conseguimos encontrar uma pessoa, que nos alugou uma junta de bois, promettendo-nos enviá-la, na manhã seguinte, ao nosso encontro.

Emquanto isso, Navarro tentava acordar o pharmaceutico do logar, que era tambem o agente da telephonica. Com muito trabalho, conseguimos acordar esse moço, mas, ou porque tivesse caido da cama ou brigado com a noiva, não quiz dar ouvidos ao Navarro, e este resolveu pedir o auxilio do coronel proprietario dos bois, que, evidentemente, estava predestinado a nos salvar das situações difficeis.

Mandou o mesmo um seu filho á casa do pharmaceutico, que, desta vez, não se recusou a abrir a porta, e permittiu-nos que fizessemos para o Rio, o que, provavelmente, até hoje lamenta, pois, os berros do Wilson para se fazer ouvir eram peiores do que os urros dos leões do Jardim Zoologico quando o jantar chega atrazado.

Esgotado, ou pelo cansaço do dia ou pelo esforço despendido pelos pulmões, para se fazer ouvir no telephone, o Wilson adormeceu no banco da pharmacia, emquanto o Navarro e o Ribas imploravam á telephonista para que os attendesse aquella noite.

Havendo cumprido o nosso dever para com os homens, faltavamos cumpril-o para com o nosso corpo e, assim, pois, retirámo-nos a caminho da cama em que nos deviamos alojar durante a noite.

Feitas as camas em bellos colchões de assoalho, deitámo-nos equipados e armados, dormindo o somno do justo até a manhã seguinte.

NO DIA 18 — ONDE E COMO COMEÇAM MUITOS SOFFRIMENTOS

Havendo nós pedido os animaes ás 5 horas, estavamos a esta hora a postos e, como até ás 6 horas, os mesmos não tivessem apparecido, começámo-nos a impacientar e, mediante troca de toques, vimos que as que voltavam com a mesma resposta desanimadora: "não encontramo, não sinhô".

Havendo sido feito exame de pressão no equipamento Goodyear, encontrando-o perfeito, lubrificado o carro e preparadas as cordas com que os bois deveriam puchar o automovel, sentámo-nos, muito contra a vontade, aguardando a chegada destes, o que só se verificou perto das 9 horas da manhã.

A travessia foi feita muito difficultosamente, devido á desigualdade de força entre os animaes, e, quando interrogado, disse o carreiro não estarem os bois habituados um ao outro. Tambem era a primeira vez que puxavam automovel... Depois de varias tentativas, resolveu-se applicar o melhor, puxando os bois na frente e empurrando o carro, e, por coincidencia, na direcção do carro, no do pasto.

Estava marcado que seria este o dia do começo dos nossos soffrimentos, pois, das 9 1|2 até ás 19 horas, fizemos um kilometro, o que, realmente, não se póde chamar exceder a velocidade estipulada pela policia.

Nesse dia atravessámos nada menos de oito trechos, e nos vimos privados do unico auxiliar que tinhamos pelo facto do mesmo ter de assistir a um casamento.

Este mesmo auxiliar, ignorando com certeza os caminhos, julgando chegado o dia de dar um bello passeio de automovel, vinha todo chic e, qual não foi o seu desapontamento quando, andados uns 10 metros no estribo do carro, se viu forçado, juntamente com o noivo, a entrar na lama, aonde ficou até a hora em que o padre já devia ter realizado o casamento, mas quando ainda não havia começado o "choro". Este auxiliar bastante falta nos fez, pois era um rapaz bem forte e trabalhador.

Vencidos varios brejos e depois de mil e uma difficuldades, vimo-nos, ás 19 horas, em frente a um outro brejo maior do que o que tinhamos passado durante o dia.

Se alguma vez desanimámos durante a viagem, foi nesta occasião, pois não havendo nós comido nada desde ás 5 horas, e não nos tendo sido possivel conseguir uma gota d'agua, estavamos os tres num estado lastimoso.

O Navarro queixando-se de febre, cansaço, sede, fome, etc. O Ribas, julgando que a cachaça que nos tinha sido offerecida na fazenda de Santa Thereza fosse agua, estava peior do que o Navarro, ou por outra, melhor; pois não sabia o que fazia. O Wilson, esse, sentado no estribo do automovel, olhava para um e para outro e mal dizia com os seus botões a idéa que teve de tentar o raid Rio-S. Paulo.

Não adiantando nada ficarmos os tres na lama, com os mosquitos nos importunando, foi resolvido que o Ribas e o Navarro fossem á procura não só de cama e comida, como de alguem que quizesse tomar conta do automovel durante a noite. Depois de uma meia hora a pé, ora andando no secco, ora na lama, chegámos a uma fazenda, que mais tarde soubemos chamar-se do Barreiro, onde encontrámos dois moleques. Tratámos em primeiro logar, de convencer a um dos rapazes de voltar para o carro, de fórma a tornar possivel a vinda do Wilson, mas ahi, encontrámos o que até hoje julgamos impossivel; a recusa de 20$ para guardar automovel durante uma noite, com o maximo conforto possivel, isto é, cama macia feita das almofadas do carro e agasalho com capotes, paletós e tudo mais que estava á mão. Depois de muito trabalho e mediante promessa de uma recompensa identica ao seu companheiro, conseguimos que esse rapaz accedesse, permittindo assim algumas horas de descanso a Wilson.

A 10 kilometros de Mendes, em dia de chuva

Dado esse primeiro passo, faltava o segundo, de maior importancia: conseguir o que comer, já que não dizemos o que beber, pois já haviamos quasi esvasiado o poço com agua, existente na tal fazenda.

Na fazenda, por signal, habitada só por esses dois rapazinhos, não tinhamos nada que nos matasse a fome e tornava-se necessario, portanto, ver se conseguiamos que um dos rapazes fosse a cavallo á proxima venda (uma distancia de cinco kilometros), buscar o que houvesse, e para isso, démos 20$, quantia esta que julgavamos ser sufficiente para comprar o "stock" completo.

Emquanto aguardavamos a chegada do moleque, tivemos o prazer de ver chegar o irmão do dono da fazenda, que ficou muito surpreso de nos encontrar ali.

Explicados todos os detalhes da nossa presença, foi-nos, pelo mesmo senhor, promettido o auxilio de uma junta de bois para a manhã seguinte, o que muito agradecêmos e, entre apertos de mãos, o mesmo senhor nos deixou senhores da fazenda, por aquella noite.

Depois de uma hora e meia, e quando Wilson já se encontrava em nossa companhia, chegou o portador, mas, qual não foi a nossa tristeza, quando vimos que elle só tinha conseguido arranjar um grande pacote de biscoutos, que elle chamou "paulistas", que, para se quebrarem, era preciso pôr todo o peso do corpo em cima delles, pois embora as nossas dentaduras fossem boas e verdadeiras, nada pudemos fazer com os taes biscoutos. Assim, vimo-nos forçados a comer biscoutos e beber agua, com o que, nos julgámos muito felizes.

Depois de lauto jantar, e escolhido entre os seis quartos o mais bello, só nos faltava encontrar camas. Isto foi resolvido entre Wilson e Navarro, um encontrando capim e o outro um encerado. Só depois de deitados é que demos por falta de travesseiros, sendo rapidamente resolvido o problema, com o auxilio de alguns cabos de enxadas e picaretas que, enrolados no pouco capim de que podiamos dispôr, sem offender os ossos do corpo e cobertos com a lona, o que resultou um bello travesseiro.

Quando já nos dispunhamos a dormir, o Ribas nos dá a agradavel surpresa de que a fazenda era mal assombrada, o que causou grande prazer, pois nenhum de nós, até então, tinha visto almas do outro mundo. Cansados de esperar, adormecêmos, quando d'ahi a pouco fomos acordados por um barulho que julgavamos ser os visitantes tão ansiosamente esperados, mas que, infelizmente, eram sómente grandes ratos, banqueteando-se numa pelle de boi que se achava em cima de uma mesa.

NOS DIAS 19, 20 E 21 — EFFEITOS DAS ALMAS DO OUTRO MUNDO — AS TORTURAS DA SUBIDA DA SERRA DO MAR

Mal haviamos adormecido, quando o Ribas acordou novamente, chamando o Navarro, dizendo que era melhor levantar, visto serem 5 horas e ser preciso começar cedo; muito contra vontade, o Navarro acompanhou o Ribas, deixando o Wilson ainda dormindo.

Tomada uma caneca de café ou imitação de café, que o moleque tinha preparado e, acabando com o resto dos biscoutos, mettêmo-nos a caminho. Chegámos ao local onde estava o carro, onde encontrámos o rapazinho dormindo, e depois de o mandarmos embora com a promessa de uma boa gorgeta, se nos conseguisse leite, demos começo a uma estiva de bambús. Quando já bastante adiantados neste trabalho, e ainda bastante escuro, vimos chegar o Wilson, que nos saudou com o titulo de malucos, por nos termos levantado ás 2 horas da madrugada.

Se bem que o Ribas até hoje não tenha explicado este erro de hora, julgando que 2 horas eram 5, é crença geral que o mesmo não podendo dormir com medo das almas do outro mundo, julgou melhor acordar o Navarro, para lhe fazer companhia.

Atravessado, não só o brejo que nos havia embargado o progresso da noite anterior, como mais outros dois, vimos chegar um dos moleques, que fiel á promessa feita, trazia-nos uma caneca cheia de leite, por cujo trabalho elle ganhou 3$, que juntos com os 20$ ganhos na noite anterior, perfaziam 23$, ou seja, o seu ordenado de perto de 3 mezes. Pouco depois chegavam os bois, que nos haviam promettido, ficando o carreiro muito admirado de nos ver já tão distantes do logar onde tinhamos deixado o carro na noite antecedente.

Por volta das 9 1|2 horas, chegámos a Paracamby, começando então a subida da Serra do Mar, que nos levou do dia 19 de manhã até o dia 21 ás 10 horas.

Na Serra do Mar

O estado em que encontrámos esta serra foi o mais desanimador possivel.

Tendo sido, em tempos idos, a estrada usada pelo imperador para a sua ida a S. Paulo, está agora em tal estado, que nem animaes a podem atravessar.

Com o auxilio de cinco homens, vimos coroados de exito os nossos esforços, depois de um trabalho insano, conforme acima foi dito, que durou quasi tres dias.

O auxilio prestado nesse trecho pelos Srs. Ernesto Correia, fornecendo-nos casa e comida, e cumulando-nos de gentilezas que dinheiro algum as poderá pagar; Sr. Tinoco, chefe das linhas da Light em Paracamby, e Sr. Silveira, sub-superintendente do departamento de electricidade da Light, foi extraordinario, e a todos elles renovamos os nossos agradecimentos e nos pômos á sua inteira disposição, aqui na capital.

Do dia 19 até 21, de manhã, fizemos 19 kilometros, completando outros 15 com a nossa chegada a Mendes.

A subida da serra do Mar tornou-se penosa devido á chuva torrencial que caiu, durante dois dias, prejudicando de grande modo os trabalhos de construcção de estrada. Um outro ponto que se tornou bastante penoso foi a grande caminhada, ida e volta, para a casa do Sr. Correia, principalmente a primeira noite, pois tivemos nessa occasião de levar as malas; foi então que o Navarro jurou por todos os santos, quando fizesse outra viagem, só levaria para se resguardar "boas idéas"...

No rio Sant'Anna, Belem

Dizem o Wilson e os demais companheiros que a figura que o Navarro apresentava, levando as malas á cabeça, era a mais exotica possivel, pois o seu estado de cansaço era tal, que pedia licença a uma perna para poder mexer a outra. A muito custo, a jornada da primeira noite foi vencida, e a da segunda tornou-se mais facil, não só por não haver malas a carregar, como tambem o carro já estava um pouco mais perto.

Neste trecho, temos novamente de citar o nome do Sr. Correia, e, desta vez, elogiando a sua eximia obra de engenharia, pois havendo este senhor construido uma ponte sobre o Pirahy, a qual, não obstante os dois dias de chuva, não só resistiu ao peso do carro, como ainda á travessia de uma bolada, composta de 133 cabeças.

A travessia desta ponte foi saudada com café e... uma forte pancada de agua. Tivemos ainda, antes de chegar á residencia do Sr. Correia, uma subida bem ruim e para a qual foi preciso não só a força dos 35 HP. Dodge, como tambem a de todos os homens presentes, ou sejam dez pessoas.

Aproximadamente, ás 10 horas, chegámos á residencia do Sr. Correia, onde, depois de lavarmos e barbearmos (pela primeira vez, durante a viagem) e de um lauto almoço, partimos para Paracamby, onde chegámos, aproximadamente, ás 13 horas. Não havendo estrada de Paracamby a Mendes, tivemos que atravessar um trecho da estrada de ferro para ganharmos a provisoria que passa por cima do tunel 12. Esta travessia foi, sem duvida, em toda a viagem, o ponto mais perigoso, pois, sendo muito estreita, uns 20 centimetros mais do que a largura do carro, perigava a cada momento a vida de todos nós, isto por o terreno estar encharcado e ceder de vez em quando, ao peso do carro, ameaçando-nos atirar ao precipicio de mais de 300 metros de profundidade. Emfim, depois de grande custo, conseguimos attingir o alto da provisoria, ás 16 1|2, chegando ás 18 horas a Mendes, marcando, nessa occasião, o relogio mais 15 kilometros, ou seja um total de 33 kilometros em tres dias.

EM MENDES

Em Mendes, julgavamos poder obter boa cama e mesa, mas imaginem o nosso desapontamento quando nos disseram que o unico hotel estava fechado para concertos, sendo nós assim forçados a ir pernoitar numa chamada "pensão", de propriedade de uma senhora italiana, muito bondosa, mas, provavelmente, demasiadamente preoccupada para tratar de limpeza da casa. Esta senhora, emfim, fez o possivel para que ficassemos á vontade, cedendo-nos o primeiro andar.

O Navarro creou alma nova quando viu uma banheira com agua quente e sabão, podendo assim mudar a roupa, a qual, ao tirar-se do corpo, se rasgava toda, por ter apodrecido ou queimado com a lama de tantos dias. A' nossa disposição foi posto um "valet de chambre", o qual, mais esperto do que os moleques da fazenda de Barreiros, se desfazia em mesuras, certo de que seria bem recompensado.

Estando todos nós molhados até os ossos, entregámos as nossas roupas para seccar, promettendo-nos o nosso "valet" entregal-as "enchutinhas" na manhã seguinte, embora tivesse que ficar de pé toda a noite.

Depois do jantar fomos telephonar, e, perto das 21 horas, recolhemo-nos para recomeçar a lucta no dia seguinte.

NO DIA 22—UM NOVO DESPERTADOR—INCIDENTES DA ARRANCADA ATE' PINHEIROS

Acordando ás 6 horas, recebêmos a visita de uma gallinha, que nos veiu servir de despertador; mandámos apromptar o café, e foi aqui que nossa boa hoteleira estragou o bem que tinha feito na noite anterior, pois o que ella nos deu para beber era intragavel.

Wilson, não podendo supportar tal mistura, foi num café em frente á nossa pensão, o que causou grande aborrecimento á boa dona da pensão, que, de punhos levantados e em alta voz, dizia ser a sua casa a mais limpa de Mendes e o seu café o melhor.

O resultado foi pagarmos a conta em triplicata, uma bella fórma de vingança... para ella.

No intuito de evitarmos sobrecarregar o já tão pesado carro, ficou resolvido, em conselho, que o Sr. Correia, que nos vinha acompanhando desde Paracamby, seguisse por estrada de ferro até Barra do Pirahy levando comsigo as nossas malas. A esta proposta, este bom amigo accedeu gentilmente, e, assim feitas as despedidas, seguimos para os frigorificos, onde tinhamos deixado o carro. Feita uma rapida inspecção e verificado estar tudo em ordem, fomos agradecer ao engenheiro a guarda do carro, e, finalmente, ás 9 1|2 horas, acompanhados pelo já nosso imprescindivel "valet" da noite anterior, seguimos rumo Ypiranga e Barra do Pirahy, onde chegámos ás 11.30, sendo festivamente recebidos.

Em companhia de varios cavalheiros, entre elles os Srs. Silveira e Lino Motta, ambos da Light & Power, almoçámos no Hotel da Estação.

Aqui despedimo-nos do Sr. Correia, e, dados os abraços da praxe, partimos rumo Pinheiros, passando por Vargem Alegre, chegando ao nosso destino ás 17 1|2, com 56 kilometros a nosso credito.

Depois de deixarmos o carro no lindo e bem conservado Posto Zootechnico, fomos jantar numa pequena pensão do logar, onde igualmente passámos a noite.

NO DIA 23—ATE' BARRA MANSA

Deixámos Pinheiros ás 7.50, chegando á Barra Mansa ás 19 horas, fazendo nesse dia 27 kilometros.

Por falta de estrada, logo na saida de Pinheiros, tivemos que atravessar a fazenda dos padres, isso mesmo contra a vontade destes senhores, que mostraram, mais uma vez, o seu grande atrazo, pois, havendo um caminho bom, nos negaram permissão de atravessal-o, obrigando-nos a tomar pelo matto, tendo, para evitar um brejo, que dar uma grande volta e derrubar, em parte, um grande bambusal.

Nas proximidades de Volta Redonda, enfrentámos um brejo de uns 200 a 300 metros, o que nos forçou a pedir o auxilio de uma junta de bois.

Muito perto de Barra Mansa, encontrámos grandes pedreiras, o que muito nos difficultou a viagem. Em Barra Mansa pernoitámos no Hotel Careca, e aqui, mais uma vez, nos foi dado o prazer de um banho.

Emquanto jantavamos, tivemos occasião de falar com o Sr. Zamith, director-proprietario do jornal "O Municipio".

NO DIA 24—A PRECIOSA GAZOLINA—HISTORIA DE CAVALLINHOS...—NOVOS TRABALHOS—PARLAMENTANDO...

Nossa partida de Barra Mansa foi retardada devido aos agentes da Standard Oil estarem desprovidos de gazolina e, como nessa cidade nos fosse dito só existirem uns dois automoveis, tivemos grande difficuldade em obter o combustivel, sendo, depois de muito trabalho, possivel arranjar uma lata com a Companhia Estamparia, que muito gentilmente a cedeu.

Emquanto o Wilson e o Ribas procuravam por um lado, o Navarro tentava, com a Estrada de Ferro Oeste de Minas, conseguir o que tanto precisavamos, pois nos haviam dito que a estrada de ferro tinha gazolina em "stock"; depois de varias averiguações, viemos a saber que a chave do deposito estava com o engenheiro, o qual, dada a manhã fria, ainda não se tinha levantado, embora já fosse perto de 9 horas.

Emquanto esperavamos o tal engenheiro, um dos encarregados do deposito da estrada, muito intelligentemente julgou que fossemos os arautos de um circo de cavallinhos, que estava para chegar ou tinha chegado. Não querendo descontentar o homem, pois precisavamos a gazolina guardada a sete chaves, concordámos em passar por artistas de circo, o que não foi muito difficil, dados os nossos trajes e altura do Wilson.

O Navarro, para aguçar o appetite do seu interlocutor, disse que o circo possuia 35 cavallos de alta escola, o que apparentemente muito satisfez o tal apreciador de circo. Perguntando o mesmo senhor, onde se encontravam os taes cavallos, o Navarro apontou o automovel, dizendo que estavam ali dentro. Pela cara que o tal homemzinho fez, cremos que se o Navarro não tivesse corrido, teriamos que fazer a viagem com um companheiro de menos; felizmente, e para o bem de todos, chegaram, nesse momento o Wilson e o Ribas, com uma lata de gazolina e, pouco depois, nos puzemos a caminho, marcando o relogio, nesta occasião, 9,35 minutos.

Este dia foi tambem trabalhoso para nós pois, quando ás 19 horas encontrámos pousada, tinhamos percorrido sómente 16 kilometros. Durante o dia atravessámos seis brejos, sendo auxiliados nessa travessia por duas juntas de bois. Soffrêmos aqui, então, uns momentos de susto, pois, ao percorrermos, numa extensão de dois kilometros, o leito da Estrada de Ferro Rezende-Bocayna, tivemos a infelicidade de cair num pontilhão minutos antes da passagem do trem das 5. Aqui, o Navarro machucou-se sériamente na mão direita, naturalmente para fazer companhia ao pé, que havia machucado no segundo dia da viagem.

Retirado o carro do pontilhão, viemos parar, mais adiante, num arraial onde então, por alguns minutos, todos os nossos encommodos foram esquecidos, isto pela figura engraçada que um negrinho do logar fizera, pois, ouvindo a buzina do auto e não comprehendendo de onde vinha tal barulho, deitou a correr para nunca mais ser visto.

Continuando a viagem, vimo-nos novamente a braços com outro brejo e foi quando, por volta das 19 horas, enfrentámos o maior. A fome, a sede e o somno apertavam, o que nos fez largar a ferramenta por aquelle dia.

Depois de correr a vista ao redor, avistámos uma pequena luzinha, e para lá nos encaminhámos, chegando uma meia hora depois, ao que, mais tarde, viemos a saber ser a fazenda de Santo Antonio, propriedade do coronel José Carlos.

Tendo nós sido avisados, antes, que o mesmo senhor possuia cachorros muito bravos, foi com o coração nas mãos que penetrámos na fazenda, mas, chegando a uma cerca e ouvindo os latidos de um dos taes ferozes animaes, resolvêmos bater as palmas, sendo, então, perguntado, de dentro de casa, se eramos de paz e que, se levavamos garrucha, pois lá dentro tambem havia uma. Não tendo pano nenhum para desfraldar, nem sequer um lenço, pois todos estavam sujos, e para apresentar como bandeira de paz, o Navarro, que durante a viagem foi o introductor diplomatico, fez ver ao bom coronel José Carlos, que na porteira da casa se achavam tres famintos, mortos de cansaço.

Satisfeito com a resposta e presos os cachorros, foi-nos permittida a entrada, sendo nós, então, acolhidos de todas as gentilezas por parte do dono da casa. Feita a refeição e, emquanto falavamos sobre caça, assumpto este muito agradavel ao coronel Carlos, foi, pelo mesmo senhor e ao som de uma corneta de caça, chamada a sua matilha, em numero de oito cães, que nos divertiram com as suas evoluções, sempre ao som da tal corneta. Durante a conversa foi-nos dito, em poucas palavras, o motivo do estado de desolação, atrazo e pobreza em que se encontra todo o Estado do Rio.

Disse-nos o coronel Carlos que a lavoura lucta com falta de braços, pois o fornecimento de lenha para a Estrada de Ferro Central do Brasil está tirando todos os homens, que vêem que, com poucas horas de trabalho, poderão ganhar o sufficiente que os deixe num "dolce far niente" durante o resto da semana. Esquecem-se elles, ou ninguem lhes faz ver, que, deixando a lavoura, com os seus 1$500 por dia, boa e farta comida e bom tratamento, para cortarem lenha a 1$500 o metro, estragam a saude, comendo mal e bebendo demasiado e tornam a sua existencia cada vez mais cara.

Feitos os curativos na mão do Navarro, recolhêmo-nos para um bom merecido descanso.

40 KILOMETROS NO DIA 25!

Partimos da fazenda de Santo Antonio ás 7 horas, fomos até onde estava o automovel e atravessando o ultimo brejo, chegámos, pouco depois das 18 horas, a Formoso, havendo feito nesse dia 40 kilometros, feito este saudado com vivas, pois, com excepção do dia 17 (dia da nossa partida do Rio), era este o primeiro dia em que haviamos conseguido cobrir tão grande distancia.

O trajecto desse dia foi Arraial, Rialto, Alambary e Formoso.

Em Rialto, parámos na fazenda Bella Vista. Depois do almoço na fazenda, e com os votos de feliz viagem, seguimos, acompanhados de um guia, gentilmente offerecido, para Alambary, tendo primeiro atravessado a fazenda do coronel Juca Anjo.

Em Alambary fomos recebidos ao som de repique de sino e foguetes. Imaginem o nosso prazer, quando notámos que o sineiro era uma sineira... na pessoa de uma bella do logar. Atirados os beijos de longe, pois não podia ser de perto, visto sermos tres e não querermos brigar, chegámos, finalmente, a Formoso, onde fomos descansar na casa do Sr. Arthur Amado.

NO DIA 26 — NOVAS PERIPECIAS — UM PRECIOSO REMEDIO DE USO EXTERNO E INTERNO

Havendo notado, na noite prévia, a falta de gazolina, foi immediatamente providenciado para se conseguir novo "stock", mas só pela manhã é que nos foi possivel resolver o assumpto a nosso contento, isto mesmo por havermos alugado um trem especial, que foi a Rezende buscar tres latas, estando de volta perto do meio dia.

Emquanto aguardavamos a chegada de tão precioso liquido, Ribas e Navarro aproveitaram a occasião para mostrar as suas qualidades de cavalleiros, havendo o Navarro, para este fim, posto umas botinas novas, que haviam sido compradas em Mendes, isto por as velhas terem virado "mitenes", e é que os pés tambem possam usar "mitenes"... Finalmente, ás 12 1|2 horas, puzemo-nos a caminho, indo pernoitar na fazenda Boa Vista, propriedade dos Srs. Monteiro & Irmão. Nesse dia fizemos 42 kilometros.

Durante o dia, nada houve de anormal mas, infelizmente, á noite, vimo-nos em mãos lenções, pois tivemos de atravessar um terreno só usado por pedestres, sendo necessario abrir caminho, e por ultimo,

atravessar uma ponte, que teve de ser por nós concertada. Na travessia, o Ribas, ou por infelicidade, ou por camaradagem para com o Navarro, machucou sériamente a mão direita. O curativo foi feito "ad-hoc", com "whisky", creio que com grande prazer do Ribas, que fez do mesmo uso "externo e interno".

NO DIA 27 — DE QUELUZ A TAUBATÉ — AS BOAS ESTRADAS DE S. PAULO.

Partindo de Queluz ás 20 horas, depois de havermos sido presenteados pelo Sr. Monteiro com uma lata de manteiga, que infelizmente perdêmos no mesmo dia, fomos terminar este dia em Taubaté, depois de percorridos 110 kilometros. O nosso itinerario foi Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Apparecida, Rosario, Pindamonhangaba, Tremembé e Taubaté, onde chegámos ás 21 horas.

Nesse dia, quanto á estrada foi sem duvida o melhor, o que prova mais uma vez o adiantamento do Estado de S. Paulo. Tivemos simplesmente um contra-tempo antes de chegar a Cruzeiro, isto é, vimo-nos forçados a atravessar o Parahyba por dentro d'agua, pois estavam construindo uma ponte, e a velha já tinha desapparecido. Aqui só nos queixamos da indolencia do povo, pois encontrando nós oito homens na construcção da referida ponte, nenhum delles nos ajudou a retirar o carro, que estava enterrado na lama, não obstante todos elles se terem sentado, apreciando o nosso trabalho, provavelmente coisa rara para elles. Com o auxilio de um moitão, retirou-se o carro, seguindo nós viagem até a cidade, onde almoçámos no hotel Hildebrando. Em Guaratinguetá, por onde já tinhamos passado uma vez, sem sabermos ser essa cidade, supprimo-nos de gazolina; sendo em tudo auxiliado pelo agente da Standard Oil, Sr. Campos, que nos recebeu na sua residencia particular, providenciando, igualmente, para um guia, que nos levasse até Taubaté.

Emquanto aguardavamos a chegada da gazolina, Wilson teve occasião de falar com o agente da Ford, Mr. Robertson, que lhe disse se interessar muito pela nossa aventura, pois já havia tentado, por tres vezes, sendo duas com um Ford, e uma outra com um Chevrolet, sendo infeliz em todas ellas.

O ponto engraçado dessa conversa foi que o Sr. Robertson julgou primeiro que nós vinhamos de S. Paulo, e disse ao Wilson que jámais chegariamos ao Rio, pois, como acima ficou dito, elle havia tentado esse "raid" tres vezes, sem successo.

Quando Wilson fez ver o seu erro, isto é, que nós vinhamos do Rio, elle a principio não quiz acreditar, dizendo que com certeza tinhamos vindo embarcados, convencendo-se, finalmente, de que com excepção das rodas do Dodge, e dos pneumaticos e camaras Goodyear, nada mais nós tinha carregado até Guaratinguetá.

Em companhia do guia, seguimos para Taubaté, nessa mesma noite, encontrando no trecho Tremembé-Taubaté, uma estrada que era uma verdadeira pista de corridas.

Em Taubaté vimo-nos em difficuldades onde guardar o carro, até que mais uma vez um dos representantes da Ford, na pessoa do Sr. Lazaro, veiu em nosso auxilio, pelo que lhe ficamos muito gratos.

Nessa noite, temos sómente a assignalar a fadiga que se apoderou do Ribas; a primeira vez durante toda a viagem.

FINALMENTE, EM S. PAULO, NO DIA 28! — O TRIUMPHO DAS CAMARAS DE AR E DOS PNEUMATICOS GOODYEAR

Deixando Taubaté, aproximadamente ás 7 horas, partimos para São Paulo, chegando á porta da redacção de "O Estado de S. Paulo", ás 20,20, com 150 kilometros de viagem.

Nesse dia, passamos por S. José dos Campos, Jacarehy, Caçapava e Mogy das Cruzes.

Entre Caçapava e Mogy das Cruzes, a estrada estava em tão mal estado, que julgámo ster voltado para o Estado do Rio.

Antes de chegarmos, e naturalmente como "golpe de graça", vimo-nos atolados num lamaçal, vindo em nosso soccorro duas juntas de bois, que puxavam um carro carregado de lenha, que passava no momento pelo local.

A preguiça dos homens mais uma vez nos foi provada na pessoa de um trabalhador que, passando perto de nós, e pedindo o seu auxilio, se recusou, não obstante só ter offerecido pagamento, respondendo-nos que o caminho delle era aquelle por onde ia, e não o nosso.

Mal haviamos saido do brejo, quando vimos o Ford da Goodyear, e mais atraz uma "barata" Dodge, com o seu agente em S. Paulo, mais outro e mais outro, emfim, cinco automoveis ao todo, que nos saudaram com vivas e abraços.

Chegando a Mogy das Cruzes, fomos servido um "lunch", embora já fossem 5 horas, offerecido pela Standard Oil em S. Paulo.

Aqui, mais dois carros se juntaram ao nosso prestito, e ao som insurdecedor das buzinas de sete ou oito carros, fizemos a volta ao triangulo da cidade de S. Paulo, em visita aos principaes jornaes, parando finalmente na "Rotisserie Sportsman, onde tomámos o primeiro aperitivo, em toda a viagem.

Haviamos realizado o "raid" Rio-S. Paulo, cobrindo 586 kilometros, em 12 dias. Num passeio que fizemos no dia seguinte, ao parque Antarctica, nos foi dito por um grupo de "chauffeurs", que uma outra companhia, representante de uma marca de automoveis, ia tentar o "raid" S. Paulo-Rio.

A telegraphia sem fio da marinha no centenario

Satisfazendo o pedido do ministro da viação, ácerca de um projecto apresentado pelo engenheiro Francisco Bhering, referente á telegraphia sem fio, na commemoração do centenario da nossa independencia, o Sr. ministro da marinha transmittiu áquelle seu collega, a informação prestada a respeito, pelo capitão-tenente Mario de Barros Barreto, encarregado geral do serviço de radiotelegraphia da marinha, e cuja cópia foi junta ao alludido projecto.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de amanhã

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Walter-Pullen x Herm. Stoltz — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, ás 15,15 — Juiz, Elcely Palhares — Representante, A. Pinto Vieira.

Dias Garcia x Fussball Verein B. A. T. — No campo do Progresso F. Club, á rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier, ás 15,15 — Juiz, Sr. Carlos de Carvalho — Representante, Sr. Virgilio Silva.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA ALTO COMMERCIO

SERIE A

Bansconto x City Bank — No campo do Villa Isabel F. C. — Juiz, Tullio N. de Avila — Representante, Francisco Coelho.

Standard Oil x America Fabril — No campo do Rio de Janeiro — Juiz, Eduardo Gibson — Representante, Abner Soares.

Anglo Mexican x City A. C. — No campo do Metropolitano A. C. — Juiz, Hamilton Souza — Representante, Ernani Silveira.

SERIE B

Royal Bank x Sudameris — No campo do Cruz de Malta A. C. — Juiz, Victorino do R. Pinto — Representante, João Stenhagem.

P. S. Nicolson x British Bank — No campo do Andarahy A. C. —Juiz, Haroldo Botelho — Representante, Armando Souto.

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Fluminense — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo, terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 14,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Flamengo x Andarahy — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras, terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Bangú x America — No campo do Bangú, á rua Ferrer, na estação de Bangú, segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Mangueira x Vasco — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Americano x Villa Isabel — No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x Hellenico — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

River x Brasil — No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Progresso x Metropolitano — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Ramos x Campo Grande — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Modesto x Ypiranga — Cabe ao primeiro indicar o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Flamengo — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Pacheco Moreira x Affonso Vizeu-Richard Whichello — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier, ás 8,30 — Juiz, Sr. João Giusti — Representante, Sr. Edgard Vasconcellos.

O TREINO DE HONTEM DOS COMBINADOS DA CONFEDERAÇÃO

No campo do Botafogo, realizou-se hontem, á tarde, o primeiro treino dos scratches A e B, escalados pela commissão technica terrestre da Confederação Brasileira de Desportos.

O resultado final desse treino foi de 1 x 1, tendo sido os goals do scratch A feitos por Junqueira, e do B, por Nonô. Candiota, o meia-direita do seleccionado A, conquistou ainda um goal, que foi annullado pelo juiz.

Os teams estavam assim constituidos:

Scratch A: Kuntz; Burgos e Martins; Alfredo, Dino e Leite; Candiota, Vadinho, Junqueira e Eloiro.

Scratch B: Haroldo; Clodaro e A. Netto; Nezi, Sidney e Tutuca; Galvão, Pastor, Nonô, R. Candiota e Orlando.

Actuou como juiz o sportsman Ferreira Vianna Netto.

O AMERICA VENCEU O FLUMINENSE

No stadium, perante regular assistencia, realizou-se hontem, á tarde, um rigoroso treino entre os primeiros teams dos clubs supramencionados.

O resultado final desse training foi favoravel á phalange alvi-rubra, pelo score de 4 x 3.

O team americano achava-se completo, e o do Fluminense desfalcado de Vidal, Mutz e Oswaldo.

Nos primeiros 20 minutos de jogo, occupou a posição de Machado, que chegou mais tarde, o grande arqueiro patricio, Marcos Mendonça.

Ao iniciar-se o treino, os teams estavam assim organizados:

America: Tomisch; Barata e Pery; Avellar, Oswaldo e Miranda; Barroso, Gilberto, Chiquinho, Moniz e Ribeiro.

Fluminense: Gerdal; Joel e Chico Netto; Fortes, Nascimento e Georges; P. Vianna, Julinho, Welfare, Machado e Bacchi.

Actuou como juiz, o sportsman Jayme Barcellos, membro da commissão de sports do America.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA 1ª DIVISÃO

Convocado extraordinariamente reune-se hoje o conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

Nessa reunião, serão approvados os jogos realizados domingo ultimo e escalados os juizes para os matches futuros.

O conselho, em sua reunião, logo á noite, tratará do caso, ora em fóco, a reclamação do representante do Flamengo, sobre a validade do terceiro goal conquistado pelo America, no encontro de domingo, e, bem assim, sobre as declarações do juiz, Sr. Edgard de Oliveira.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. CLUB

Fluminense x America — Realiza-se hoje, no campo do America F. C., um rigoroso treino entre o 3º quadro deste e o do Fluminense, ás 16 horas. A commissão de sports pede, por nosso intermedio, a todos os jogadores escalados, para comparecerem á hora marcada.

3º quadro: Jullien; Joel e Moacyr; Lais, Bordallo e Soutello; Carlos Augusto, Eugenio, Ivo, João e Oswaldo.

Tennis — Aviso — A commissão de sports avisa aos Sr. jogadores de tennis que, no dia 23 do corrente, se encerram as inscripções para o campeonato individual de tennis do Rio de Janeiro, instituido pela Liga Metropolitana. Os jogadores que quizerem se inscrever pelo club pódem entregar, na secretaria do club ou na sala da commissão de sports, as suas folhas de inscripções, acompanhadas das respectivas importancias, afim de serem encaminhadas á directoria da Liga Metropolitana.

As provas para esse campeonato são as seguintes: ladie's single, ladie's double, mixed-double, men's single e men's double.

Escotismo — Hoje, ás 19 horas, haverá exercicios para as primeiras patrulhas de Botafogo, e 4ª e 5ª de Laranjeiras.

Aulas de gymnastica — Sabbado, ás 9 horas, para senhoritas.

NOTAS DOS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

Do Hellenico A. C. — Para os jogos officiaes, com o S. C. Rio de Janeiro, a commissão de sports escalou os teams abaixo, e pede o comparecimento pontual ás seguintes horas:

Primeiro team, ás 14 horas — Bailly, Cordolino, Nelson, Oscar, Braga, Joaquim, Costa, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

Segundo team, ás 12 1|2 horas — Costa, Alvaro, Brasil, Nando, Flavio, Dourado, Harry, Jolibel, Alonso, Jorge e Legey.

Terceiro team, ás 7 1|2 horas — Jarbas, Orlando, Vivinho, Didon, M. Motta, Ernesto, Pedro, Midoux, Galvão, Caldas e Homero.

Reservas — Gualter, Emygdio, Mattos, Ivo e todos os jogadores inscriptos.

Do River F. C. — Realizando-se domingo o match com o S. C. Brasil, no campo da rua João Pinheiro, a directoria em sua ultima reunião, resolveu:

a) nomear as seguintes commissões:

Recepção e imprensa — Plinio de Carvalho e Eurico Mucury.

Clubs congeneres — Dr. Vicente A. Apollaro e Scevola Senna.

Porta — Armandino A. da Costa e Antonio P. de Almeida.

Medico assistente — Dr. Octavio Ferreira Pinto.

Policiamento — Carlos Gomes de Castro, Antonio P. Gomes, Zulmiro Teixeira, João Rodrigues de Almeida, Segadas Vianna, Sebastião Gonçalves, Dante de Queiroz, e Nelson Faria.

Vestiario — Joaquim T. de Carvalho.

Direcção geral — Almirante João Germano.

b) avisar aos socios que o ingresso, na séde, será feito com o recibo n. 7;

c) escalar os teams abaixo:

Primeiro: Octavio — Manduca e Carlucio — Pedro, Vila e Carlito — Floriano, Ismael, Dias, Mallet e Arimond.

Segundo: Raymundo — Wilton e Waldemar — José, C. Bastos e Toninho — Lopes, Sant'Anna, Alvaro, Antenor e Oliveira.

Terceiro: Eloy — ? e Quincas — Edmundo, Armandino e Athanailde — Oscar, Falcão, Waldemiro, ? e Edgard.

Reservas — Menezes, Ferreira, Ruy, Gomes Junior, José Segadas Vianna e Dante de Queiroz.

Do S. C. Rio de Janeiro — Para o encontro de domingo, a directoria escalou as seguintes commissões:

Archibancadas — Horacio Verne, Belmiro Alves, Arnaldo Reis, Francisco de Brito, Manoel Teixeira, Francisco da Cruz Vianna, Francisco da Cruz Vianna Filho e Onelio Pereira Gracel.

Sociedades congeneres — Raul Portugal e Dr. Padua da Cunha Vasconcellos.

Geral — Alfredo Trindade, Durval de Carvalho, José Macrini, Olympio Caetano, Oswaldo Caetano e Eurico dos Santos.

Porta — José Nunes Ribeiro.

Medico — Dr. Vicente de Carvalho.

Direcção geral — Dr. Joaquim Leitão de Assumpção e Pedro Macieira Sobrinho.

Jogadores — Alvaro Pereira da Costa.

—As commissões devem comparecer ás 13 horas, na séde social, afim de serem convenientemente distribuidas.

—A entrada dos socios será feita mediante a apresentação do titulo social do corrente mez, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de duas pessoas suas familias (senhoras ou crianças).

—A directoria pede aos associados e ao publico, em geral, que evitem qualquer manifestação de desagrado aos jogadores ou juizes, para que não se veja na necessidade de usar de medidas energicas.

Do Ramos F. C. — Para o match official a realizar-se no campo do Metropolitano, domingo, o director sportivo do Ramos escalou os teams abaixo, solicitando o comparecimento pontual de todos os jogadores á hora regulamentar.

Primeiro: Leonidio — Alvarenga e Adhemar — Silva, M. Augusto e Canela — Claudio, José, Moilinari, W. Santos e Olympio.

Reservas — Pires e Neco.

Segundo: Duarte — Demetrio e Jayme — Arthur, Evangelista e Vieira — Alexandre, Austeclinio, Nico, Armando e Hildebrando.

Reservas — Severo e Edgard.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

A directoria, em sua reunião de 20 do corrente, resolveu:

a) approvar os actos do presidente, sobre a festa organizada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

b) designar para representar a directoria da liga na festa do Fluminense F. C. os Drs. Luiz de Paula e Silva e Alair Antunes;

c) transferir o jogo de basket-ball, Botafogo X Fluminense, marcado para 21 do corrente, mandando os papeis ao conselho, para marcar nova data para o jogo;

d) marcar dois pontos ao Villa Isabel F. C. no jogo dos primeiros quadros Villa Isabel X Americano, por ter o Americano F. C., em tempo opportuno, declarado não disputar o restante do tempo;

e) mandar ao conselho superiôr o officio do Ramos F. C., sobre a metragem de seu campo;

f) mandar juntar ao processo o officio da Associação Christã de Moços pedindo para tornar sem effeito o seu officio sobre o campeonato de athletismo;

g) mandar ao conselho de basket-ball a summula do jogo dos segundos quadros Fluminense X America, para que seja resolvida a parte disciplinar;

h) mandar novamente ao conselho infantil a tabela recentemente organizada, para que seja cumprido o codigo de foot-ball;

i) applicar a multa de 10$ ao C. R. Boqueirão do Passeio, de accordo com o art. 67 dos estatutos;

j) mandar archivar o requerimento do Sr. Carlos Silva, em vista da informação da secretaria;

k) indeferir o pedido de licença feito pelo Fluminense F. C. para tomar parte em uma prova de reley race na festa do Rio Cricket and Athletic Association;

l) relevar a multa de 10$, applicada ao Tijuca Tennis Club, por ter ficado provado que o seu representante esteva presente á sessão do conselho de tennis, não assignando o livro, por esquecimento;

m) indeferir o requerimento de Gestor Coutinho, que pede licença para disputar pelo Modesto F. C.

Secretaria, 20 de julho de 1921 — R. Braga.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Avisos aos socios inscriptos no concurso annual de 40 kilometros, para officiaes e juizes—1—O concurso será realizado no dia 24 do corrente, domingo. Os concurrentes devem estar no Club Naval ás 5 1|2 horas. As partidas serão dadas de minuto em minuto, em ordem alphabetica, independente de turmas. A primeira partida será dada ás 6 horas.

2—Os concurrentes deverão estar munidos de cartões com seu nome, que deixarão nas mãos dos juizes nos pontos adiante designados, ao passarem por elles.

3—Os pontos de fiscalização onde estão os juizes serão os seguintes: 1, Avenida Central, esquina Visconde de Inhaúma; 2, S. Francisco Xavier, esquina Moraes e Silva; 3, largo da Lapa, esquina Theotonio Regadas; 4, Laranjeiras, esquina Guanabara (hoje Pinheiro Machado); 5, praia da Saudade, canto do Hospital Nacional; 6, avenida Atlantica, esquina Salvador Correia; 7, Mere-Louise; 8, fim da avenida Delfim Moreira, e 9, S. Clemente (hoje Ruy Barbosa), esquina da praia de Botafogo.

4—Os juizes rubricarão todos os cartões e nelles marcarão o logar e a hora da passagem de cada concurrente.

5—Os juizes deverão entregar esses cartões ou fazel-os chegar ao director-secretario logo após a prova.

6—O capitão-tenente medico Dr. Luiz Braga presta-se a examinar os concurrentes que o desejarem, antes e depois da prova.

7—Distancias medidas, do Club Naval: a Salvador de Sá, esquina Visconde de Sapucahy, 10 kilometros; ao campo do Fluminense F. C., 15 kilometros; á avenida Atlantica, esquina Nove de Fevereiro, 20 kilometros; á ponte da Lagoa Rodrigo de Freitas, 25 kilometros; á Fabrica de Tecidos Corcovado, 30 kilometros; á praia de Botafogo, esquina Marquez de Abrantes, 35 kilometros; ao Club Naval (chegada), 40 kilometros.

Prova annual de 40 kilometros, a pé, para officiaes—1—A prova consiste em percorrer a pé, sem correr, uma distancia de 40 kilometros, no tempo maximo de oito horas, segundo o itinerario annexo adiante.

2—Ella será disputada por quaesquer officiaes socios da Liga, que para ella se inscreverem.

3—Os concurrentes serão considerados divididos em tres series, para os effeitos de concessão de premios. As series serão assim constituidas: 1ª, menos de 30 annos; 2ª, 30 a 40 annos; 3ª, mais de 40 annos.

4—Em cada serie haverá um 1º premio; e bem assim haverá um 2º, se comparecerem mais de cinco concurrentes, e um 3º, se comparecerem mais de dez. O 2º e 3º premios, porém, só serão conferidos aos collocados cujos tempos não excederem de mais de 30 minutos o menor tempo feito em cada turma.

5—Os concurrentes que fizerem o percurso dentro do prazo maximo receberão um certificado nesse sentido.

6—O percurso será o seguinte: Club Naval (saida), Avenida Rio Branco, ruas Visconde de Inhaúma e marechal Floriano, praça da Republica, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue, boulevard S. Christovão, praça da Bandeira, ruas Mariz e Barros, Ibituruna, Moraes e Silva, São Francisco Xavier, largo da Segunda-Feira, Haddock Lobo, largo do Estacio, Estacio de Sá, avenidas Salvador de Sá e Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo da Lapa, ruas da Lapa, Gloria e Cattete, largo do Machado (lado do Cattete), ruas das Laranjeiras, Guanabara, Farani, praia de Botafogo, Ladeira (fim da praia de Botafogo), praia da Saudade, ruas General Severiano e Barão do Rio Bonito (ambas do lado do Hospicio Nacional), ruas da Passagem, Tunel, Tunel Novo, ruas Salvador Correia, avenida Atlantica, rua da Igrejinha, rua Vieira Souto, avenida Delfim Moreira, ruas Aristides Spinola, do Pão, Dr. Dias Ferreira, Jardim Botanico, Humaytá e S. Clemente, praia de Botafogo, avenida de Ligação, avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco e Club Naval (chegada).

7—As saidas serão dadas uma a uma, de minuto em minuto, em ordem alphabetica, independente de turmas.

8—A saida, o percurso e a chegada serão fiscalizadas pela directoria, director de sports terrestres e juizes designados.

9—A Liga proporcionará aos concurrentes que o desejarem exame medico na saida e na chegada. Os resultados do exame serão, a pedido, incluidos no certificado.

10—Os detalhes não previstos acima ficarão a cargo da directoria.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Resoluções da directoria — Em sua ultima reunião, a directoria resolveu:

a) approvar o acto do presidente, transferido o jogo Walter-Pullen x Fussball Verein B. A. T. para 16 de julho;

b) approvar o acto do presidente que deferiu o pedido de licença do Dias Garcia F. C. para jogar um match amistoso em Friburgo, no dia 9 de julho;

c) approvar o acto do presidente que deferiu o pedido de licença do Singer S. C. para jogar um match amistoso em Petropolis no dia 14 do corrente;

d) approvar as listas de inscripção ns. 34, 36, 38 e 42.

Convite aos socios dos clubs filiados — Datado de 19 do corrente, a Liga Commercial de Desportos Athleticos recebeu da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Illmo. Sr. presidente da Liga Commercial de Desportos Athleticos — Devendo a Inspectoria de Prophylaxia das Molestias Venereas realizar uma conferencia nesta associação sobre os perigos da mocidade e os meios de evital-os, fazendo projecções de films demonstrativos, e da qual se encarregará o Dr. Moura Costa, temos a honra de convidarvos e aos vossos dignos consocios para assistirem á alludida palestra no sabbado vindouro, 30 do corrente. Devemos informar-vos que, dado o assumpto, sómente aos homens se permittirá assistil-a. Com elevada estima, etc. — H. J. Sims, director da Educação Physica."

A directoria da Liga Commercial tem o prazer de transmittir este convite a todos os socios dos clubs filiados, que quizerem assistir áquella util conferencia.

Sessão de directoria — O presidente pede o comparecimento de todos os directores, hoje 22 do corrente, ás 20 horas, para se reunirem em sessão semanal.

Classificação dos concurrentes ao titulo de campeão

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
DIVISÃO SABBATEIRA							
Salic F. C.	6	5	0	1	17	3	10
Walter-Pullen	5	4	0	1	18	4	8
Ault Wiborg	6	4	1	1	15	6	9
Dias Garcia	6	3	1	2	14	11	7
F.-ball V. T. A. T.	6	2	0	4	4	18	4
Herm. Stoltz	5	1	0	4	10	7	2
Casa Pratt	6	0	0	6	1	30	0
DIVISÃO DOMINGUEIRA							
Singer S. C.	4	3	1	0	11	3	7
Pacheco Moreira	3	1	1	1	3	0	3
João Reynaldo	4	2	1	1	4	5	5
A. Vizeu-R. Wic.	4	1	1	2	6	10	3
Comb. Dragão	3	0	0	3	2	8	0
Casa Leitão							
Brasilunido							

(Matches: Jogados, Ganhos, Empatados, Perdidos; Goals: Pró, Contra)

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Conselho superior — O presidente convida os membros deste conselho para se reunirem hoje, ás 20 horas, para deliberarem sobre assumptos de magna importancia:

a) Qual a pena a ser applicada ao club que não apresentar no campo a carteira de jogador;

b) Questão de uniformes truncados e differentes;

c) Approvação dos balancetes de maio e junho.

Commissão de contas — São convidados para comparecerem hoje, ás 20 horas, todos os membros desta commissão, para resolverem sobre assumptos de interesse social.

Jogo de domingo — Polo F. C. x H. Valladares. Juizes: 1ºs teams, Alberto Fernandes; 2ºs, Manoel Alves, e 3ºs, Raccine Paes Leme. Representante, Francisco Benevides.

Resoluções do conselho divisional — Em sua ultima reunião resolveu o conselho divisional o seguinte:

a) Approvar o jogo realizado no domingo ultimo, entre o Penha F. C. e S. C. America, marcando dois pontos, nos 3ºs teams, ao Penha e um ponto a cada um desses clubs, nos 2ºs e 1ºs, por haverem empatado nesses teams;

b) Nomear os seguintes juizes do jogo para o proximo domingo, entre o Polo F. C. e Henrique Valladares F. C.: 1ºs teams, Alberto Fernandes; 2ºs, Manoel Alonso, e 3ºs, Raccine Paes Leme;

c) Designar como representante do mesmo conselho nesse jogo, o Sr. Francisco Benevides;

d) Aguardar, até sexta-feira, ás 12 horas, a communicação do Polo, sobre o campo em que deverá ser disputada essa prova;

e) Designar os Srs. Azevedo Machado, Calmon de Brito e Adhemar Rangel para vistoriarem o campo do Polo F. C., caso seja elle apresentado como prompto para o referido jogo.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Reunião do conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem hoje, para tratarem da seguinte ordem do dia: approvação dos jogos e interesses geraes.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. Flamengo—Devendo começar no proximo mez de agosto o campeonato interno de foot-ball, avisa-se aos socios que quizerem tomar parte para deixarem seus nomes inscriptos na secretaria, á praia do Flamengo.

Bomsuccesso F. C.—Tabela dos jogos do campeonato interno:

1º turno:

Julho, 24—Neco x Edú; Paráense x Marcos.

Agosto, 7—Neco x Friedenreich; 14—Edú x Paráense; Pindaro x Marcos.

21—Paráense x Neco.

28—Edú x Pindaro; Friedenreich x Marcos.

Setembro, 4—Pindaro x Paráense. 11—Neco x Marcos; Edú x Friedenreich.

18—Pindaro x Neco.

25—Paráense x Friedenreich; Marcos x Edú.

2º turno:

Outubro, 2—Friedenreich x Paráense.

9—Neco x Pindaro; Edú x Marcos.

16—Paráense x Pindaro.

23—Marcos x Neco; Pindaro x Friedenreich.

30—Neco x Paráense.

Novembro, 6—Pindaro x Edú; Marcos x Paráense.

13—Friedenreich x Neco.

20—Marcos x Pindaro; Friedenreich x Edú.

27—Edú x Neco.

Dezembro, 4—Marcos x Friedenreich; Paráense x Edú.

Jogo para domingo, ás 9 horas: Teams—Manoel Nunes (Neco) x Edú Chaves. Juiz, Alamiro Castro Leitão. Representante, João Philadelpho Arantes.

TRAININGS

Botafogo F. C. — Realizando-se hoje, á tarde, no campo do club, um match-treino entre o 1º e o 2º teams, o captain pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas, no campo.

America F. C. — A commissão de foot-ball pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, ás 16 horas, para os treinos que se realizarão hoje, com o Fluminense F. C.:

Tullio — Abreu e Quintella — Mario, Durval e Abreu II — Rodolpho, Cintra, Militão, H. Ferreira e Brilhante.

A commissão avisa tambem, que os treinos individuaes continuam a ser realizados todas as manhãs, das 6 ás 8 horas.

Andarahy X Palmeiras — Realiza-se hoje, no campo da rua Prefeito Serzedello, rigoroso treino entre os primeiros teams dos clubs acima, ás 16 horas.

Flamengo x S. C. Brasil — Realiza-se hoje, ás 16 horas em ponto, um treino entre o 2º team do C. R. Flamengo e o 1º do S. C. Brasil, no campo da rua Paysandú.

Os captains pedem o comparecimento de todos os jogadores escalados.

S. C. Mackenzie — O captain previne aos jogadores do 1º team que tem combinado com os primeiros teams do Bangú e River, para treinar o 1º team, na quarta-feira, no campo do Bangú, e, na sexta-feira, com o River; pede encarecidamente o comparecimento dos jogadores seguintes: Luiz — Juca e Gabriel — Arlindo, Avelino e Hilton — Oswaldo, Neves, Mathias e J. Silva.

O captain avisa que o team para o Bangú parte do Engenho de Dentro ás 14 horas; caso não possam comparecer ao treino, os jogadores devem avisar com antecedencia, para se poder providenciar.

AVISOS

Ypiranga F. C. — O presidente convida para comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde social deste club os associados Targino Ferreira, José Monteiro e Augusto Pestana.

Hellenico A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1º e 2º teams, ás 20 horas em ponto, afim de tomarem parte no treino individual, que será dirigido pelo treinador senhor Paulo Gonçalves.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral (segunda convocação), para eleição de cargos vagos, pedindo o presidente o comparecimento de todos os socios quites.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os directores a reunirem-se hoje, ás 20 e meia horas, em sessão extraordinaria, afim de tratarem de negocios de premente necessidade, que dizem respeito ao club.

S. C. Brasil — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral (segunda e ultima convocação), hoje, ás 20 horas, na séde social á Praia Vermelha, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Autorização á directoria para a reforma dos estatutos;

b) Autorização á directoria para resolver tudo quanto fôr necessario á acquisição do terreno para a praça de sport e tudo quanto julgar conveniente para os interesses sociaes;

c) Interesses geraes.

A. A. Villa Isabel — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral (1ª convocação), que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde provisoria, no Jardim Zoologico.

Ordem do dia: eleições de cargos vagos e interesses geraes.

Helios A. C. — O presidente convida todos os directores a reunirem-se em sessão extraordinaria hoje, ás 20 e meia horas.

Penha F. C. — Reune-se hoje, na nova séde, a directoria, para tratar de assumptos de grande importancia. Para essa reunião o presidente pede o comparecimento de todos os directores, membros das commissões, bem como dos capitães dos teams.

Mignon F. C. — O presidente convida os demais directores para se reunirem hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, afim de resolverem assumptos de importancia.

VARIAS NOTICIAS

Fortes não fará parte do scratch nacional — Agostinho Fortes Filho, o sympathico player do Fluminense e campeão sul-americano, disse-nos hontem que, no corrente anno, não fará parte do seleccionado brasileiro, que terá de disputar o campeonato na Argentina.

O Rio de Janeiro vai estréar quatro elementos — Ao que fomos seguramente informados, o Rio de Janeiro estreiará domingo, contra o Hellenico, quatro novos elementos que, dizem, ser optimos.

Estes jogadores deverão figurar na 3ª equipe.

Os novos directores da Associação Mineira de Chronistas Sportivas — Communicam-nos:

"Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que, em assembléa geral realizada em 30 de julho, foi empossada a seguinte directoria para o exercicio de 1921-1922:

Presidente, Dr. H. Hermeto Junior; vice-presidente, Dr. Antonio Alves Passig; 1º secretario, Pedro Lobato; 2º secretario, José Soares Brandão Filho; thesoureiro, Tolentino Miraglia, e orador, Francisco Negrão de Lima.

Aproveito o ensejo que se me offerece, para apresentar-vos os protestos de elevada estima e consideração — Pedro Lobato, 1º secretario."

O team do Rio de Janeiro para domingo — Para o grande match de domingo, contra o Hellenico, o Rio de Janeiro apresentará o seguinte team:

Guerra, Couto, Vasconcellos, Manoel, Barbosa, Machado, Faria, Julio, Carlos, Silva e Bragança.

O Vera Cruz F. C. vai a Paracamby — A convite do Paracamby F. C., irá jogar domingo em Paracamby o Vera Cruz F. C., devendo embarcar no trem de 11,40 minutos, na Central.

A embaixada irá chefiada pelos Srs. Durval dos Santos e José T. Coelho.

O director sportivo pede o comparecimento na séde, ás 9 1|2 horas, dos teams abaixo escalados:

1º — João, Sylvio, Mattos, J. Carlos, Sapio, Carneiro, Arthur, Mario, Gonçalves, Ozorio e Alfredo.

2º — Manoel Lopes, Dias, Olympio, Coelho, Alencar, Avelino, Amadeu, Simão, Durval, Isaias e Francisco.

Reservas: Murillo, Raul, Joaquim e Oswaldo.

Um convite da directoria do S. C. Militar — A directoria do S. C. Militar convida os campeões infantis abaixo mencionados para comparecerem na séde social, afim de receberem as medalhas a que fizeram jús:

Pedro Falliace, Jayro Duarte Nunes, Nelson Graça Mello, Fernando Pennaforte, Sylvio Fleming e Adhemar Antunes.

Novos players para o Luzitano F. C. — Entraram para o quadro social do Luzitano F. C., por proposta do Sr. Alberto Ferreira, os conhecidos players Argollo e Rollinha, que faziam parte do Ramos F. C. e do Palestrino F. C.

Oswaldo Costa renuncia a secretaria do Helios — Ao que estamos informados vai solicitar, á directoria do Helios F. C. a sua demissão o desportista Oswaldo N. Costa, que ha dois annos vem exercendo este cargo, no tricolor catumbyense.

O motivo deste seu pedido são os muitos affazeres que o impossibilitam de exercer a sua funcção como secretario.

Torneio interno no Guanabara F. C. — Devido ao grande numero de associados que tem affluido a este gremio, nestes ultimos dois mezes, a sua directoria resolveu promover um torneio interno entre associados, que pratiquem o foot-ball. Serão disputadas medalhas de prata e de ouro, para o 1º e 2º collocados no referido torneio.

A directoria faz sciente a todos os associados que quizerem se inscrever nos diversos teams, que vão ser organizados, devem fazel-o quanto antes.

Os nomes dos teams serão os seguintes: Napoleão Tavares, Abelard de Andrade, Lyses Farias, Alvi-Ciruleo e Julio Diniz. Os jogos serão realizados todos os domingos, ás 10 horas.

A nova séde do Penha F. C. — O campeão da zona leopoldinense acaba de mudar a sua séde para o sobrado da rua Nicaragua n. 102, em frente á estação da Penha.

A sua actual directoria pretende inaugurar, no proximo mez, na data do seu 3º anniversario, com toda a solemnidade, não só a séde que vem de ser occupada, como o novo campo, onde se realizará brilhantissimo festival sportivo, no qual tomarão parte todos os clubs filiados á Associação Sportiva do Rio de Janeiro, e outros.

PING-PONG

S. C. MILITAR

Acham-se abertas, na séde deste club, as inscripções para o torneio de ping-pong, referente ao corrente mez, a realizar-se amanhã. Esse torneio terá como premio uma lembrança, não podendo se inscrever o vencedor do torneio realizado em junho

HELIOS A. C.

Abrir-se-hão, por estes dias, as inscripções para os socios deste club que queiram tomar parte no primeiro campeonato interno de ping-pong, a realizar-se em principios do mez vindouro, na séde social do club, á rua de Catumby n. 29, sobrado.

Haverá varios premios e ao primeiro collocado será offerecida uma medalha de prata.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Ordem dos jogos dos dias 23, 25 e 28

Sabbado, 23:

1º jogo — A's 8 1|2 horas — (Single handicap) — L. Ryder X R. Souza Dantas — Quadra n. 1 (L. Ryder recebe de handicap menos 15 em dois games).

2º jogo — A's 8 1|2 horas — (Single handicap) Alvaro Lyra X H. Filgueiras — Quadra n. 4 (A. Lyra recebe de handicap menos 15 em tres e menos 30 em tres games).

3º jogo — A's 9 1|4 horas — (Single handicap) R. Pernambuco X Adhemar Faria — Quadra n. 4 (A. Faria recebe de handicap menos 15 em quatro e menos 30 em dois games).

Domingo, 24 — Single handicap:

1º jogo — A's 8 1|2 horas — A. Kendall X John Curtis — Quadra n. 1 (A. Kendall recebe de handicap menos 15 em tres games).

2º jogo — A's 8 1|2 horas — J. Buarque X Paulo Affonso — Quadra n. 4 (J. Buarque recebe de handicap menos 15 em tres e menos 30 em tres games).

3º jogo — A's 9 horas—J. Schleier X O. Guimarães — Quadra n. 3 (Schleier recebe de handicap menos 15 em cinco games).

4º jogo — A's 9 3|4 horas — José Xavier X Victor Nothmann — Quadra n. 3 (Xavier recebe de handicap menos 15 em tres e menos 15 mais 15 em tres games).

5º jogo — A's 9 3|4 horas — F. Waitz X G. Harriman — Quadra n. 1 (Waitz recebe menos 15 em tres e menos 30 em tres games).

6º jogo — A's 10 1|2 horas — Heitor Guimarães X H. Hiltz — Quadra n. 3 (Hiltz recebe de handicap menos 15 em tres games).

7º jogo — A's 10 1|2 horas — Carlos Borgeth X M. J. M. Ferraz — Quadra n. 1 (Borgeth recebe de handicap menos 15 em tres games).

8º jogo — A's 3 horas — Felippe de Oliveira X M. Potoki — Quadra n. 1 (F. Oliveira recebe menos 15 em tres e menos 15 mais 15 em tres games).

9º jogo — A's 15 horas e 40 minutos — G. Nothmann X J. Al'Dahes — Quadra n. 1 (G. Nothmann recebe menos 15 em quatro games).

11º jogo — A's 16 horas — R. Rocha Miranda X A. Hayne — Quadra n. 1 (Rocha Miranda recebe menos 15 em quatro games).

12º jogo — A's 16 horas e 20 minutos — Fernando Machado X Mac. Donald — Quadra n. 3 (F. Machado recebe menos 15 em tres games).

13º jogo — A's 16 horas e 20 minutos — Eurico de Freitas X Edgard Fellows — Quadra n. 1 (E. Freitas recebe menos 15 em tres games).

Quinta-feira, 28 — Single (campeonato):

1º jogo — A's 8 1|2 horas — Quadra n. 1 — Adhemar Faria X Rodolpho Souza Dantas.

2º jogo — A's 8 1|2 horas — Quadra n. 4 — Ronaldo Guimarães X H. Filgueiras.

Ladie's single (campeonato):

1º jogo — A's 16 1|2 horas — Quadra n. 1 — Sra. D. Corder X Senhora Coit.

2º jogo — A's 16 1|2 horas — Quadra n. 3 — Senhorita H. Souza Gomes X Senhorita Iwa Horigouelil.

3º jogo — A's 16 1|2 horas — Quadra n. 4 — Sra. Carlos Leal X Senhora J. B. Or.

(Continúa na 10ª pagina)

O pontão "Theophilo Ottoni"

A MARINHA TEVE SCIENCIA DO SEU NAUFRAGIO

O capitão do porto desta capital, capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira, communicou hontem, ao inspector de portos e costas, que conforme a participação do commandante do rebocador nacional *Delta*, o pontão *Theophilo Ottoni*, quando rebocado pela citada embarcação, em viagem do porto de Ponta da Areia, no Estado da Bahia, com destino ao porto da Victoria, se partiu ao meio, submergindo-se, no dia 7 do corrente, entre Mucury e Viçosa, na distancia approximada de tres gráos, e com cinco braças de fundo, na lama, tendo o mesmo ficado com os galopes do mastro fóra d'agua, tendo-se verificado a falta de um tripulante, pertencendo o pontão á firma Oliveira & Whal.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado apenas estacionario, mas corria a versão de que se achava firme, naturalmente, porque as taxas não baixaram.

Em todo caso, pouco dinheiro havia para remessas, e para algum que precisavam de transmittir, procuravam de preferencia o banco do Brasil.

Com effeito tem esse banco sustentado o mercado, dando ao commercio legitimo as taxas melhores do que as outras, apenas operando sem letras particulares e sendo poucos os tomadores.

De facto, ainda hontem, tivemos o mercado, em geral, paralyzado, não só com raros tomadores do bancario, como sem negocios particulares de interesse, por falta de letras.

Sacava o banco do Brasil a 7 1|16 e 7 3|32 d., mas, de preferencia, a melhor, com pouca procura, dando os bancos estrangeiros a 7 d., com alguns negocios parciaes a 7 1|32 d. e com dinheiro para o particular de 7 1|16 a 7 1|8 d., mas com esses papeis ainda escassos.

O movimento de cambio constou de letras bancarias a 7 a 7 3|32 d. contra particulares a 7 1|16 e 7 3|32, valendo a libra de 34$900 a 35$555.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	—		7
Paris	$745	a	$757

Praças:	a 3 d|v.		
Londres	6 3|4	a	6 29|32
Paris	$753	a	$762
Italia	$135	a	$163
Portugal	1$115	a	1$350
Allemanha	$128	a	$140
Suissa	1$665	a	1$688
Nova York	9$700	a	9$750
Hespanha	1$735	a	1$290
Japão	—		4$705
Suecia	2$020	a	2$082
Noruega	—		1$282
Syria	$759	a	$765
Hollanda	3$070	a	3$120
Belgica	$738	a	$752
Dinamarca	—		1$512

Sobre taxa:

Café, por franco	$753	a	$760

Rio da Prata:

Buenos Aires (ouro)	6$300	a	6$300
Idem, papel	2$750	a	2$820
Montevidéo	5$785	a	6$000

Por cabogramma:

Praças:	á vista		
Londres	6 25|32	e	6 27|32
Paris	$759	a	$762
Nova York	9$800	a	9$830
Italia	$138	a	$148
Belgica	—		$744
Hespanha	—		1$275
Suissa	—		1$625

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	7 1|16	e	6 7|8
Paris	$750	e	$754
Hamburgo	$128	e	$140
Italia	—		$143
Portugal	—		1$150
Nova York	9$560	e	9$680
Hespanha	—		1$260
Buenos Aires	—		2$790
Montevidéo	—		5$830

Vales-ouro:

or 1$, ouro	—	5$284

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	7 3|64	e	6 63|64
Paris	$752	e	$758
Italia	—		$488
Portugal	—		1$162
Nova York	9$105	e	9$662
Montevidéo	—		5$795
Buenos Aires	—		2$822
Idem, ouro	—		6$300
Hespanha	—		1$268
Japão	—		4$700
Hollanda	—		3$085
Suissa	—		1$607
Belgica	—		$743

Taxas extremas

Bancaria	7	a	7 3|32
Caixa matriz	7	a	7 1|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 46$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 5$284, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$676.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa bastante animada, podendo-se considerar esse centro monetario fóra das inclemencias da crise.

As acções do Banco do Brasil que se mostraram seriamente ameaçadas pela baixa, tornaram-se firmes e passaram a funccionar na alta.

Não foram negociados esses papeis, pelos quaes os vendedores pediam 230; mas promettiam mencionar ainda muito, porque constava que esse banco distribuirá um dividendo de 12 o|o, e mais que realizara lucros orçados por 20 mil contos.

As apolices foram ainda muito negociadas, mas as cotações não melhoraram, mantendo-se apenas sustentadas, carecendo de interesse o curso dos demais papeis que continuaram fracos.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Mendas, da 500$, 1	810$000
Uniformizadas, 5 o|o, 4, 11, 18	812$000
Uniformizadas, 5, 8, 10, 10	813$000
Uniformizadas, 1, 1, 3, 7, 6, 12	814$000
Uniformizadas, 2, 7	815$000
Diversas emissões:	
Emp. 1:000$, nom., 5, 9, 12, 14	793$000
Emp. 1:000$, nom., 10, 10	794$000
Emp. 1:000$, nom., 5, 5, 7, 1, 7, 10, 12, 20	795$000
Emp. 1:000$, nom., 20, 110, 120	795$000
Emp. 1917, port., 30	778$000
Emp. 1917, 5, 5, 7, 10	780$000
Emp. 1920, port., 2	777$000
Emp. 1920, port., 50	778$000
Emp. 1920, 7, 38	779$000
Emp. 1920, 21, 26	780$000

Municipaes:

Emp. 1906, port., 2, 43, 66, 77, 80	179$000
Emp. 1914, port., 6, 12, 12	174$000
Emp. 1917, port., 12	170$000
Rio Grande, nom., 10	968$000

Estadoaes:

Minas, 1:000$, 4, 14	826$000
Rio, 100$, 4 o|o, 1, 2, 10	98$000

Acções:

Bancos:

Commercial, 35	163$000
Nacional, 50	210$000
Companhias:	
Diamantina, 300	14$500
Victoria a Minas, 3	40$000
M. S. Jeronymo, 200, 200	82$000
Tec. Corcovado, 100	115$000
Tec. Corcovado, 50, 50	120$000

Debentures:

Mercado, 5, 9	205$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	817$000	815$000
Emp. 1903, port	—	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	798$000	794$000
1917, port	780$000	778$000
1920, port	780$000	777$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o	330$000	324$000
Idem, nom	315$000	305$000
Emp. 1906, port	180$000	179$000
Idem, nom	—	178$000
Emp. 1914, 6 o|o	174$000	173$500
Ditas nom	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 o|o	170$000	160$000
Idem, nom	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	85$000	—
Ditas, 2ª serie	—	80$500
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	190$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	—	160$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6 o|o	—	453$000
Ditas nom	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	830$000	828$000

Acções:

Bancos:		
Brasil ex|div	230$000	218$000
Commercial	165$000	—
Commercio	—	100$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	105$000	80$000
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	220$000	—
F. de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	200$000	160$000
Brasil Industrial	—	170$000
Confiança	—	120$000
Corcovado	120$000	100$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	120$000
Petropolitana	—	236$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
Taubaté Industrial	350$000	320$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	84$000	82$000
Victoria a Minas	80$000	45$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	—	62$000
Docas de Santos, port.	465$000	—
Ditas nominaes	478$000	—
Diamantifera	14$500	13$500
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	10$300	10$250
M. do Maranhão	80$000	—
Terras	11$500	—
Centros Pastoris	11$250	10$750
Debentures:		
America Fabril	200$000	—
Alliança	—	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	188$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	160$000	150$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Emricadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	193$000
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	—	205$000
Manufac. Fluminense	180$000	—
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 21	68:497$000
De 1 a 21	1.066:804$900
Em igual periodo do anno passado	450:745$000

Canhenho commercial

A Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 48º dividendo de suas acções.

—A Companhia União pagará até 23 do corrente o dividendo do semestre findo.

— A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi está fazendo o pagamento dos juros do seu emprestimo, á razão de 4 °|° por obrigação.

— O Banco do Brasil inicia no dia 25 do corrente o pagamento do seu dividendo, á razão de 12$ por acção, começando o pagamento pelas letras A e B.

— A Companhia de Tecidos Cometa iniciará no dia 10 de agosto o pagamento do seu dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

—De 26 em diante, a Lavanderia Confiança pagará o 15º dividendo de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Nos dias 10 a 17 de agosto será pago o 61º dividendo da Tecidos Confiança Industrial, á razão de 5$ por acção.

—Estará aberto de hoje em diante o pagamento do dividendo da Tecidos Santa Rosa, a razão de 10 °|°, ou 10$ por acção.

—A Fabrica de Sedas Santa Helena pagará de 25 a 30 do corrente, o 20º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—A Fabrica de Tecidos D. Isabel está realizando o pagamento do seu dividendo, á razão de 20$ por acção.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Meridional de Mineração, para prestação de contas.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 133:047$050, sendo em ouro 48:143$790 e em papel 84:903$260.

De 1 até hontem a renda importou em 2.508:377$076 e em igual periodo do anno passado em 5.697$633, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 3.189:256$551.

—Em obediencia á ordem n. 431, da directoria da receita do Thesouro, e de accordo com o disposto no artigo 43, do decreto n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, combinado com o n. 12, letra *a*, do decreto n. 3.987, de 2 de janeiro daquelle anno, o inspector da Alfandega, determinou, por portaria de hontem que nas guias de acquisição de cintas para bebidas, seja discriminada a especie das mesmas bebidas.

E, tendo em vista o art. 12, do referido decreto, o inspector recommendou ainda nessa portaria, á 2ª secção, que na escripturação do imposto de consumo sejam destacadas as taxas relativas ás bebidas alcoolicas, distiladas, aguardente de qualquer especie, cognacs e bebidas semelhantes, com a nota de constituirem fundo especial para o custeio da prophylaxia rural e das obras do saneamento do interior do Brasil.

—De conformidade com o que foi solicitado pelo director do serviço de industria pastoril do Ministerio da Agricultura e, repetindo uma recommendação anterior, o Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, determinou por portaria de hontem, ao guarda-mór a fiel observancia do § 2º do art. 189, do decreto n. 14.711, de 5 de março findo, que assim dispõe:

"O Ministerio da Agricultura providenciará junto a quem de direito para que as autoridades fiscaes (aduaneiras), não consintam no embarque e no desembarque de gado ou productos de origem animal sem que hajam sido inspeccionados e apresentem guias ou certificados passados por funccionarios do serviço de industria pastoril."

Centros diversos

O CAFE'

Hontem tivemos o mercado com o disponivel mais ou menos firme e a Bolsa um tanto fraca e sem animação.

Mas a noticia de serem entregues á Belgica 700 mil saccas, vendidas pelo governo, não só alentava esse mercado, como influia no cambio, porquanto representa uma entrada de 4.000 contos.

Entretanto, não convém a esse centro a alta do cambio, que já se vai desenhando, nem assim a baixa das cotações em Nova York, como se tem dado ultimamente.

Tambem continuavam animadas as entradas, reduzidos os embarques, de sorte que o nosso "stock" continuava em progressão crescente, contrariando os propositos de alta.

Mas, apesar de tudo deram os vendedores o preço de 18$400, a que negociaram 5.439 saccas na abertura, e 5.778 no fechamento, no total de 11.217 ditas.

Em Santos, regulavam ainda os preços de 15$ pelo typo 4 e de 10$500 pelo 7, sendo as entradas de 30.343 saccas, os embarques de 24.101 e o "stock" de 2.845.134 ditas.

As evoluções da Bolsa de Nova York constaram de 5 a 8 pontos de baixa, no fechamento anterior; de 2 a 4 de alta, na abertura de hontem, e de 2 a 3 na intermediaria.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.212
Estrada de Ferro Leopoldina	10.204
Barra a dentro	—
Cabotagem	90
Total	13.506
Desde o dia 1º do corrente	232.984
Média	11.649
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	500
Cabo	—
Rio da Prata	1.350
Pacifico	—
Cabotagem	585
Total	2.435
Desde o dia 1º do mez	106.536
Desde o dia 1º de julho	—
Stock actual	1.207.131

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$000
Typo 5	19$200
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1.250 por kilogramma.

Operações a prazo

O mercado de café a termo funccionou hontem sem maior movimento e quasi paralysado.

Em todo o caso, foram vendidas a prazo 18.000 saccas, para liquidação nos mezes e preços abaixo.

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$700	18$400
Agosto	18$000	18$500
Setembro	17$800	17$500
Outubro	17$450	17$400
Novembro	17$200	17$050
Dezembro	17$150	16$900

O ALGODÃO

Careciam ainda de interesse o nosso mercado e o de Pernambuco, este, porém, expediu 600 fardos para o nosso centro, que continúa bastante abastecido.

Aquelle tem o seu "stock" reduzido a 18.000 fardos, mas operando só para o consumo, encontra-se ainda bastante abastecido, tanto que regularam ainda os preços de 21$ vendedores, a 20$ compradores.

Foram de baixa as evoluções em Liverpool e de alta em Nova York, constando o movimento aqui de 541 fardos de saidas, sem entradas, e orçando o "stock" por 25.117 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias:*	Fardos
Ceará	—
Parahyba	—
Natal	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	5.838
Saidas	541
Desde o dia 1º do mez	7.201
Deposito, hontem	25.117

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	20$000 a 21$000
Primeiras sortes	18$000 a 19$500
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Retrairam-se o nosso mercado e o de Pernambuco; mas tambem os compradores collocaram-se em uma posição de divergencia, diante da attitude de alta assumida pelos vendedores.

Mas, os "stocks" continuam reduzidos, devido á sustação proposital de remessas, assim continuando a ser necessario o computo da existencia nos centros productores, para que todo o genero sonegado seja posto em movimento, tanto pela Estrada de Ferro Leopoldina, como por via maritima.

Em todo caso, tivemos o mercado de Pernambuco inalterado a 7$200 a arroba do branco cristal, mas sem movimento de interesse e calculando apenas um "stock" de 151.000 saccos.

O nosso mercado esteve regularmente movimentado, com entradas de 4.794 saccas e saidas de 8.731, sendo o "stock" de 70.916 ditos, e cotando-se o typo cristal de 780 a 840 réis o kilo.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccos
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	4.474
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	320
Total	4.794
Desde o dia 1º do mez	56.130
Saidas, hontem	8.541
Desde o dia 1º do mez	91.982
Stock, hoje	70.916

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$780 a $840
Branco, 2ª sorte	$730 a $750
2º jacto	Não ha.
Demerara	Não ha.
Mascavinho	Não ha.
Mascavos	$420 a $450

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou, hontem, estavel e inalterado. Na Moagem S. Raymundo regularam os seguintes preços:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	14$000 a 14$500
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	13$000 a 13$500
Fubá de arroz	33$000 a 35$000
Cangica, por 60 kilos	30$000 a 33$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionava o mercado desse producto sem alteração apreciavel e um mais fraco.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$500 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionava frouxo, mas com os preços sustentados pelos possuidores.

Assim, não accusaram elles alteração alguma no sentido de baixa.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$300 a 1$900

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

(Serviço radiographico do Castello)

O vapor hespanhol *Mar-Blanco* saiu de Santos hontem, ás 8,30 horas, devendo chegar hoje, cedo, em nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Santos, nacional *Curvello*, carga ao Lloyd Brasileiro;

Do Rio Grande do Sul, inglez *Hubert*, carga á Wilson Sons & C.;

De Liverpool e escalas (arribado), inglez *Mormanstar*, com lastro, em transito, a Brasilian Coal & C.;

Vapores saidos

Para Las Palmas, inglez *Lombardy*;

Para Victoria, nacional *Teixeirinha*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Highland Glen*;

Para Hamburgo e escalas, norueguez *Skogland*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Martha Washington*;

Para Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*;

Para Campaña, americano *E. F. Bedeford*.

Nota — O vapor *Pyrineus*, não saiu ante-hontem, tendo transferido a sua viagem para hoje.

Vapores esperados

Hamburgo e escs., *Macapá*	22
Santos, *Mar Blanco*	22
Buenos Aires e escs., *Darro*	22
Portos do norte, *Iris*	22
Portos do sul, *Florianopolis*	22
Rio da Prata, *Rio de Janeiro*	23
Hamburgo e escs., *Porto*	23
Buenos Aires e escs., *Plata*	23
Portos do norte, *Acre*	23
Liverpool, *Arlanza*	24
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	26
Portos do sul, *Itha*	26
Hamburgo e escs., *Benevente*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do norte, *Manáos*	30
Rio da Prata, *Vauban*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Portos do norte, *Bahia*	30
Laguna e escs., *Itha*	30
Nova York e escs., *Vauban*	30
Agosto:	
Liverpool e escs., *Desna*	1
Liverpool e escs., *High. Rover*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4
Nova York e escs., *Denis*	4
Rio da Prata, *Mendoza*	7
Rio da Prata, *Aurigny*	8

Vapores a sair

Liverpool e escs., *Darro*	22
Ponta da Areia e escs., *Coronel*	22
Manáos e escs., *Acre*	22
Montevidéo e escs., *Minas Geraes*	22
Porto Alegre e escs., *Pyrineus*	22
Laguna e escs., *Flamengo*	23
Genova e escs., *Plata*	23
Nova York, *Hubert*	23
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	23
Mossoró e escs., *Itagiba*	23
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	24
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Porto Alegre e escs., *Itaguatiá*	24
Buenos Aires e escs., *Porto*	24
Porto Alegre e escs., *Itanema*	25
Ponta da Areia e escs., *Sumaré*	25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas*	25
Nova York e escs., *Curvello*	25
Manáos e escs., *Acre*	26
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Portos do norte, *Bahia*	30
Laguna e escs., *Etha*	30
Nova York e escs., *Vauban*	30
Agosto:	
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	1
Buenos Aires e escs., *Desna*	1
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Ré Vittoria*	2
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Buenos Aires e escs., *High. Rover*	3
Penedo e escs., *Florianopolis*	4
Montevidéo e Buenos Aires, *American Legion*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5
Portos do Pacifico, *Ortega*	5
Genova e escs., *Mendoza*	7
Havre e escs., *Aurigny*	8

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor inglez *Lowlands*, descarga de carvão, armazem 1.

Pontão nacional *Itapoan*, cabotagem, armazem 4.

Vapor belga *Macedonier*, armazem 6.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor americano *Robin Hood*, recebendo minerio, pateo 10.

Pontão nacional *Commandante Pessoa*, armazem 10.

Chatas diversas com carregamento do *Aquitaine*, armazem 10.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo n. 11.

Vapor argentino *Inventor*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor americano *Martha Washington*, armazem 15.

Chatas diversas com carregamento do *Highland Glen*, armazem 16

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 21 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo — Julho, 125; setembro, 125 ¼; dezembro, 129.

Milho — Julho, 64 ½; setembro, 61 ¾.

Aveia — Setembro, 41 ¼; dezembro, 43 ½.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 358 ½; francos, 774; liras, 448; marcos, 130 ½; francos belgas, 756, e florins, 31.45.

ROMA, 21 (U. P.) — O mercado de cambios fechou hontem com as seguintes cotações:

Cem francos, liras 172.25.
Cem marcos, liras 29.10.
Cem pesetas, liras 280.000.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos do s nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes	4 13|16	4 7|8	
Em Nova York, 3 mezes	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra	3.57.87	3.59.25
Nova York (á vista) (teleg.) por libra	3.58.37	3.59.75
Paris (á vista) francos por libra	46.30	46.37
Lisboa (á vista) pence por mil réis	7 5|8	8
Madrid (á vista) pesetas por libra	27.90	27.90
Genova (á vista) liras por libra	80.00	80.50

Titulos brasileiros:

Federaes:	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o	70	70	
Novo Funding, 1914	57	57	
Conversão, 1910, 4 o|o	46	46	
1908, 5 o|o	60	60	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o	56	54	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	60	60	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o	N|cot.	N|cot.	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o	56	56	
E. da Bahia, emp. ouro 1915, 5 o|o	34	34	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock	1 1|8	1 1|8	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.	30 3|4	30 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd.	115	115 1|2	
Leopoldina R. C., Ltd.	18	18	
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.	13|9	13|9	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	60|-	60|-	
London & Brasilian Bank, Ltd.	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.	88	87	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47	87 7|8		
Consols, 2 1|2 o|o	47 7|8	47 7|8	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	56.35	56.42	
Rente Française, 5 o|o (1915)	82.70	82.70	
Rente Française, 5 o|o (1917)	66.60	66.60	
Rente Française, 5 o|o, ex-coupon	66.25	66.25	

LONDRES, 21 — O Banco da Inglaterra affixou hoje a taxa para descontos de 5 1|2 o|o contra 6 o|o.

O CAFE'

SANTOS, 21 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	12$200
Typo 7	10$500	10$500	9$800

SANTOS, 21 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com alta parcial de 25 réis, accusando na segunda chamada alta e baixa de 25 réis e fechando nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Julho	15$000	15$000	9$900
Setembro	14$825	14$875	9$950
Novembro	14$675	14$675	
Dezembro	14$650	14$750	10$075
Vendas	23.000	13.000	69.000

SANTOS, 21 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos

	Hoje	Ant.	1920
Entradas	28.716	30.543	33.458
Embarques	16.000	17.000	23.000
Despachados	22.000	23.000	17.000
Saidas		24.101	37.200
Existencia	2.873.870	2.846.154	1.422.865

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

	Hoje	Ant.
Para entrega em setembro	6.28	6.25
Para entrega em dezembro	6.71	6.67
Para entrega em março	7.02	7.00
Para entrega em maio	7.20	7.18

Mercado, hoje, estavel; no fechamento anterior, estavel

Alta de 2 a 4 desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 20 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma baixa de 13 a 14 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	12.76	12.89	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.16	13.30	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 21 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma baixa de 5 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.40	8.45	—
Maceió "fair"	8.40	8.45	—

O mercado do algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 5 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.65	8.70	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se hoje com uma baixa de 7 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em agosto	8.47	8.54	—
"Futures" para entrega em outubro	8.65	8.72	—

PERNAMBUCO, 21 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, frouxo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
Anterior	
Vendedores	21$000
Compradores	20$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	—
Desde 1º de setembro	124.400
Anterior	124.400

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	18.000
Anterior	18.000

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 600 fardos, para Santos de 200 fardos e para outros portos do Brasil de 100 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado firme.

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$500 a 5$900
Somenos	4$500 a 4$900
Brutos seccos	3$600 a 4$000
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$700 a 5$800
Somenos	4$000 a 4$800
Brutos seccos	3$500 a 3$900

As entradas foram:

Hoje	700
Anterior	2.800
Desde 1º de setembro	2.972.200
Anterior	2.971.500

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	144.000
Anterior	151.000

Sendo a exportação desse producto de 500 saccas para Santos, 6.000 saccas para outros portos do sul e 3.000 saccas para os Estados Unidos.

NOS ESTADOS

BAHIA, 21 (A. A.) — O mercado do cambio abriu inalterado. Os bancos saccaram a £ 7 d., sendo o dollar cotado a 9$900 e a libra 35$555.

—A Alfandega federal rendeu hoje em ouro, 2:578$007, e em papel, 23:117$038. A directoria de rendas arrecadou 20:473$014, sendo de exportação, 18:990$282, e interna, 1:482$732. Decimas do municipio, 1:701$337.

S. PAULO, 21 (A. A.) — O cambio nesta praça abriu, sobre Londres, a 6 ⅞ e 7 1|16. As moedas foram cotadas: o franco, a $755; a lira, a $434; a peseta, a 1$255; o dollar, a 9700; o franco suisso, a 1$600; o peso uruguayo, a 5$850; o peso argentino, a 2$760, e o marco, a $127.

SANTOS, 21 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 6 ¾ para os saques á vista e a de 7 d. para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 21 (A. A.) — Na abertura do mercado de café vigorou a cotação de 15$025 para o typo n. 4, nos negocios feitos a termo, e a cotação nominal para o typo n. 7.

Nesta base foram negociadas 10.000 saccas do producto.

AVISOS MARITIMOS

SPORT

ROWING

A CANOA "SALOMÉ", DO BOQUEIRÃO, ABALROADA POR UMA CARROÇA

Quando se achava disposta em um dos cavalletes, a canoa "Salomé", de retorno do ensaio que servia á guarnição da "Aldosi", uma carroça foi de encontro á mesma, partindo uma das taboas.

O mal que a todos os "garrafas" occorreu com o accidente está já reparado, devendo hoje "Salomé" reiniciar os treinos costumeiros.

PARA A FESTA DE SPORTS DA FEDERAÇÃO

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo encerrar-se-hão amanhã, ás 18 horas, as inscripções para a festa de sports que a sua directoria fará realizar no proximo domingo, dia 30 do corrente, em homenagem á passagem do anniversario de sua fundação.

A festa, que vem dando motivo a varios commentarios nas rodas sportivas, terá o concurso dos socios dos clubs de remo filiados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e Liga de Sports da Marinha.

O BOQUEIRÃO NA REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Em palestra hontem realizada com o valoroso rower Carlos Castello Branco, director-thesoureiro do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, fomos informados de que na proxima regata da Federação Paulista, o seu club far-se-ha representar na prova de yoles a dois de veteranos, e, provavelmente, na classe de juniors, no mesmo typo de barco.

Ahi fica o aviso aos sportsmen paulistas...

A ELIMINATORIA NO NATAÇÃO PARA A FESTA DE SPORTS

Com grande animação, realizaram-se hontem as provas eliminatorias promovidas pela directoria do Club de Natação e Regatas entre seus associados, para a representação do glorioso pavilhão "jagunço" na proxima festa de sports da Federação Brasileira do Remo.

As provas nauticas foram effectuadas pela manhã e as terrestres á noite, todas com grande brilhantismo.

A FEDERAÇÃO TEM NOVOS DIRECTORES

Reunido ante-hontem o conselho da Federação Brasileira do Remo, foi tomada por deliberação eleger os sportsmen Srs. Carlos Campos e Deolindo Pinto da Silva representantes dos clubs Natação e Regatas e Vasco da Gama, respectivamente, para os cargos vagos de 2º secretario e 2º thesoureiro.

FORAM PREENCHIDOS OS CARGOS VAGOS NAS COMMISSÕES PERMANENTES

Com a eleição dos distinctos sportsmen Antonio Pinto dos Santos e Ayres Martins Torres para a commissão de regatas e material fluctuante, acham-se completas as referidas commissões.

OS CLUBS PODEM CEDER SEUS BARCOS AOS EMPREGADOS

O conselho da Federação Brasileira do Remo, em sua ultima reunião, julgando o parecer da commissão de recurso se informações, dado á proposta do delegado do Vasco da Gama, C. Annibal Pareto, para que fosse dada permissão aos clubs para cederem suas embarcações aos seus empregados.

Essa resolução, que bem podia ter sido dada quando foi apresentada a mesma proposta pelo delegado do Boqueirão, não teria causado os aborrecimentos que hoje vimos plenamente dissipados.

TURF

O GRANDE PREMIO "COSMOS"

O "Grande Premio Cosmos", a principal prova do "meeting" de depois de amanhã, no hippodromo de Itamaraty, foi instituido em 1886, para os animaes de 3 annos, mas deixou de ser disputado 17 vezes, desde a data de sua fundação.

Alguns animaes de grande classe conseguiram levantar essa importante prova, entre elles o legendario Rabelais, Salvator, Figaro, Le Brésil, Batoum, Voltaire, Bagshot, Tejo, Huguenotte, Ornatus, Liniers e os tres nacionaes Sunrise, Interview e Canguleiro.

Dos jockeys, o saudoso Francisco Luiz, o profissional que maior numero de premios classicos conseguiu ganhar no turf brasileiro, foi o piloto de Rabelais, Le Brésil e Bagshot.

P. Zabala obteve outras tantas victorias, com Ornatus, Volupté Chaste e Liniers, e L. Alcoba, Jackson, Arnold, Cousino, Ragustiano, Marcellino, M. Michaels, Abel Villalba, A. Routhledge e D. Vaz triumpharam uma vez cada um.

De 1913 até á presenta data, foi o seguinte o resultado desse importante premio:

1913 — 2.000 metros— 6:000$000:
Ornatus, 3 annos, Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, P. Zabala.
Em 2º, Selene, e em 3º Saxham Beau.
Correram mais: El Negrito, Lord Belvoir e Orvieto.
Tempo, 131 3|5''.

1914 — 2.400 metros—6:000$000:
Volupté Chaste, 3 annos, França, por Ex-Voto e Vixen, do stud Campo Alegre, P. Zabala.
Em 2º, Rohallion, e em 3º, Engeitada.
Correram mais: Maipú e Pretty-Polly.
Tempo, 195 4|5".

1915 — 2.400 metros—7:000$000:
Campo Alegre, 3 annos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do stud Campo Alegre, M. Michaels.
Em 2º, Sultão, e em 3º, Offaly.
Correu mais Herodia.
Tempo, 158".

1916 — 2.400 metros —5:000$000:
Interview, 4 annos, S. Paulo, por Tanus e Khaky, do coronel Juliano M. Almeida, E. Rodriguez.
Em 2º, Hatpin, e em 3º, Ornatinho.
Correram mais: Pontet Canet, Energica e Mont Rose.
Tempo, 159".

1917 — 2.400 metros —5:000$000:
Pactolo, 3 annos, Inglaterra, por Llangibby e La Danseuse, do doutor J. S. Lima Rocha, E. Rodriguez.
Em 2º, Spar, e em 3º, Blitz.
Correram mais: Grave Knight, Araucania e Estijia.
Tempo, 160 3|5".

1918 — 2.500 metros —5:000$000:
Sunrise, 3 annos, S. Paulo, por Sunrise e Mysteriosa, do coronel J. S. Quinta Reis, A. Routhledge.
Em 2º, Big-Boy, e em 3º, Ibis.
Correram mais: Gorizia, Servio, Veloz, Land Lady e Gowan.
Tempo, 158 2|5".

1919 — 2.500 metros — Réis 5:000$000:
Canguleiro, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Kingfied Green, do coronel Frederico Lundgren, D. Vaz.
Em 2º Cicero, 3º Walsh.
Correram mais: Miss Golden e Mucury.
Tempo, 158 4|5".

1920 — 2.500 metros — Réis 6:000$000:
LINIERS, 4 annos, Uruguay, por Pillo e La Cigale, do Sr. J. Carlos de Figueiredo, P. Zabala.
Em 2º Maroim, 3º Mulatinho
Correu mais Abati Pororó.
Tempo, 158'.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para as corridas de domingo proximo, no hippodromo Santista, e que terá por base o grande premio Paraguassú, ficou ante-hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Consolação"— 1:000$ e 200$ — 1.200 metros — Assahy, 45 kilos; Tayra, 46; Rosita, 55 e Neenah, 53.

2º pareo — "Animação" — 1:500$ e 300$ — 1.200 metros — Lula, 53 kilos; Batovi, 52; Busbey, 52; Amada, 52 e Eillen, 52.

3º pareo — "Mixto" — 1:800$ e 360$ — 1.500 metros — Maliciosa, 53 kilos; Lady Lowe, 52; Fandango, 52 e Farimond, 52.

4º pareo — "Extra" — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros — Bouquet, 51 kilos; Olivenza, 51; Redglen, 54; Moreninha, 49; Beatrice, 56 e Itapema, 52.

5º pareo — "Combinação" — 2:000$ e 400$ — 1.800 metros — Chiquito, 54 kilos; Majestade, 53; Espião, 53; Lucilio, 57; Los Principios, 54 e Não Sei, 52.

6º pareo — "Emulação" — 2:500$ e 500$ — 1.950 metros — Juquiá, 51 kilos; Newnham, 52; Chicote, 55 e Harlowe, 55.

7º pareo — "Grande Premio Paraguassú" — 5:000$ e 1:000$ — 1.800 metros — Serrana, 55 kilos; Miss Oliver, 56; Beatrice, 50; Balcorrie, 55, e Miss Golden, 55.

8º pareo — "Barnabé" — 1:800$ e 360$ — 1.609 metros — Acaraúna, 54 kilos; Miramar, 48; Escrava, 58; Vesper, 47 e Corta Vento, 60.

—A directoria do Jockey Club de Santos, em sua reunião de ante-hontem, julgou a corrida de domingo no hippodromo Santista, isenta de irregularidades.

Na actual temporada de Santos os jockeys que têm ganho e o respectivo numero de victorias, são os seguintes:

Timotheo Baptista	12
Waldemar Lima	9
Ralph Watson	8
Pablo Zabala	7
Ramon Rodriguez	4
Alberto Routhledge	4
Fernando Andrade	3
José Dias (aprendiz)	3
Julio Alonso	2

VARIAS NOTICIAS

Aggravaram-se, infelizmente, nestes ultimos dias, as condições de saude do Sr. Domingos Ferreira, competente starter official do Derby Club, que, por esse motivo, não exercerá as suas funcções na proxima reunião de domingo.

—A potranca adquirida em Buenos Aires, para o distincto turfman Dr. Herculano de Freitas, procede da importante haras Las Ortigas, de propriedade do criador argentino Ignacio Corrêas.

Ella é filha de Diamond Jubille e Rydal Fell, esta por Ladas e Rydal, por Bend'Or, possuindo assim as mais afamadas correntes de sangue.

A nova representante do turf paulista é ainda propria irmã do excellente Radiant, que actuou com grande successo nas pistas platinas, e de Rumbeador, um animal de boa turma naquelles hippodromos.

Rydal Fell é irmã do esplendido reproductor Dusty Müller e da egua Rydal Mount, mãi de Troubeck.

—Além dessa potranca e de duas potrancas destinadas ao Dr. Herculano de Freitas, foram ante-hontem embarcados no vapor "Indiana", esperado em Santos, a 25 do corrente, as doze potrancas compradas pelo Jockey Club Paulistano, e mais o cavallo Sin Rumbo, que vai servir no haras S. José.

—Segundo é voz corrente, a directoria do Derby Club vai perdoar o jockey E. Rodriguez da penalidade que lhe foi imposta na ultima reunião.

Se assim for, as montarias do grande premio "Cosmos" serão as seguintes:

Conde Lucanor — C. Ferreira.
La Veloce — E. Rodriguez
Penny — D. Suarez
Moonstone — C. Fernandez

Annullação de dividas

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou attender os pedidos de cancelamento de dividas feitos pelos seguintes contribuintes e a respeito officiou á procuradoria geral de fazenda publica: Domingos Joaquim da Silva, Dr. José Pires Rabello, Borges & Costa, Companhia Fabrica de Tecidos Confiança, Guimarães Pereira & C., Candido Nunes, Azevedo & Cardoso, Manoel Soares Barbeito, José Machado de Carvalho, José de Oliveira Conselho, Alberto Dias Guimarães, Companhia de Tecidos, Zaira da Veiga, Pays, Saint Clair, John S. Glen, Manoel Rodrigues Paes, José Martins, Vicente Almeida & Irmão, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Bento Ribeiro Ferraz, Targino Ribeiro, A. F. Martins, Carlos Ferreira e Joaquim da Fonseca.

Sello de consumo

O director da Recebedoria do Districto Federal, tomando conhecimento de uma representação que lhe foi endereçada pela Liga do Commercio, exarou, a respeito, o seguinte despacho:

"Diante do que dispõe o regulamento do imposto de consumo, no art. 37, § 2º, letra *l*, é directa a sellagem dos objectos a que se refere o art. 4º, § 24. Aquelle dispositivo abre, entretanto, uma excepção para os objectos que constituam apparelho ou combinação, autorizando a sellagem em uma só peça.

Attendendo-se ás difficuldades a que se referem o presente officio da Liga do Commercio e a representação que ella encaminha, bem como a informação e parecer, dados a respeito, e tendo-se em vista a fórma de acondicionamento adoptada para cada duzia de facas, garfos e colheres de mesa, e para descansos de talheres, conforme tive occasião de examinar, é ponderavel que se applique tambem essas especies á excepção alludida, removendo-se assim o grande transtorno que virá acarretar a sellagem por unidade.

Com o acondicionamento desses objectos em pacotes ou caixas de duzia se verifica que a sellagem póde sem inconveniente ser feita nos respectivos envoltorios, visto que, uma vez abertos, ficam inutilizados os sellos, o que assegura não poderem advir embaraços para a fiscalização, ao contrario, a facilitará, uma vez que os sellos por essa fórma se tornam visiveis ao primeiro exame.

Precisam, porém, os interessados ter sempre em vista que a collocação dos sellos deverá ser no ponto de abertura do envoltorio, para que se inutilizem ao ser este aberto e ainda attender que, aberto algum pacote para a venda a varejo, deverá manter sempre o sello e a seu respeito observar a providencia a que alude o art. 94, paragrapho unico, quanto á data sobre o sello.

Providencie, portanto, a 3ª subdirectoria, no sentido de que as fórmulas de isenção ou os sellos fornecidos sejam appostos em todos os objectos, pela fórma indicada, ficando a respeito modificado o que foi resolvido quanto aos pedidos de Baltar Junior & C. e Manoel Quezada, conforme despachos insertos no *Diario Official*, de 7 e 14 do corrente. Submetta-se á consideração superior, pela 3ª subdirectoria, depois de tomar conhecimento do processo, faça voltar o mesmo para esse effeito."

Sellagem de *stocks*

A thesouraria do sello da Recebedoria do Districto Federal está habilitada a attender os pedidos de fórmulas de isenção das seguintes firmas desta praça:

Ns. 3.119, Octavio de Almeida & C.; 673, Serafim Soares Barbosa; 995, Lemer & C.; 423, José Pereira & C.; 2.366, Cardoso & Menezes; 2.044, F. P. Garcia; 2.935, Esteves & Rocha; 2.322, Manoel Soares de Amorim; 1.759, Jorge Fadeul Fontié; 3.257, Amim Ataby; 3.240, Salomão & Jorge; 2.754, Ebdú Elias & Irmão; 2.671, Lima & Irmão; 1.954, Pereira Leite & Sampaio; 2.526, Motta & Irmão; 2.338, Elias João; 2.571, Avelino Esteves dos Reis; 1.487, Manoel José Laução; sem numero, C. Bazin & C.; sem numero, Alberto de Almeida & C.; 2.303, Accacio Sned & Irmãos; 2.673, José Basten; 2.638, Augusto Moreira; sem numero, Antonio dos Santos Loureiro; sem numero, Alberto Correia; 9.372, J. Martins & C.; 3.325, Irmãos Neves; 549, A. J. Mendes & Guimarães; 2.681, Jacob Schwatz; 1.884, João Luiz Ribeiro; 194, Magalhães & Chaves; 2.455, Domingos Lorentino; 1.992, Ferreira Goulart; 125, Manoel de Azevedo Villas Boas; sem numero, José Francisco da Silva; 2.319, Grillo Paz & C.; 645, Santos & C.; 2.497, José Monteiro da Silva; 1.991, Teixeira & Santos; 863, Francisco Nunes da Cunha; 2.969, Manoel Mattos; 1.517, Antonio Gomes & C.; 867, Luiz Retondaro; 1.519, Paulo Velloso & C.; 1.518, Antonio Pereira Mendes; 868, Francisco Ignacio da Silva Junior; 2.689, Armindo Silva; 1.516, Manoel Fernandes; 1.955, Gonçalves Irmão & C.; 2.826, Salvador Levantino; 1.528, Vicente Antunes Ribeiro; sem numero, J. Rodrigues Silva; 1.338, Guimarães & C.; 2.432, Alfredo Barral; 1.520, Santos & Encarnação; 866, Alves & Quintas, e 1.280, Arnaud Gerson & Origre.

Conselho Municipal

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Eduardo Xavier, tendo comparecido 17 intendentes, que approvaram a acta dos trabalhos do dia anterior.

No expediente, foi lida uma carta do Sr. Antonio Teixeira, renunciando o logar de 2º secretario.

Foram a imprimir os projectos ns. 30 e 31 e as redacções finaes do parecer n. 2 e projecto n. 24, todos do corrente anno.

Foi approvado o parecer n. 9, interlocutorio, deste anno, opinando que sejam dados á discussão o projecto n. 436, de 1920, e o seu substitutivo n. 33, de 1921.

Por proposta do Sr. Ernesto Garcez, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Ernesto Garcez, Rodrigues Alves e Mario Piragibe, para, no proximo dia 29, cumprimentar o Sr. ministro do Perú pela passagem do centenario da independencia dessa Republica, passando telegramma á Municipalidade de Lima.

Foi tambem approvada uma indicação do mesmo intendente solicitando ao prefeito ser mudado o nome da rua da Alfandega para rua do Perú.

Foi approvada uma indicação do senhor Nestor Areias, solicitando ao Sr. ministro da viação fosse illuminado o ultimo trecho da rua Barão do Bom Retiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 7, de 1921, dispensando do serviço, nas condições que estabelece, o official da secretaria do Conselho Municipal Alberto Buarque de Lima;

Em 2ª discussão, o parecer n. 6, de 1921, providenciando sobre a abertura do credito especial na importancia de 600$, para occorrer ao pagamento que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 359, de 1920, tornando facultativo, do anno lectivo de 1921 em diante, o estudo de psychologia no 5º anno da Escola Normal, e o n. 404, de 1920, determinando que as vagas de guardas municipaes, guardas florestaes, de inflammaveis e sanitarios sejam preenchidas pelos guardas-jardins, e dando outras providencias.

Foi rejeitado, em continuação da 2ª discussão, o projecto n. 432, de 1920, reduzindo a tres o numero dos solicitadores do juizo dos feitos da fazenda municipal, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

Associações scientificas

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, na séde propria, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, a 5ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho.

Inscreveram-se para fazer algumas communicações os Drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Carvalho Cardoso e Oby Loyola.

Club de Engenharia.

O Dr. Aarão Reis leu, perante o conselho director do Club de Engenharia, brilhante parecer sobre a lingua auxiliar esperanto, propondo que o club approvasse moção identica á das associações congeneres de Paris, aconselhando o ensino obrigatorio do esperanto nas escolas primarias e secundarias.

Academia das Sciencias de Lisboa.

Da Academia das Sciencias de Lisboa recebeu a Academia Brasileira de Letras este officio:

"A Academia das Sciencias de Lisboa, profundamente maguada pela infausta noticia da morte do grande escriptor e illustre academico, nosso confrade, Paulo Barreto, apresenta á Academia Brasileira de Letras os seus mais intimos pesames pela enorme perda que o illustre extincto, devotado amigo de Portugal, representa para as letras e literatura dos dois paizes irmãos, Brasil e Portugal. Na primeira assembléa geral que esta academia celebrar será feita esta tão triste quão pungente communicação. Permitta-me V. Ex. que lhe peça para que essa academia, tirando cópia do presente officio, se digne envial-a á illustre familia do extincto. Saude e fraternidade. Academia das Sciencias de Lisboa, 27 de junho de 1921. Exmo. Sr. 1º secretario da Academia Brasileira de Letras — O secretario geral, *Christovam Ayres*."

A matricula no curso de pilotos aviadores do exercito

Afim de satisfazer a uma solicitação do general chefe do estado-maior do exercito, as unidades desta região devem indicar até o dia 30 do corrente os nomes dos candidatos á matricula no curso da Escola de Aviação Militar, destinado a especialidade de pilotos aviadores.

As condições que devem os referidos candidatos preencher são as seguintes:

a) officiaes e aspirantes a official de qualquer arma, com menos de 30 annos de idade;

b) graduados, soldados e reservistas, com menos de 26 e mais de 18 annos, solteiros ou viuvos, sem filhos, tendo exames de portuguez, geographia, mathematica elementar, noções de mecanica, physica e chimica, ou sujeitando-se a um exame vestibular dessas materias, por occasião de serem matriculados.

Os soldados devem ter mais de seis mezes de serviço

Todos os candidatos serão submettidos a inspecção de saude, afim de se verificar o perfeito funccionamento dos seus orgãos visuaes, respiratorios, etc.

DERBY CLUB

PROGRAMMA DA 12ª CORRIDA A REALIZAR-SE DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1921

GRANDE PREMIO COSMOS

CRIAÇÃO NACIONAL — 8ª e ultima prova

1º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

			Kilos
1	(1	Land Lady	50
	("	Merveille	50
2	(2	Paradoxo	52
	(3	Pyreo	52
3	(4	Louvain	52
	(5	Tucuman	52
4	(6	Oraculo	52
	(7	Marimbo	52

2º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

			Kilos
1	— 1	Guajá	53
2	— 2	Alpha	51
3	(3	Electrico	50
	(4	Crescente	50
4	(5	Era	48
	(6	Aventureiro	50

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (8ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

			Kilos
1	1	Kit Fox	53
	"	Mascotte	51
	2	Canteo	53
	"	Miragem	53
2	3	Missão	51
	"	Ernschorn	53
	4	Sumbarita	51
	5	Fulano	53
3	6	Mirasol	53
	"	Miragaia	51
	7	Miramar	53
	8	Monumento	53
4	9	Condorina	51
	10	Ostende	51
	11	Fandango	53
	"	Feitor	53
	12	Guarujá	51

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

			Kilos
1	— 1	La Marqueza	49
2	— 2	Castro Alves	52
3	(3	Prince Nat	52
	("	Marco	52
4	(4	Radamés	53
	(5	Estoril	50

5º pareo — DERBY-CLUB — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1	Lyrio	48
2	Guarany	50
3	Argentina	49
4	Bronzino	51
5	Luctador	53

6º pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.300 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$ — Animaes de 3 ou 4 annos — (Tabella IX).

			Kilos
1	— 1	Moonstone	53
2	— 2	Penny	51
3	(3	Conde de Lucanor	53
	("	La Veloce	51
4	(4	Samará	49
	(5	Cooper Mint	49

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.550 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1	Soberano	53
2	Quebec	47
3	Miau	52
4	Marivaux	52
"	Ramalero	53

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

			Kilos
1	— 1	Papoula	49
2	— 2	Dansarina	50
3	(3	Lena	51
	("	Fortaleza	49
4	(4	Felippe	51
	(5	Tommy	51

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO.
2º Secretario.

Promoções na 4ª divisão da Central

Por acto de hontem, da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram promovidos na 4ª divisão dessa estrada: a encarregados de escripta, os senhores, Miguel Archanjo Teixei, Arthur Alves Velludo, Antonio Costa, Anesio Frota Aguiar, Arthur de Azevedo Coimbra, Levy Pacheco da Rocha, Nelson Gonçalves Ferreira, Edison Gonçalves Ferreira, Mario Monteiro, Claudionor Baptista de Menezes e Renato Antunes Barbosa; a ajudantes de encarregados de escripta, Miguel Archanjo da Cruz, Alexandre Herculano de Figueiredo, Euclydes Corrêa Barbosa, Antonio Maia Mendes, Manoel Luiz dos Santos, Clodomiro Geronso Coelho, Waldimiro Soares Vitello, Arinos de Souza, Henrique Fuentes Carqueja, Pedro Gomes de Oliveira, Manoel Joaquim da Silva e Antenor Silva; a escreventes de 1ª classe, Juvenal Barbosa Galvão, João Alceu da Motta Guimarães, Guilherme Pereira da Motta, Oscar Mathias Caillaud, Oswaldo Rodrigues, Mario Couto, João Candido de Oliveira, João Gomes da Silva, Alexandre Pereira Vieira e Agenor dos Santos; e a escreventes de 2ª classe, Salustiano Brigthmann da Silva, João Corrêa, José Ferreira Coelho, Delphino Antonio da Costa Junior, Ismael Ignacio da Costa, Custodio José de Mello, Claudino Ferreira Paes, Rosalino de Araujo, Manahem de Paula Pessoa, Astolpho Coutinho de Salles Teixeira, Amphiloquio de Freitas, Benedicto José Ferreira, Dante Juliani, Agenor da Cunha Ferreira, Luiz Rodrigues de Carvalho, Eugenio da Conceição Moura, Valentim Eudoxio Fraga e Americo Fernandes do Prado.

FEIRAS LIVRES

O adiantado lavrador coronel Jeronymo Guedes Fernandes, tendo enviado ás feiras-livres diversos productos de sua propriedade denominada Chacara da Conceição, acaba de apurar a bella somma de 7:292$830, referente á venda de frutas, queijos, ovos, manteiga, aves, amendoim, pinhão, batatas, feijão, arroz, salsichas, farinha de milho, etc., não tendo suas despezas, nesta capital, excedido de 261$800, inclusive o frete de retorno do vasilhame.

— De 16 a 21 do corrente, foram arrecadados nas feiras livres, 2:670$, correspondentes ás taxas municipaes de localização, cobradas aos mercadores que não são productores ou respectivos representantes.

— Segundo a tabela organizada pela Superintendencia do Abastecimento, as feiras livres serão realizadas, como de costume, nos seguintes locaes: hoje, na praia de Botafogo e em Ramos; amanhã, na praça da Bandeira e em Laranjeiras, e depois de amanhã, na praça Sete de Março, na ponte de Tabeas (Gavea), e em Engenho de Dentro.

O cruzador "Rio Grande do Sul" vai aguardar ordens no sul

O cruzador *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, que deixou o nosso porto no dia 2 do corrente para seguir para Buenos Aires, continuará fundeado no porto do Rio Grande do Sul, onde ancorou em 7, por haver terminado a sua viagem á Argentina, ali, aguardando novas ordens das autoridades superiores da armada.

E' possivel que o *Rio Grande do Sul* seja designado para representar o Brasil nas festas commemorativas da independencia da Republica do Uruguay, e que passa a 25 de agosto.

Caso seja o *Rio Grande do Sul* designado para o desempenho dessa honrosa missão, não se effectuará mais a viagem do couraçado *Floriano*, que se encontra em reparos no dique Guanabara, e estava indigitado para se desobrigar dessa incumbencia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

22 DE JULHO — Santos do dia: Santa Maria Magdalena, penitente; S. Menelêo, abbade e confessor; S. Wandregisilo, abbade; S. Theophilo, martyr; S. Platão, martyr.

Era Santa Maria Magdalena natural da Galiléa. Perdoada de seus peccados concupiscentes pelo proprio Christo, nunca mais o deixou, aprendendo e seguindo sua doutrina. Ao lado de João Evangelista subiu a montanha do Calvario e assistiu á morte do Justo. Sepultado este na sepultura de José de Arimathéa e collocada uma grande lousa sobre ella, retirou-se lacrimosa. Tres dias depois, voltando ao logar para orar, achou a sepultura aberta e vasia. Ah! exclamou: tiraram d'aqui o corpo do meu Divino Senhor! — Eis vê um vulto diaphano que lhe falla — "Maria, vai annunciar aos apostolos a minha resurreição". Era Jesus Christo. E desappareceu.

Rosario.

Dia 23 — Quinto dos 15 sabbados — Encontro de Jesus no templo.

Dia 26 — Sant'Anna, mãi da Virgem Maria. Começa a novena preparatoria a festa de S. Domingos, fundador da Ordem dos Prégadores e do Rosario. Occorre neste anno o setimo centenario de sua morte.

Barra do Pirahy.

Os festejos em louvor de Nossa Senhora de Sant'Anna, da prospera cidade de Barra do Pirahy, serão realizados este anno, de accordo com o seguinte bem organizado programma:

Dias 22 a 27 — A's 19 horas, será cantada na matriz de Sant'Anna, solemne ladainha com exposição e benção do santissimo Sacramento, estando a parte musical desse acto religioso confiada á orchestra do habil professor Pedro Toledo.

Dias 28, 29 e 30 — Após a ladainha, celebrada com a solemnidade dos dias anteriores, haverá leilão de ricas e custosas prendas, angariadas pelas Exmas. juizas.

Dia 31 — A's 5 horas — Alvorada pela harmoniosa banda Euterpe Commercial; as salvas, girandolas e foguetes annunciarão o dia em que esta cidade vai festejar a sua Santa Padroeira.

A's 11 horas — Será cantada missa solemne e ao Evangelho occupará a tribuna o monsenhor Felisberto Edmundo da Silva, distincto orador sacro. Terminada a missa, começará o leilão de prendas.

A's 16 1|2 horas — Sahirá da matriz bem organizada procissão que percorrerá as principaes ruas desta cidade; ao recolher desta, haverá sermão pelo distincto orador sacro Revmo. Jayme Ferreira, findo o qual será cantado solemne "Te-Deum".

Findos estes actos religiosos, começará o 5° e ultimo leilão de ricas prendas e terminando este, serão queimados vistosos fogos de artificio, confeccionados pelo habil pyrotechnico Antonio de Oliveira Costa.

A parte musical está confiada a afamada banda Euterpe Commercial, sob a regencia do distincto professor Pedro Toledo, e a ornamentação á conhecidissima casa Viuva Cherem.

DIVERSÕES

M. F. Club.

Esta sympathica sociedade recreativa realiza amanhã a festa commemorativa do seu 9° anniversario, cujo brilho será tão grande quanto a con-

LEILÕES

HOJE

Leilão DE PENHORES

DE

A. CAHEN & C.

VEUVE LOUIS LEIB & C. (Succs sors)

A' RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas. Ricos anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Rua da Alfandega n. 124—T. 1247 N.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 22 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

Todas as joias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

1 213078 1 colar, com 1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
2 213103 1 pulseira de couro com relogio de prata, com esmalte, defeituoso.
3 213154 1 colar com 1 berloque de ouro, com 1 pedra verde, pesando 5 grammas.
4 213219 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
5 213494 1 anel de ouro, pesando 6 grammas.
6 213529 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
7 213593 1 colar com 1 berloque de ouro, pesando 8 grammas.
8 213711 1 pulseira de couro com relogio de metal, numero 1.124.139.
10 213735 1 prendedor de ouro, para gravata, com diamantes, pesando 4 grammas.
11 213847 1 broche de ouro com 1 pedra azul e meias perolas, faltando algumas, pesando 5 grammas.
13 220524 1 relogio de prata, remontoir, n. 164.654.
13 213918 2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
14 221226 1 relogio-pulseira de metal, esmaltado.
15 237494 2 aneis de ouro, com 2 pedras verdes e 4 pequenos brilhantes.
16 237495 4 aneis de ouro, com 4 pequenos brilhantes.
17 224110 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
18 225338 1 relogio de prata, remontoir, n. 11.720.
19 237496 4 aneis de ouro, com 4 pedras brilhantes, pedras de cores e diamantes.
20 237497 1 passador de gravata com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes, 2 aneis com pedras de cores e 4 aneis de ouro com diamantes e pedras de cores.
21 237538 5 aneis de ouro e platina, com pedras de cores, brilhantes e diamantes.
22 237539 4 aneis de ouro e platina, com perolas, pequenos brilhantes e diamantes e 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e diamantes.
23 237540 2 aneis de ouro com 2 pequenos brilhantes, 2 diamantes e onyx; 2 cruzes de ouro com 1 brilhante meudo e diamantes, e 1 broche-barrette de ouro e platina, com brilhantes e diamantes, e 2 pedras verdes.
24 213013 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
25 213021 1 medalha de ouro, com 6 1|2 perolas e 2 pedras verdes, pesando 15 grammas.
27 213072 1 corrente de ouro, com 1 berloque de ouro, pesando 16 grammas.
28 213143 1 alfinete-botão de ouro, com 1 pequeno brilhante.
29 213172 1 corrente com 1 coração com 2 pedras encarnadas e 1 aro de ouro, com vidro para retrato, pesando 23 grammas.
30 213266 1 anel de ouro, pesando 17 grammas.
31 225669 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
32 213468 1 corrente de ouro, faltando o mosquetão, pesando 12 grammas.
33 213481 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 518.142.
34 213502 1 anel de ouro, com 1 pequeno brilhante.
35 213521 1 par de bichas-moedas, de ouro, pesando 9 grammas.
36 213565 1 relogio de ouro, remontoir, n. 133.528.
37 213576 1 anel com 1 pedra azul e brilhantes, e 1 dito de ouro com 1 pedra encarnada, e 2 pequenos brilhantes.
38 213588 1 par de botões, sendo 1 partido, com 2 brilhantes meudos.
39 213674 1 alfinete de ouro, com 1 pequeno brilhante e 1 pedra verde.
40 213760 1 corrente curta, com bola de ouro, pesando 4 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, numero 104.967, com 5 diamantes, faltando a tampa interna, para senhora.
41 213829 1 relogio de ouro, remontoir, n. 7.758.
43 213945 1 anel de ouro, com 1 pequeno brilhante.
45 213953 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas.
46 213959 2 aneis de ouro com 6 pedras de cores e 10 ½ perolas e 1 brilhante meudo.
47 213972 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
48 213977 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
49 213982 1 colar com 5 moedas de ouro, pesando 12 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck n. 126.859, esmaltado, para senhora.
50 213983 1 pulseira de ouro e platina com diamantes, pesando 32 grammas.
51 219988 1 corrente de ouro com mosquetão partido, pesando 13 grammas.
52 221533 1 relogio de prata, remontoir, Omega, numero 5.134.155, com vidro partido.
53 213997 1 bolsa de prata.
54 223161 1 cigarreira de prata.
55 223948 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
56 224041 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes meudos
57 224199 1 relogio de prata, remontoir, n. 3.769.960, Omega.
58 224666 1 relogio de metal, remontoir, n. 4.736.777.
59 225362 1 anel de ouro, pesando 11 grammas.
60 225620 2 apolices do emprestimo da Prefeitura do Districto Federal, de 1914, ns. 40.525 e 40.526.
61 225788 1 colar e 1 coração de ouro, amassado, com 2 pedras de cores e 1 diamante, pesando 9 grammas.
62 226120 1 relogio de metal, remontoir, Omega, numero 3.700.075.
63 226229 1 corrente de cabello guarnecida de ouro baixo e 1 figa de madeira, pesando 17 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir, n. 144.225.
64 226246 1 relogio de ouro, remontoir, com pulseira de gorgorão, n. 240.264.
65 226535 1 relogio de ouro com pulseira de couro, numero 31.974.
67 226797 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 relogio de aço, remontoir, n. 392.773, com a machina parada.
68 193077 1 corrente de ouro com mosquetão de metal e 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes, pesando 19 grammas, e 1 relogio de metal, remontoir, n. 1.213.800.
69 195860 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos e 2 diamantes.
70 201722 1 alliança de ouro, pesando 13 grammas.
71 208460 1 alfinete de ouro com diamantes, para chapéo, e 1 corrente curta com bola de ouro, com pedras azues e meias perolas, pesando 12 grammas.
72 209583 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
73 209598 2 relogios de ouro, remontoir, ns. 81.314 e 206.850, sendo um de ouro baixo.
74 209777 1 anel de ouro com 1 brilhante.
75 210303 1 colar com 1 berloque de ouro, pesando 4 grammas.
76 211597 2 medalhas de ouro, pesando 59 grammas.
77 211756 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 broche de dito com 1 coral, brilhantes meudos e diamantes, faltando 1 pedra na tulipa, 1 broche de prata amassado com brilhantes e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, numero 59.969, para senhora.
79 212282 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.
80 212317 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes meudos.
81 212736 1 anel de ouro com 1 brilhante.
82 212751 1 barrete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
83 212776 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
84 212981 1 anel de ouro e platina com 1 pequena perola, 1 pequeno brilhantes e 2 ditos meudos.
85 213029 1 cordão de ouro, pesando 39 grammas.
86 213034 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
87 213100 1 pulseira de ouro com brilhantes.
88 213121 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
89 213159 1 anel de platina com brilhantes e 1 colar de fita guarnecido de ouro e platina, com diamantes.
90 213184 1 cordão, 2 allianças e 1 par de bichas, moedas de ouro, pesando 52 grammas, e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
91 213358 7 pulseiras e 1 anel de ouro e 1 berloque, pesando 33 grammas, e 1 bolsa de prata.
92 213362 1 par de bichas de ouro com brilhantes, faltando 1, e 1 medalha de ouro com pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.
93 213405 1 corrente de ouro e platina, faltando o mosquetão, 1 cruz de dito com 5 perolas meudas, pedras encarnadas e diamantes, 1 pulseira dezena e 3 berloques de ouro com pedras azues, 1 pequeno brilhante, 3 ditos meudos e 1 diamante, pesando 30 grammas.
94 213412 1 relogio de ouro, remontoir, n. 594.148.
95 213446 1 anel de platina com 1 brilhante.
96 213466 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck, numero 131.997, de senhora.
97 213612 1 relogio de ouro, remontoir, n. 6.130.
98 213614 1 pulseira-relogio de ouro, defeituosa, com 12 diamantes, n. 240.372.
99 213676 1 par de bichas de ouro e prata com 4 pequenos brilhantes e 3 aneis de ouro com 5 pequenos brilhantes e 1 dito com ditos.
100 225783 1 anel de platina com 1 brilhante e 1 dito de ouro com 1 dito.
101 153274 1 pulseira de ouro com 8 pedras encarnadas e 10 brilhantes.
103 193094 1 alfinete de prata com 1 perola.
103 196665 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
104 203909 1 pulseira com 2 berloques e 3 aneis de ouro com 9 brilhantes, 6 pedras encarnadas e diamantes.
105 204708 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
106 206677 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e pequenos brilhantes.
107 208375 1 anel de platina com 1 pedra encarnada, 2 brilhantes e 2 ditos meudos.
108 208518 1 anel de ouro marquise com brilhantes.
109 208520 1 anel de ouro com 2 brilhantes, ditos meudos e 1 pedra encarnada.
110 213729 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck, numero 154.927.
111 213748 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 6.772.
112 213762 1 anel de ouro com 1 opala e diamantes.
113 213803 1 pulseira e 1 anel de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
114 213821 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, numero 57.957, Lange.
115 213875 1 broche barrette de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e diamantes.
117 213996 1 corrente e medalha de ouro com mosquetão de metal, com 1 pequeno brilhante e 5 ditos meudos, pesando 33 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 163.493.
118 219719 1 relogio de ouro, remontoir, n. 214.092.
119 22403 1 anel de platina com 1 brilhante.
120 226400 1 anel de ouro com 1 brilhante.
121 226451 1 cordão com 4 berloques-moedas de ouro pesando 118 grammas, 1 anel com 5 pequenos brilhantes e 1 dito de ouro com 3 pequenos ditos.
122 236751 1 cigarreira de ouro, pesando 217 grammas, e 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
123 208980 1 botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 pulseira de ouro e platina com 3 pequenos brilhantes e diamantes.
124 209334 1 pulseira de ouro com 7 pequenos brilhantes.
125 209353 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes.
126 209845 1 anel de ouro com 1 brilhante.
127 209909 1 pendentif de ouro e platina com 1 pequeno brilhante, 1 pequena perola e diamantes.
128 211552 1 anel de platina com brilhantes e diamantes.
129 212584 1 cruz de ouro com brilhantes.
130 224171 3 brilhantes soltos, pesando 3,1|4,1|8 e 1|6 de kilates.
133 213243 2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada, 2 pequenos brilhantes e diamantes.
134 226102 1 anel de ouro com 1 brilhante.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

O julgamento de hontem

Foi chamado hontem a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo João Gomes Ribeiro Junior, accusado do assassinato de Alfredo Rodrigues dos Santos, vulgo "Bexiga", porteiro do Congresso dos Tenentes, facto occorrido na madrugada de 2 de março ultimo, á entrada daquelle club.

Funccionou na promotoria publica o Dr. André de Faria Pereira. A defesa do réo esteve confiada ao Dr. Evaristo de Moraes.

Houve réplica e tréplica, tendo os debates se prolongado até quasi á meia noite, quando os jurados se recolheram á sala secreta, para, depois, responderem aos quesitos de fórma a ser o réo absolvido por quatro votos.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 1, extraida em 21 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

16843 (Capital) .. .. 20:000$000
26524 .. .. 2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

40952 5823 43083

2 PREMIOS DE 500$000

1710 50170

20 PREMIOS DE 200$000

54453	38566	35947	931	43000
30028	27852	18949	45703	27133
43397	56601	15032	45686	49032
36827	31545	26958	53838	48454

44 PREMIOS DE 100$000

23007	24555	41713	6886	28158
17718	3928	58890	20049	51800
35270	8723	44072	17375	34851
233	31146	14713	7772	23373
32208	53730	18393	12000	16385
42360	12500	264	35757	44738
16868	26833	40029	35700	37007
31205	29691	54483	16341	25413
32957	37383	34305	20710	

APROXIMAÇÕES

16842 e 16844.................... 200$000
26523 e 26525.................... 100$000

DEZENAS

16841 a 16850.................... 30$000
26521 a 26530.................... 10$000

CENTENAS

16801 a 16900.................... 10$000
26501 a 26600.................... 8$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 43.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas Geraes, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Coronel, para Victoria, Caravellas e Ponta d'Areia, recebendo objectos para registar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas até ás 9 1|2 e com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Plato, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itagiba, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

APPREHENSÃO DE MERCADORIAS

Tanios Gabriel declara que a apprehensão feita na rua Camerino n. 120 não se entende com o armarinho, e sim com o sobrado junto, que não lhe pertence.

TANIOS GABRIEL.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1° andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em **vias urinarias e syphilis**. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1° andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1° andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz, G. Camara, 21. T. 1640. N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria José Possas Moniz

Boninha

(7° DIA)

O marido, filhas, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua saudosa esposa, mãi, irmã, nora, cunhada e tia, MARIA JOSE' POSSAS MONIZ, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2° andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação do D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

ALUGA-SE bom armazem, á rua Tres Bocas n. 19, ponto do S. Januario; trata-se com Motta, rua Camerino n. 92.

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompeia n. 19, em Copacabana, proximo á Igrejinha; aluguel, 600$. Trata-se com o tabellião Belmiro, á rua do Rosario n. 76. As chaves estão na pharmacia Ipanema, rua da Igrejinha n. 32.

PRECISA-SE de um rapaz, que traga boas referencias, para cuidar de escripta; á rua Sete de Setembro n. 205, 2° andar. Tratar, com o Sr. Aristodemo Bellia.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Santo Amaro n. 55.

VENDE-SE um carro, para passeio, proprio para fóra; ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDEM-SE sete predios, conjunta ou separadamente, proximos á praça Sete, em Villa Isabel, por preço de occasião; negocio decidido; trata-se com Junquilho, á rua Buenos Aires n. 271.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60-, 65$, e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende á chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

PERDEU-SE a cautela n. 29.978, da casa Del Vechio & C., á rua Sete de Setembro n. 207; as providencias estão dadas.

CAMPELLO & C.—Rua Luiz de Camões n. 36—Perderam-se as cautelas n. 187.686 e 188.199, desta casa.

GOVERNANTE ou dama de companhia—Offerece-se uma senhora, portugueza, de meia idade, para acompanhar familia que se destina á Europa. Informações, por favor, telephone Beira Mar 2565.

CARTOMANTE bahiana com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua 1° de Março numero 101, 2° andar.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Cachorro Perdigueiro

de grande estimação, fugiu hontem, 21, da rua Riachuelo 134, gratificando-se bem á pessoa que o apresentar ou der noticia.

LEILÃO DE PENHORES

Em 25 de julho de 1921

58, RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

J. LIBERAL

Avisa aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar os seus penhores, até o dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

4 de agosto de 1921

SIMON ETINGER

55 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 55

Leilão de todos os penhores com o praso de 12 mezes vencidos.

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de julho de 1921

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Camisas de cores e Pyjamas

A PREÇOS EXCEPCIONAES

O maior e mais variado sortimento da capital

O mais importante estabelecimento de

ROUPAS BRANCAS

para homens, senhoras, cama e mesa

A PREÇOS SEM CONCURRENCIA

CAMISARIA FRANCEZA

133 Avenida Rio Branco 133

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de ouro, de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta-se joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra-se ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

SELLOS DE CORREIO

Preços sem competencia

Catálogo Gratis e franco

Remessas para escolha

POULAIN FRERES

44, Rue de Maubeuge — PARIS

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.686 Central.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

Sexta-feira, às 8 3|4, 15ª recita do turno A

MEFISTOFELE

Protagonista CIRINO

MINGHETTI — BUGG

CESAR — PERINI

Galeffi — Nardi — Palai

MARINUZZI

Nesta recita não têm entrada os bilhetes das 10 recitas cumulativas.

AMANHÃ

Sabbado, às 8 3|4, 16ª recita do turno B, e 6ª das 10 recitas cumulativas

ESTRÉA

DO CELEBRE TENOR

GIGLI

GIOCONDA

Opera-bailado em 4 actos, de Ponchielli

Protagonista — SARAH CESAR

ANITUA — PERINI — SEGURA

TALLIEN — PINHEIRO

Palai — Nardi — De Petris

MARINUZZI

MASSINE — SÁVINA

Sabbado, às 4 horas:

2º CONCERTO SYMPHONICO

MARINUZZI

BEETHOVEN — CASELLA

WAGNER — NEPOMUCENO — RESPIGHI — MIGUEZ

Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 20$; balcões A e B, 16$; outras filas, 12$; galerias A e B, 8$; outras filas, 7$000.

DOMINGO A' NOITE

Ultima recita popular

Madame Butterfly

TAMAKI MIURA

Domingo, 24, às 2 1|2

UNICA VESPERAL EXTRAORDINARIA

Unica recita da opera

TOSCA

Primorosa creação da incomparavel

Rosa Raisa

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 85$; poltronas, 35$; balcões A e B, 25$; balcões de outras filas, 18$; galerias A e B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

Esta vesperal não é comprehendida nas seis vendidas cumulativamente.

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o panno. Para evitar atropelos á hora da entrada, pede-se aos occupantes das localidades pares entrarem pelo lado da Avenida e aos das impares pela rua Treze de Maio.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA de que faz parte Almeida Cruz — Maestro Assis Pacheco

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima representação da opereta

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Alleo — Cremilda de Oliveira

Amanhã — O BURRO DO SR. ALCAIDE.

THEATRO LYRICO

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE Ás 8 3/4 HOJE

GRANDE SUCCESSO

2ª Representação da comedia em 3 actos do Dr. Claudio de Souza

UMA TARDE DE MAIO

Paulo — Leopoldo Fróes

AMANHÃ — Uma Tarde de Maio

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Comedias

CHABY PINHEIRO

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

A peça em quatro actos, de FLERS e CAILLAVET

PRIMEROSE

Cardeal de Merence — CHABY PINHEIRO

Amanhã — Ma mquinha de Arroyos

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

Grande Companhia de Comedias

ALEXANDRE DE AZEVEDO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª e 2ª representações da comedia em tres actos, original de ALEXANDRE DE AZEVEDO

CARREIRA FLORIDA

Distribuição — Gustavo José, ALEXANDRE DE AZEVEDO; Dr. Bernardo, Ferreira de Souza; Dr. Bernardo Leite, Oscar Soares; Senador Sergio de Barros, Antonio Valle; Dr. Arcesides, Luiz Carrara; Dr. Daniel, José Soares; Policeiro, J. Sampaio; Maria Helena, Amelia Trajano; Mlle. Fifi, Davina Fraga; D. Maria Margarida, Judith Rodrigues; D. Constança, Gabriella Montani; Mlle. Maria Eulalia, Carmen Marques; Mme. Rosa Maria, Electra Carrara; Lucrecia, Julieta Pinto; Anna, Maria Pomoo. A acção no Rio de Janeiro.

Mise-en-scène de Alexandre Azevedo. Scenarios de Mario Tulio

Os moveis são fornecidos pela Casa Mobiliaria Chic, rua Sete de Setembro n. 10.

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1ª, 15$; poltronas e varandas, 3$; galeria 1$500.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante

PALACIO THEATRO — No proximo mez: Estréa da COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS PETROLINI.

CINEMA VELO

HOJE! HOJE!

O PREMIO DO PATRIOTISMO

Cinco actos da "INTER-OCEAN", interpretados pelo sympathico e elegante Robert Warwick.

TARANTULA

Seis longos actos

CINEMA SMART (Elegante)

HOJE! HOJE!

Gertrud Welker no film allemão em cinco actos

A DAMA DE PRETO

DUAS ESPECIES DE AMOR

Drama em cinco actos, por BREZE BAZON.

AMANHÃ — Tosca e Carlitos em apuros.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 — Tel. 2708 C.

HOJE! HOJE!

1ª SESSÃO ÁS 6 1/2

Mais uma victoria deste confortavel CINEMA!

Um film que encanta desde os scenarios luxuosos, até a belleza dos seus interpretes, onde brilha a formosura da ANNA NILSON

Incredulidade

6 actos da Paramount Artcraft-Special

FOLIAS DO AMOR — Drama em 5 actos

Amanhã — Outro successo! TARANTULA film allemão em 6 partes.

Cinema Hélios

Barão de Mesquita 640 — Teleph. V 767

HOJE! HOJE!

TOM MOORE e SKENA OWEN no bello trabalho da GOLDWYN, em cinco actos

ARREPENDIMENTO

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

3º episodio desse romance singelo e delicioso da GAUMONT, da lavra de LOUIS FEUILLADE.

Amanhã — Florence Reed e Milton Sills em a LUCTA ETERNA e A MÃO DA VINGANÇA, 5º e 6º episodios.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Clara Kimball

continuará hoje a mostrar-nos a sua arte esplendida, a par de sua belleza e sua elegancia, nesse "film" da

SELECT-PICTURES

com **MILTON SILLS** e **JACK HOLT**, em

A garra

Um drama de luxo, passado entre as magestosas selvas da Africa do Sul.

MUTT E JEFF em POLITICOS...

SEGUNDA-FEIRA — Além do 7º episodio de AS DUAS GAROTAS DE PARIS, teremos a grande Pola Negri em VINGANÇA E ARREPENDIMENTO.

Continúa em nosso programma a RESACA, "film" detalhado e completo.

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Grande festival em homenagem a Gastão Tojeiro

ONDE CANTA O SABIA'...

Comedia em 3 actos de Gastão Tojeiro

Soberbo acto variado pelos applaudidos artistas: Abigail Maia, Procopio Ferreira, Jorge Diniz e Manoel Durães

Amanhã: VESPERAL DA BAHIA.

Bilhetes á venda com grande procura.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris). — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

DUAS SESSÕES

As representações da peça de costumes nacionaes, de João Felizardo Junior, musica do maestro Tavares de Lima

A mais interessante peça regional

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

Successo de gargalhada e alegria

Montagem e desempenho magnificos

A festa dos Srs. Bernardo Gouveia e José Boscarini foi transferida para o dia 29, com espectaculo variado.

S. JOSÉ'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE HOJE

3 sessões 3 — 7, 8 3/4 e 10 1/2

A rainha das revistas

Graça sem offensa — Alegria sem licença

SEGURA O BOI

ampliado com o novo quadro

A FEIRA LIVRE

Até hontem assistiram a esta peça **92.045** pessoas.

Cinema Moderno — Dieta rigorosa (drama em cinco actos) e As treze noivas (13º e 14º episodios.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de operetas e revistas, da que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena José de Almeida — Regente de orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE HOJE

DESCANSO

para se proceder á montagem da celebre revista

P'RA BURRO

que sóbe á scena amanhã, fazendo o protagonista

JUCA DOS PRAZERES

seu creador, o actor

BRANDÃO SOBRINHO

THEATRO LYRICO

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

Grande Companhia Allemã de Operetas

ELENCO

Director artistico: — Gustavo Bluhm.

Regisseur: — Theo Siegmund.

Director de Orchestra: — Arturo Gutmann (do Theatro J. Strauss, de Vienna).

Segundo maestro: — E. Bruckner (do Theatro do "Estado de Wiesbaden").

Maestro de córos: — G. Hartmann (do Theatro do "Estado de Hannover").

Primeira Tiple: — Etelle-Hordy Milowitsch (do "Metropol", de Berlim).

Primeiras Tiples: — Friedel Conner-Luise Tirsch (da "Opera", de Berlim); Miezi Delorm (do "Strauss", de Vienna); Eduvigis Lorec (do "Oeste", de Berlim); Margarita Wegener-Paula Jahn, (do "Metropol", de Berlim).

Caracteristica: — Marga Koehler, (da "Opera", de Berlim).

Tenores: — Walter Jankuhl, (do "Estado de Hannover"); Emil Schroers, (da "Opera", Frankfort); Theo Lukas, (do "Metropol", de Berlim).

Karl Muth, (da Opera Comica de Berlim).

Actores comicos — Georg Urban, (do "Central", Magdemburg); Karl Reul, (do "Schumann"), Frankfort).

REPERTORIO

A PRINCEZA DAS CZARDAS — A FADA DO CARNAVAL — O CHEFE DOS CIGANOS — A CASA DAS TRES MENINAS — A ROSA DE STAMBUL — A ULTIMA VALSA — AMOR NA NEVE — A MOÇA DA SELVA NEGRA — SUA ALTEZA A BAILARINA — BAILE DA FORTUNA — O MORCEGO — QUANDO O AMOR DESPERTA — SENHORA NA OBSCURIDADE — A CONDESSA BAILARINA — O BARÃO CIGANO — O POBRE ESTUDANTE. Para recitas infantis: — VIAGEM DE PEDRITO A LUA — A BELLA ADORMECIDA.

Na bilheteria acha-se aberta uma assignatura para 12 recitas (com 10 peças novas e duas repetições das de maior agrado) aos seguintes preços:

Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras de 2ª, 8$; balcões, 6$; galeria, 3$000

10 % de desconto aos assignantes

Pagamentos: 50 % no acto da inscripção e 50 % tres dias antes da estréa da Companhia

ESTRÉA na segunda quinzena de agosto

No Palacio Theatro, brevemente, a Grande Companhia Italiana de Revistas PETROLINI.

PATHE'

HOJE — Um artista de escol numa magistral creação — HOJE

FOX FILM apresenta a mais bella figura da scena muda

WILLIAM FARNUM

nos 6 actos FOX descriptivos da lucta de um homem opprimido, sempre indomavel e insatisfeito do bello proprio esforço.

REMORSOS DE CONSCIENCIA

A calma apparente de um coração de leão terrivelmente armado para arrostar perigos e consequencias, e se accumula na personalidade omni-artistica de

WILLIAM FARNUM

O maior exito da semana consagra a gloria de

HAROLD LLOYD

tendo a platéa carioca ratificado o juizo dos Estados Unidos, que o considera "o melhor comico".

Pathé New-York orgulha-se em editar

CASA DOS PHANTASMAS

2 actos que provocam as maiores alegrias, risos e gargalhadas.

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Tel. 4218 central — EMPREZA PINFILDI

HOJE — Terceiro dia de collossaes enchentes

O HOMEM MIRACULOSO

(Não é "film" em serie)

Um "film", em oito actos, que penetra o coração como um poema estranho e se grava na memoria como um canto glorioso. Paramount Artcraft Extra-Special. Surdo, cego e mudo, O homem miraculoso sente nessa escuridão que o envolve a voz da sua fé a avisal-o do perigo que o cerca. Interpretação magnifica de Thomaz Meigham, Betty Compson Son Chan ey Joseph Dowling, os quatro nomes victoriosos da semana.

As entradas de favor são validas na "matinée", quando apresentadas por Exmas. familias.

SEGUNDA-FEIRA — NOI VADO TRAGICO, "film" allemão, por Lily Flohr e Reinhold Schu mzel.

QUINTA-FEIRA — O CASO PLASSARD, ou A prova, por Emine Waulhier.

Theatro Recreio

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia Nacional João de Deus

Maestro RAUL MARTINS

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Mais um exito colossal!

Revista do actor Procopio Ferreira, musica de Sinhô.

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — O 2º CLICHÉ.

Domingo — «Matinée», ás 2 3|4.

CINEMA IDEAL

HOJE — O NOSSO PROGRAMMA E' DE TODOS O MAIS BELLO, O MAIS INTERESSANTE E SENSACIONAL! — HOJE

DA PARAMOUNT ARTCRAFT, apresentamos um film estupendo, desempenhado por

DOUGLAS FAIRBANKS

o idolo jocoso da cinematographia, perfeito galã e invencivel athleta, insinuante na sua ultima creação, intitulada

Audaz e caprichoso

Da famosa Fox-Film apresentamos a incomparavel artista

Gladys Brockwell em

UMA IRMÃ DE SALOMÉ

Cinco actos extraordinariamente artisticos e empolgantes! Um sonho de chimeras que se desenvolve sob a nevoa do chloroformio!

Além neste programma

MUTT e JEFF — 1 acto de prolongados risos

Segunda-feira — ILLUSÕES, "film" da Paramount por ENNID BENNET, em cinco actos; e SUNSHINE-COMEDY, no mesmo programma a obra gigantesca da PARAMOUNT — O HOMEM MIRACULOSO — oito actos sublimes!

PARISIENSE

Uma nova phase brilhante e victoriosa!

AVENIDA RIO BRANCO, 179 TEL. C. 123

HOJE — Dois successos — Duas grandes producções

CARMEL MYERS

cuja belleza sensual faz resaltar ainda mais a arte impeccavel com que interpreta

CASAMENTO LOUCO

Casamento louco? Qual é elle? O de amor ou o de interesse? O casamento fructo da reflexão ou o que se contrae sob a influencia poderosa e exclusiva de um impulsivo "affecto irresistivel"?

Deve a mulher viver unicamente para o lar ou deve tambem aspirar a nomeada e a gloria?

CASAMENTO LOUCO: um "film" que interessa a intelligencia e o sentimento das pessoas cultas.

Uma revelação: BROWNIE, o cão sabio e millionario, e PEGGY, um artista "mignon", de 5 annos, em "BIBELIOTICES", uma comedia, em dois actos.

Horario das sessões — 1 hora — 1,20 — 2,10 — 2,30 — 3,20 — 3,40 — 4,30 — 5 — 5,40 — 6 — 6,50 — 7,10 — 8 — 8,20 — 9 — 9,30 — 10,20.

A SEGUIR — WILLIAM DESMOND e A BELLA EVA NOVAK.